



1

APRESENTAÇÃO

Caro leitor,

O Relatório Anual e de Sustentabilidade 2010 da Braskem apresenta a evolução de sua estratégia de negócios, alinhada com a construção de um modelo de desenvolvimento sustentável. Nos diversos capítulos que compõem esta publicação, você encontrará os avanços da gestão, os negócios realizados, os lançamentos de produtos inovadores, os principais indicadores e os aprendizados que contribuem para a evolução permanente da Braskem.

Mais uma vez, o modelo utilizado para elaborar o relatório foi o proposto pela Global Reporting Initiative (GRI), organização com sede em Amsterdam, Holanda, da qual participam representantes de governos, empresas e entidades civis. Os princípios de qualidade estabelecidos por esse modelo – e que balizaram a produção deste relatório – são equilíbrio, comparabilidade, exatidão, periodicidade, clareza e confiabilidade. A definição do conteúdo, por sua vez, também seguiu os princípios da GRI (*entenda como no capítulo Sobre este Relatório*).

Em termos de formato, a principal novidade deste ano é a utilização do conceito de multiplataforma, de acordo com o qual todo o conteúdo é

apresentado em diferentes mídias. O *site* da Braskem disponibiliza a íntegra do relatório, composto de textos, gráficos, fotografias e vídeos (*cases*). Já o material impresso apresenta a síntese dos destaques do ano e as principais mensagens da Companhia.

A todos, uma boa leitura!

CONTATOS PARA DÚVIDAS, SUGESTÕES OU CRÍTICAS

Endereço postal:

Avenida das Nações Unidas, 8.501
Centro Empresarial Eldorado
Pinheiros – 05425-070 –
São Paulo (SP) – Brasil.

Endereços eletrônicos:

<imprensa@braskem.com.br> e
<braskem-ri@braskem.com.br>

No *website* da Braskem –
www.braskem.com.br –
está disponível uma pesquisa de
satisfação sobre o **Relatório Anual
e de Sustentabilidade 2010**.

O resultado dessa consulta
deverá orientar a preparação do
relatório de 2011.

APRESENTAÇÃO

VISÃO 2020

Em 2010, a Braskem redefiniu sua visão de longo prazo, formalizando a incorporação dos princípios do desenvolvimento sustentável em sua condução estratégica. Ao final desta década, a Companhia quer desempenhar o seguinte papel, no Brasil e no mundo:

Ser a líder mundial da química sustentável, inovando para melhor servir às pessoas.

Com o objetivo de criar condições para que essa visão seja atingida, a Braskem definiu três eixos principais de atuação com foco na sustentabilidade:

- tornar suas operações e fontes de recursos cada vez mais sustentáveis;

- fortalecer seu portfólio de produtos de forma a torná-lo cada vez mais sustentável, ampliando, por exemplo, a participação dos produtos a partir de matéria-prima renovável;
- desenvolver, por meio de pesquisa e inovação, resinas ainda mais úteis, destinadas a novas aplicações de produtos plásticos que contribuam para a qualidade de vida e a sustentabilidade.

Para entender melhor a Visão 2020 e sua relação com a estratégia de crescimento da Braskem, veja o capítulo *Negócios e desenvolvimento sustentável*.

CRESCIMENTO E EMPRESARIAMENTO

A Braskem iniciou 2010 como a maior empresa brasileira do setor petroquímico e encerrou o ano como líder nas Américas e na produção global de biopolímeros – resinas obtidas a partir de matéria-prima renovável e/ou biodegradáveis, em substituição aos derivados de petróleo. Ainda no primeiro semestre, após adquirir a Quattor Participações S.A. (“Quattor”), no Brasil, e os ativos de polipropileno da Sunoco Chemicals, nos Estados Unidos, a Companhia atingiu escala de produção e nível de competitividade que lhe permitem atender à demanda doméstica e atuar em posição de destaque no mercado global. Em setembro, numa iniciativa

pioneira, inaugurou a maior operação de biopolímeros do mundo, com capacidade para produzir 200 mil toneladas por ano de plástico derivado do etanol da cana-de-açúcar, em substituição à matéria-prima derivada de petróleo. Com essa iniciativa, a Braskem posiciona-se na vanguarda da próxima fronteira da indústria química mundial, de incontáveis oportunidades para o desenvolvimento de produtos e aplicações que, ao mesmo tempo, melhorem a vida das pessoas e sejam ambientalmente mais eficientes.

Todas essas conquistas estão alinhadas ao compromisso da Braskem de servir cada vez melhor aos seus Clientes

MENSAGEM DOS ADMINISTRADORES

e fortalecer a cadeia produtiva petroquímica e dos plásticos, no Brasil e nos principais países onde a Empresa atua, além de contribuir para o bem-estar de toda a sociedade.

A Braskem foi beneficiada pela conjuntura favorável da economia brasileira e do mercado químico global. No âmbito doméstico, a economia atingiu um dos maiores crescimentos de sua história, com a evolução do Produto Interno Bruto (PIB) de 7,5% em 2010, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Esse desempenho se refletiu no aumento da renda, do consumo e da atividade industrial,

fatores que elevaram a demanda interna por resinas termoplásticas em 15% na comparação com o ano anterior. No mercado internacional, a elevação dos preços dos produtos químicos também contribuiu para os bons resultados da Companhia.

Conseguimos ser bem-sucedidos na integração das equipes e dos novos profissionais oriundos das empresas adquiridas. As unidades da Quattor e da Braskem America – nova denominação dos antigos ativos de polipropileno da Sunoco Chemicals – tornaram-se mais eficientes, como demonstram os resultados ao final do exercício: na Quattor, obtivemos praticamente a duplicação do Ebitda em relação a 2009, atingindo R\$ 984 milhões; a operação nos Estados Unidos, por sua vez, registrou Ebitda de US\$ 114 milhões, um aumento de 73% sobre o ano anterior. A expectativa é que, em 2011, com a gestão da Braskem durante todo o ano, essas operações sejam ainda mais aprimoradas.

No caso específico da aquisição da Quattor, que representou uma nova etapa na consolidação da indústria petroquímica brasileira, a operação foi aprovada integralmente, e por unanimidade, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), em 23 de fevereiro de 2011 – numa decisão que confirma como global o mercado relevante para o setor em termos de concorrência. No decorrer de 2010, mais de 200 integrantes já estiveram envolvidos na identificação e formação das oportunidades de sinergia em quatro frentes: industrial, logística, suprimentos e financeira. Em 2010, essas sinergias já alcançaram o Ebitda no montante de R\$ 170 milhões anuais e recorrentes. Para 2011, diversas ações foram igualmente adotadas para a captura adicional de R\$ 207 milhões, totalizando R\$ 377 milhões em bases anuais e recorrentes.

Para atuar de forma mais eficiente e coordenada no mercado global, a Braskem unificou, no início de 2011, a gestão de suas operações e o desenvolvimento de novos projetos fora do Brasil na Unidade de Negócios Internacionais. O principal deles, como mencionado, foi a constituição da Braskem America, que agregou 950 mil toneladas anuais à capacidade de produção de polipropileno, além de estar estrategicamente localizada nos Estados Unidos, um dos maiores mercados consumidores do planeta. Com essa operação, a Braskem tornou-se a terceira maior produtora mundial de polipropileno, com capacidade para ofertar 3 milhões de toneladas por ano.

Outro destaque, ainda no mercado externo, foi a formalização de *joint venture* com o grupo mexicano Idesa, por meio da qual participaremos do projeto Etileno XXI, que prevê investimentos da ordem de US\$ 2,5 bilhões para a produção de 1 milhão de toneladas de polietileno, a partir de igual volume de eteno, matéria-prima obtida do gás natural. Localizado na província de Veracruz, o novo empreendimento deve começar a operar no início de 2015. Além de suprir o mercado mexicano, terá um papel relevante na estratégia de crescimento da Braskem na América do Norte.

A Braskem também reforçou sua presença internacional com a abertura de novos escritórios comerciais em Cingapura e na Colômbia. Outros projetos estão em curso no mercado externo: um complexo petroquímico no Peru e dois empreendimentos em fase de viabilização na Venezuela. Todas essas iniciativas, tanto na América do Sul quanto na América do Norte, alinham-se à estratégia de consolidar a liderança da Companhia nos dois continentes e diversificar a matriz de matérias-primas com maior participação da base gás.

Considerando as operações no mercado interno, no México e nos Estados Unidos, a Braskem investiu um total de R\$ 1,8 bilhão em 2010, sem considerar as aquisições, duas vezes o valor desembolsado no ano anterior. Parte substancial desses recursos foi destinada à modernização de ativos e à expansão da capacidade, na qual se destaca, além da inauguração da unidade de eteno verde, o início da construção de uma nova planta de PVC, em Marechal Deodoro (AL), que demandará investimentos totais de R\$ 900 milhões e terá capacidade de 200 mil toneladas/ano, devendo começar a operar em 2012. A estratégia consiste em reforçar o posicionamento da Companhia no segmento de PVC, acompanhando o crescimento da demanda interna, atendida em parte, atualmente, com importações. A Braskem também avançou nas análises conjuntas com a Petrobras para participar do projeto do Complexo Petroquímico do Rio de Janeiro (Comperj), em que atua como responsável pela divisão petroquímica.

Todos esses investimentos permitem à Braskem continuar a crescer, nos próximos anos, atendendo ao princípio da disciplina financeira e com apoio na capacidade de geração de caixa da Companhia, mais uma vez evidenciados em 2010. Encerramos o ano com faturamento¹ de R\$ 34,7 bilhões e receita líquida de R\$ 27,8 bilhões, o que representou crescimento de 22% e 23%, respectivamente, em relação a 2009. O Ebitda consolidado da Companhia aumentou 27%, atingindo R\$ 4,1 bilhões. A dívida líquida registrada ao fim do exercício foi de R\$ 9,8 bilhões, com redução de 14% sobre o mês de dezembro de 2009. A alavancagem financeira, medida pelo indicador dívida líquida/Ebitda, que era de 3,59x em 2009, fechou 2010 em 2,43x, em razão da queda do endividamento líquido no ano e da evolução do resultado operacional, medido pelo Ebitda.

¹ Os valores apresentados encontram-se em base *pro forma*, como se a aquisição da Quattor e dos ativos de polipropileno da Sunoco Chemicals (atual Braskem America) tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2010.

Por sua vez, o mercado acionário reconheceu o desempenho e o potencial de criação de valor da Braskem, bem como as projeções de crescimento para o setor nos próximos anos. As ações preferenciais classe "A" da Companhia negociadas na BM&FBovespa (BRKM5) tiveram uma das maiores altas do Ibovespa, encerrando o ano com valorização de 45%. Em parte devido à valorização do real perante o dólar (US\$), os American Depositary Receipts (ADRs) da Braskem (BAK), negociados na Bolsa de Valores de Nova York (Nyse), registraram alta de 53%, enquanto as ações preferenciais classe "A" negociadas na Latibex (XBRK) valorizaram-se 61% no período.

Nova visão

"Ser a líder mundial da química sustentável, inovando para melhor servir às pessoas." Essa é a nova Visão 2020 da Braskem, que implica produzir mais com menor consumo de recursos naturais, sonhar o sonho de nossos Clientes e públicos estratégicos para identificar e atender suas necessidades, e investir cada vez mais em pesquisa e inovação, visando potencializar o surgimento de produtos e aplicações mais eficientes e com menor impacto ambiental.

Desde sua criação, em 2002, a Braskem tem empreendido esforços para tornar suas operações mais eficientes. Com base em ecoindicadores, acompanhamos a evolução da Companhia na sua gestão interna, de forma a produzir com menor consumo de recursos naturais e menor geração de resíduos e emissões. Em 2010, apesar de termos assumido unidades que apresentavam práticas diferentes das nossas, conseguimos melhorar os ecoindicadores, em relação aos resultados de 2009, destacando-se a redução de 4% na intensidade de nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE) e de 6% na intensidade

de consumo energético. A exceção foi o consumo de água.

Na área de segurança de processos e de trabalho, os indicadores também apresentaram melhora no decorrer de 2010, exceto no caso da taxa de gravidade, que teve um aumento substancial. Esse fato nos leva a redobrar a atenção sobre tal aspecto, principalmente por ter impacto direto na segurança e no bem-estar de nossos Integrantes.

Confiamos que a competência de nossas equipes nos levará a obter resultados cada vez melhores. Por isso, a Braskem investiu R\$ 8,2 milhões em 2010 em ações de educação para o trabalho. Nessa área, um dos esforços mais importantes do ano foi dirigido ao programa de Introdução à Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO), que capacitou mais de 170 Integrantes da Quattor e da Braskem America, além dos novos Integrantes admitidos ao longo do exercício, totalizando 6 mil horas de atividades.

Nosso capital humano é fundamental também na intenção da Braskem de se tornar uma das empresas mais inovadoras no Brasil. Para atingir esse objetivo, a Companhia passou a investir mais na formação e atração de cientistas e em parcerias com institutos de pesquisa. Somente em 2010, nossa equipe dedicada à Inovação e Tecnologia evoluiu de 190 para 240 pesquisadores. Além disso, associamo-nos ao Laboratório Nacional de Biociências – LNBio para instalar, em Campinas (SP), uma nova unidade de pesquisa focada em biopolímeros. Já tínhamos importantes alianças com outras instituições, como a Universidade de Campinas (Unicamp), a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e o Centro de Pesquisas da Petrobras (Cenpes).

Tradicionalmente, as resinas plásticas têm aplicações benéficas, do

ponto de vista social, ao atender às necessidades do dia a dia das pessoas, e, do ponto de vista ambiental, ao substituir produtos mais pesados ou cujo processo de produção é intensivo no uso de água e energia. Em 2010, a Braskem apresentou alguns lançamentos que são exemplos de substituição vantajosa: o balde de tintas feito de polipropileno reduz o peso do produto, permite melhor aproveitamento da tinta, não enferruja nem amassa e facilita o seu reúso; já o silo bolsa fabricado com polietileno reduz os custos de armazenagem e a perda de grãos, de fertilizantes, de silagem para nutrição animal e de outros produtos e subprodutos da cadeia agroindustrial.

A área de biopolímeros, da qual a Braskem assumiu a liderança mundial em 2010, também se destaca no quesito inovação. Isso porque se trata de resinas termoplásticas produzidas com matérias-primas renováveis que oferecem muitos benefícios, inclusive ambientais, uma vez que, no processo de fotossíntese, a biomassa realiza a captura de CO₂. Posteriormente, o carbono é fixado nos plásticos produzidos pela indústria, o que também contribui para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE) e, em consequência, o aquecimento global.

Em setembro, foi inaugurada a planta de eteno derivado do etanol, instalada no Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, que demandou investimentos de aproximadamente R\$ 500 milhões e que permite a produção de 200 mil toneladas anuais de polietileno (PE) verde. Optamos pela cana-de-açúcar por sua eficiência produtiva e pelo fato de o setor de etanol já estar bem desenvolvido no Brasil. No final do ano, anunciamos a decisão de construir uma nova fábrica para produzir propeno verde, também a partir de cana-de-açúcar, em local ainda a ser definido.

Todos esses investimentos e conquistas da Braskem irão beneficiar nossos Clientes brasileiros e dos países onde atuamos. No Brasil, dada nossa posição de liderança, sabemos da responsabilidade que temos no desenvolvimento da cadeia produtiva do setor, o que justifica a ênfase na inovação e na parceria com Clientes e Fornecedores. Queremos propiciar o surgimento de novas soluções, que ajudem as empresas brasileiras a competirem também em escala global e contribuam para que o País se posicione como um dos expoentes dessa nova “economia verde” que floresce atualmente (*leia mais sobre esse conceito no capítulo Negócios e desenvolvimento sustentável*).

Outro destaque de 2010 foram os investimentos da Companhia em projetos socioambientais, que somaram R\$ 16,3 milhões², visando à promoção simultânea do crescimento econômico, da preservação ambiental e da inclusão social. Entre as iniciativas mais relevantes estão a construção do Parque da Amizade, em Paulínia (SP), um espaço de convivência e educação ambiental para a população, e as iniciativas de incentivo à reciclagem. Atualmente, a Braskem investe no desenvolvimento de um projeto único de reciclagem em alguns municípios de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande

do Sul, Alagoas e Bahia, promovendo distribuição de renda e inclusão social.

Essas e outras iniciativas fazem parte da estratégia da Braskem para a condução dos seus negócios com responsabilidade social e ambiental, alinhada com cada um dos compromissos públicos assumidos, entre eles o Pacto Global, da ONU, do qual a Companhia é signatária desde 2007.

Perspectivas

A Braskem manterá sua estratégia de longo prazo, que envolve três eixos principais: seguir atendendo, cada vez com mais competitividade, à demanda interna da cadeia de plásticos brasileira, que deve continuar crescente; reafirmar sua liderança nas Américas, por meio de projetos internacionais; e aumentar a produção e desenvolver novos processos de produção de biopolímeros. Temos como prioridade encontrar, a partir desses eixos, novas oportunidades de continuar gerando valor para nossos acionistas e toda a sociedade.

O cenário esperado para 2011 é de expansão de 4,4% do PIB global, de acordo com a última estimativa do Fundo Monetário Internacional (FMI), divulgada em abril deste ano. Acreditamos que a reativação econômica nos Estados Unidos e a manutenção do crescimento nos países emergentes sejam fatores decisivos para que esse crescimento mundial se confirme. Os pontos de atenção, no âmbito externo, estão relacionados à eventual desaceleração da economia chinesa, ao agravamento das questões ligadas às dívidas soberanas da Zona do Euro e à piora das tensões sociais nos países árabes. No plano interno, trabalhamos com a expectativa de que o Brasil cresça no patamar de 4,5%, ou seja, acima da projeção de 4% divulgada em abril pelo Banco Central (Bacen), o que deve se refletir em um aumento de 10% da demanda por

resinas termoplásticas. Nesse contexto, o País precisa ampliar o estímulo à competitividade da indústria nacional, removendo os entraves da política tributária, os gargalos de infraestrutura e logística, e agravantes conjunturais, como a sobrevalorização cambial, além de investir mais e melhor na formação de profissionais qualificados.

As prioridades da Braskem em 2011 são: 1) o fortalecimento e o aumento da competitividade da cadeia petroquímica e dos plásticos, sobretudo por meio de parcerias com Clientes e institutos de pesquisa; 2) manter os investimentos em novas capacidades e expansão das atuais, modernização e confiabilidade dos ativos industriais, atendendo ao crescimento do mercado. Planejamos investir R\$ 1,6 bilhão no período.

Agradecemos aos nossos Clientes pela confiança depositada, mais uma vez, na Braskem, pois essa parceria constitui a base que nos estimula a perseguir sempre o caminho da excelência. Somos gratos também a todos os nossos Acionistas, em especial à Odebrecht e à Petrobras, pelo apoio irrestrito na concretização dos projetos estratégicos que fortaleceram a Companhia. Por fim, agradecemos aos nossos Fornecedores e Integrantes pela dedicação e competência fundamentais para o alcance dos nossos resultados.

Carlos Fadigas
Presidente da Braskem

² Os valores apresentados encontram-se em base *pro forma*, como se a aquisição da Quattor tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2010, e não contemplam a Braskem America.

NOVO MARCO NA PETROQUÍMICA

A criação da Braskem, em 2002, foi o marco que consolidou a presença da Organização Odebrecht no setor petroquímico, no qual atua desde 1979. Em quase 10 anos, a empresa assumiu papel relevante na petroquímica brasileira e latino-americana e vem contribuindo para que a Odebrecht se torne uma organização global, formada por pessoas de conhecimento, comprometida com o desenvolvimento sustentável e líder nos negócios e países em que atua.

Em 2010, entre outras ações, a Braskem integrou a Quattor e a área de resinas da norte-americana Sunoco Chemicals, e inaugurou sua primeira fábrica de eteno verde no Polo de Triunfo (RS).

Cada vez mais importante em todas as esferas da vida, o desenvolvimento sustentável está presente na Tecnologia Empresarial Odebrecht (TEO) desde as origens da Organização e vem se aprimorando ao longo dos anos. Hoje, com base na sua Política de Sustentabilidade, nossas equipes buscam o domínio de competências e práticas empresariais cada vez mais completas, de modo a contribuir para a sustentabilidade de países e regiões em que atuam.

Essa contribuição se dá em cinco âmbitos:

- **Econômico:** com a geração de resultados para Clientes, Acionistas, Integrantes e comunidades onde atuamos;
- **Social:** pela criação de oportunidades de educação, trabalho e renda para Integrantes, parceiros e populações das comunidades;

- **Ambiental:** pelo desenvolvimento de produtos e serviços mais sustentáveis, economia de recursos naturais, utilização de tecnologias limpas e recursos renováveis, preservação da biodiversidade, reciclagem de resíduos e controle das emissões de GEE;
- **Político:** por meio de contribuição ativa com governos e representantes da sociedade, na formulação de políticas públicas participativas e em outras iniciativas que visem promover o desenvolvimento sustentável;
- **Cultural:** com o respeito à diversidade étnica e cultural e o apoio a iniciativas de expressão artística e preservação da memória cultural.

Para atuar de forma mais eficiente e coordenada no mercado global, a Braskem unificou, no início de 2011, a gestão de suas operações e o desenvolvimento de novos projetos fora do Brasil na Unidade de Negócios Internacionais. O principal deles, como mencionado, foi a constituição da Braskem America, que agregou 950 mil toneladas anuais à capacidade de produção de polipropileno, além de estar estrategicamente localizada nos Estados Unidos, um dos maiores mercados consumidores do planeta. Com essa operação, a Braskem tornou-se a terceira maior produtora mundial de polipropileno, com capacidade para ofertar 3 milhões de toneladas/ano.

Outro destaque, ainda no mercado externo, foi a formalização de *joint venture* com o grupo mexicano Idesa, por meio da qual participaremos do projeto Etileno XXI, que prevê investimentos da ordem de U\$ 2,5 bilhões para a produção de

MENSAGEM DOS ADMINISTRADORES

1 milhão de toneladas de polietileno, a partir de igual volume de eteno, matéria-prima obtida do gás natural. Localizado na província de Veracruz, o novo empreendimento deve começar a operar no início de 2015. Além de suprir o mercado mexicano, terá um papel relevante na estratégia de crescimento da Braskem na América do Norte.

Maior petroquímica brasileira, a Braskem tem como desafio permanente tornar cada vez mais sustentáveis suas operações e os recursos que utiliza, bem como o portfólio de produtos e soluções que, em conjunto com seus Clientes, oferece à sociedade.

Com relacionamentos pautados pela satisfação de seus Clientes, Acionistas e todas as demais partes interessadas, a Braskem busca a contínua qualificação de seus Integrantes e Fornecedores e o fortalecimento das parcerias com seus Clientes para desenvolver soluções integradoras e inovadoras, capazes de agregar valor a cada um dos elos da cadeia produtiva e promover o desenvolvimento sustentável.

Marcelo Odebrecht

Presidente do Conselho de Administração da Braskem

Com capacidade para produzir 15 milhões de toneladas de produtos químicos por ano, a Braskem atua em cinco estados brasileiros e nos EUA.

A Braskem é a maior produtora de resinas termoplásticas das Américas, com foco em polietileno, polipropileno e PVC, e a oitava petroquímica do mundo (*veja ranking no capítulo Dimensão econômico-financeira*) – posições alcançadas após a aquisição, em 2010, de sua principal concorrente no Brasil, a Quattor, e dos ativos de polipropileno da Sunoco Chemicals, dos Estados Unidos, atual Braskem America. Atualmente, a Companhia possui unidades distribuídas em cinco estados das regiões Sul, Sudeste e Nordeste do Brasil e em três dos Estados Unidos, onde também abriga uma das três unidades do Centro de Tecnologia e Inovação.

Com capacidade instalada superior a 15 milhões de toneladas de produtos químicos por ano, a Braskem possui clientes em mais de 60 países dos cinco continentes, fornecendo produtos que, após processados, transformam-se em artigos de uso cotidiano por indivíduos de diversas culturas e origens. Automóveis, utensílios domésticos, artigos de limpeza e higiene pessoal, embalagens flexíveis (cujo formato depende da forma física do produto acondicionado), eletrodomésticos e até edificações são exemplos de produtos que contêm em sua composição resinas termoplásticas.

Ao final de 2010, um contingente de 6.750 Integrantes (*como são chamados os funcionários*) compunha a força de trabalho diretamente vinculada à Braskem. São pesquisadores, administradores,

engenheiros e outros perfis de profissionais que, por meio da atuação em parceria com centros avançados de pesquisa da academia, de órgãos públicos e de empresas clientes, desenvolvem continuamente soluções para melhorar a vida das pessoas. Um bom exemplo desses esforços foi o início da operação, em 2010, da primeira fábrica de eteno derivado do etanol de cana-de-açúcar, para produzir polietileno (PE) verde. O produto demonstra tanto a capacidade de inovação da Companhia e de seus parceiros da indústria química quanto o compromisso com o desenvolvimento sustentável.

O porte e a posição de liderança que a Braskem possui atualmente permitiram à Companhia reforçar sua presença internacional em 2010 – com a abertura de escritórios na Colômbia e em Cingapura e o avanço no projeto Etileno XXI no México (*veja quadros neste capítulo*) – e decidir-se por novos investimentos no desenvolvimento de sua competência tecnológica – até 2016, a Empresa pretende dobrar o efetivo dedicado à pesquisa e desenvolvimento (P&D). Para fortalecer sua cadeia produtiva no Brasil, a Companhia apoia seus Clientes com assistência técnica, logística, jurídica e financeira, além de adotar uma política comercial diferenciada de estímulo às exportações de produtos.

A Braskem realiza contínuos investimentos para melhorar a eficiência de suas operações, apresentando boa evolução em seus ecoindicadores – consumo de água, energia, materiais

Maior petroquímica das Américas e terceira maior produtora mundial de polipropileno, a Companhia tem como bases de sua estratégia a competitividade e a autonomia tecnológica, aliadas ao compromisso de promover o desenvolvimento sustentável.

e geração de resíduos (veja o capítulo *Dimensão ambiental, de saúde e de segurança*). Ao mesmo tempo, além de contribuir para a formação de mão de obra qualificada – um dos grandes desafios para o desenvolvimento sustentável do Brasil –, a Companhia também aplica recursos em projetos sociais que beneficiam muitas comunidades em regiões distintas do País (leia mais informações no capítulo *Dimensão social*).

Empresa de capital aberto, com ações negociadas na BM&FBovespa, de São Paulo, na Bolsa de Valores de Nova York e Bolsa de Valores de Madri, a Braskem está comprometida com os princípios da boa governança corporativa, orientando-se pela transparência em suas relações com o mercado de capitais e pela criação de valor para todos os Acionistas. Em 2010, pelo sexto ano consecutivo, a Companhia foi selecionada para compor a lista de empresas incluídas no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa, de 2011 (leia mais no capítulo *Governança corporativa*).

OPERAÇÕES MODELO DE NEGÓCIOS

As operações da Braskem estão estruturadas em três unidades de negócio, que coordenam as áreas industrial, comercial, de marketing, logística, suprimentos, exportação, recursos humanos, planejamento e controladoria. Cada unidade tem autonomia de decisão para desenvolver seu negócio, focada em seu segmento:

- **Unidade de Petroquímicos Básicos (Unib):** responsável pela primeira geração de petroquímicos, produz eteno, propeno, intermediários químicos e aromáticos. O eteno é utilizado, por exemplo, para produzir polietileno e PVC, e o propeno é matéria-prima para o polipropileno. As plantas da Unib localizam-se na Bahia (Camaçari), no Rio de Janeiro (Duque de Caxias), no Rio Grande do Sul (Triunfo) e em São Paulo (Mauá).

- **Unidade de Polímeros:** reúne as operações de segunda geração da cadeia petroquímica, com destaque para as resinas polietileno, polipropileno e PVC, além de cloro e soda. Suas unidades fabris estão localizadas nos cinco estados onde a Braskem opera: Alagoas (Maceió e Marechal Deodoro), Bahia (Camaçari), São Paulo (Paulínia, Mauá e Cubatão), Rio de Janeiro (Duque de Caxias) e Rio Grande do Sul (Triunfo).

- **Unidade de Negócios Internacionais:** responsável pela expansão internacional da Braskem, incluindo a gestão da Braskem America, e pela área de Negócios Verdes, cujo objetivo é consolidar as oportunidades em matérias-primas renováveis e biopolímeros.

NOSSOS PRODUTOS

Polietileno (PE): matéria-prima de sacolas, filmes e embalagens para a indústria de alimentos, higiene pessoal e doméstica. São de diversos tipos: alta densidade, baixa densidade, linear de baixa densidade e ultra-alto peso molecular (UTECC®).

Polipropileno (PP): resina com aplicação intensiva em embalagens flexíveis e rígidas, produtos de uso único, como copos e fraldas descartáveis, utensílios domésticos, sacarias (ráfia), na indústria automobilística e na agroindústria, entre outros segmentos.

PVC: utilizado principalmente em tubos e conexões na construção civil, mas também em calçados, forros, bolsas de soro e de sangue, além de outros produtos.

Soda/cloro derivados: insumos usados na fabricação de sabão, papel, celulose, alumínio e outros produtos, além de tratamento de água potável.

Petroquímicos básicos: produtos como aguarrás, benzeno, eteno e propeno, fornecidos para a indústria química.

ESTRATÉGIA AQUISIÇÃO DA QUATTOR

Em janeiro de 2010, a Braskem concluiu as negociações para a aquisição da Quattor por meio de um Acordo de Investimento celebrado entre a Odebrecht, a Petrobras, a Braskem e a Unipar. O entendimento permitiu à Petrobras consolidar seus principais ativos petroquímicos na Braskem, que se tornou o veículo preferencial de sua atuação no setor, e ampliar a aliança estratégica entre as empresas, com o consequente aumento da participação societária na Companhia.

A consolidação dos ativos transformou a Braskem na maior empresa petroquímica das Américas em capacidade de resinas termoplásticas, colocando-a em um novo patamar de escala e eficiência para fazer frente aos desafios do mercado internacional. O parque industrial é composto de 31 plantas com capacidade para processar 6,5 milhões de toneladas por ano de resinas.

O Acordo de Investimento foi aprovado integralmente,

em fevereiro de 2011, pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade), que analisa operações de aquisições e fusões sob o ponto de vista concorrencial, procurando assegurar um ambiente competitivo. Nesse sentido, a Braskem se comprometeu a fornecer periodicamente ao Cade, em caráter confidencial, informações a respeito de seus contratos e atividades de importação e comercialização de resinas que envolvam cláusulas de exclusividade.

NOVA FRONTEIRA LIDERANÇA EM BIOPOLÍMEROS

Em 24 de setembro de 2010, entrou em operação, no Polo Petroquímico de Triunfo (RS), a maior unidade industrial de eteno derivado de etanol do planeta, que permite a produção de 200 mil toneladas de polietileno (PE) verde por ano. Com a inauguração dessa planta, a Braskem passa a fornecer, em escala mundial, uma resina de fonte renovável e avança em sua estratégia de se tornar líder global em química sustentável, com diversificação das fontes de matéria-prima competitiva. O novo projeto exigiu investimentos da ordem de R\$ 500 milhões, sendo concebido com tecnologia própria da Companhia.

A iniciativa constitui um marco histórico para a Braskem, pois a posiciona como líder da nova

fronteira de polímeros obtidos com matéria-prima renovável. O plástico verde (desenvolvido a partir do polietileno obtido do etanol derivado de cana-de-açúcar) apresenta um balanço ambiental benéfico ao retirar até 2,5 toneladas de CO₂ da atmosfera a cada tonelada produzida de polietileno (PE). Desde 2009, a Companhia estabeleceu uma série de parcerias para fornecer polietileno verde a clientes nacionais e internacionais que adotam o desenvolvimento sustentável como pilar de sua estratégia de mercado, entre eles Tetra Pak, Brinquedos Estrela, Toyota Tsusho, Natura, Johnson&Johnson, Acinplas e Procter&Gamble. Entre as primeiras aplicações do novo produto estão embalagens de alimentos, brinquedos e utilidades domésticas.

O processo de polimerização, que converte eteno em resina, utiliza unidades já existentes da Braskem no Polo de Triunfo (RS). O produto final tem exatamente as mesmas propriedades e características do polietileno tradicional, podendo ser processado nos equipamentos dos clientes sem necessidade de adaptações.

O próximo passo da Braskem no desenvolvimento de biopolímeros foi anunciado em outubro: a construção de uma planta de propeno (PP) verde, com investimentos de US\$ 100 milhões (*leia mais detalhes no capítulo Negócios e desenvolvimento sustentável*), um projeto ainda em estágio inicial. A nova planta permitirá produzir mais uma resina de origem renovável: o polipropileno.

MERCADO GLOBAL NOVOS NEGÓCIOS NO EXTERIOR

Com equipes estabelecidas anteriormente na Argentina, Chile, Venezuela, Holanda e Estados Unidos, a Braskem deu passos mais largos na direção de se tornar uma organização global. Em 2010, além de abrir escritórios comerciais na Colômbia e em Cingapura, a Companhia adquiriu os ativos de polipropileno da Sunoco Chemicals, nos Estados Unidos, agora chamada Braskem America, e formalizou a constituição de *joint venture* com um dos principais grupos petroquímicos do México, onde também já tem uma equipe dedicada.

Em parceria com a Idesa, a Braskem liderará a implantação de um projeto petroquímico integrado no México. As duas empresas venceram o leilão promovido pela Pemex Gás e Petroquímica Básica para a aquisição de 66 mil barris diários de etano, que serão utilizados como matéria-prima no complexo petroquímico a ser construído em Coatzacoalcos, na província mexicana de Veracruz. O projeto contempla a produção de 1 milhão de toneladas por ano de etileno e polietilenos em três plantas

de polimerização, com início das operações previsto para 2015 e investimento fixo de US\$ 2,5 bilhões. A iniciativa representa o maior investimento direto brasileiro já realizado no México e o mais expressivo aporte no setor petroquímico daquele país nos últimos 20 anos.

Nos Estados Unidos, a Braskem concluiu, em abril de 2010, a aquisição da divisão de polipropileno (PP) da Sunoco Chemicals. Nessa operação, investiu US\$ 350 milhões como parte de sua estratégia de estabelecer uma base industrial naquele país, que funcionará como uma importante plataforma para a expansão de seus negócios internacionais. A operação norte-americana da Braskem tem capacidade para produzir 950 mil toneladas de PP ao ano, representando 13% da capacidade instalada local de produção do produto. Com a aquisição desses ativos, a Companhia reforça sua estratégia de expansão global, tornando-se a terceira maior produtora mundial de polipropileno, com capacidade para produzir 3 milhões de toneladas anuais.

OS NÚMEROS DA BRASKEM EM 2010

6.750
Integrantes

R\$ 34,7
bilhões em receita bruta consolidada

R\$ 4,1
bilhões de Ebitda

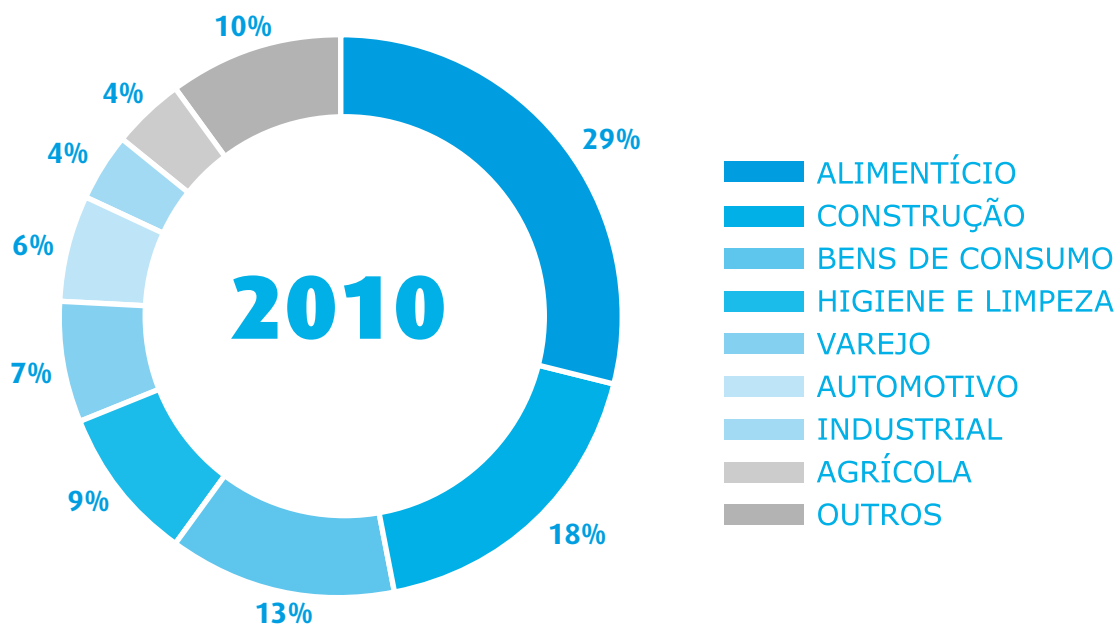
28 unidades
industriais no Brasil

3 unidades
industriais nos Estados Unidos

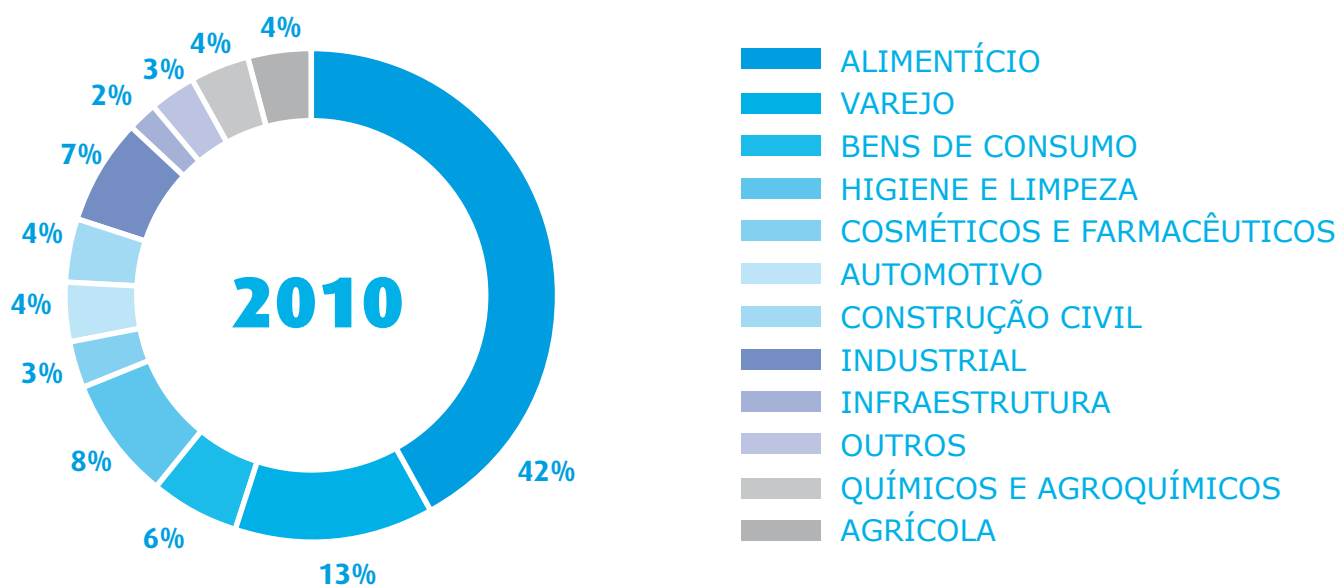
3 unidades
do Centro de Tecnologia e Inovação

15 milhões
de toneladas por ano de resinas termoplásticas e outros produtos químicos

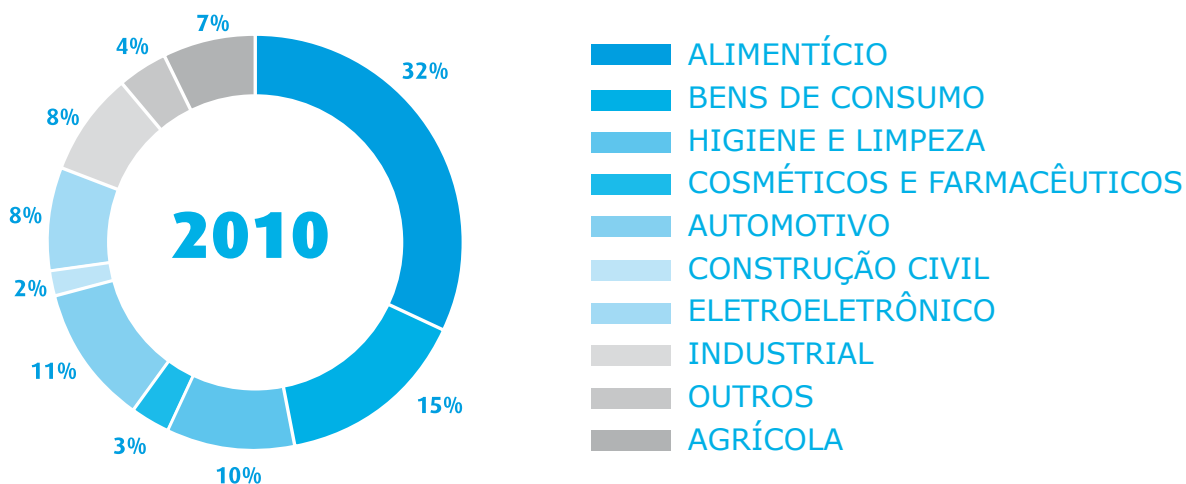
DISTRIBUIÇÃO DAS VENDAS REALIZADAS PELA BRASKEM 2010 (% DO VOLUME)



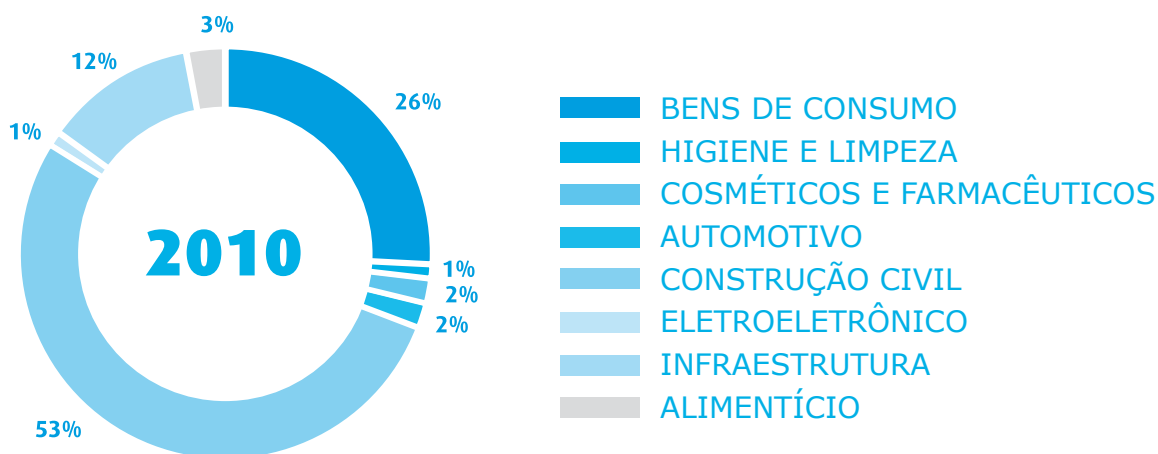
POLIETILENO



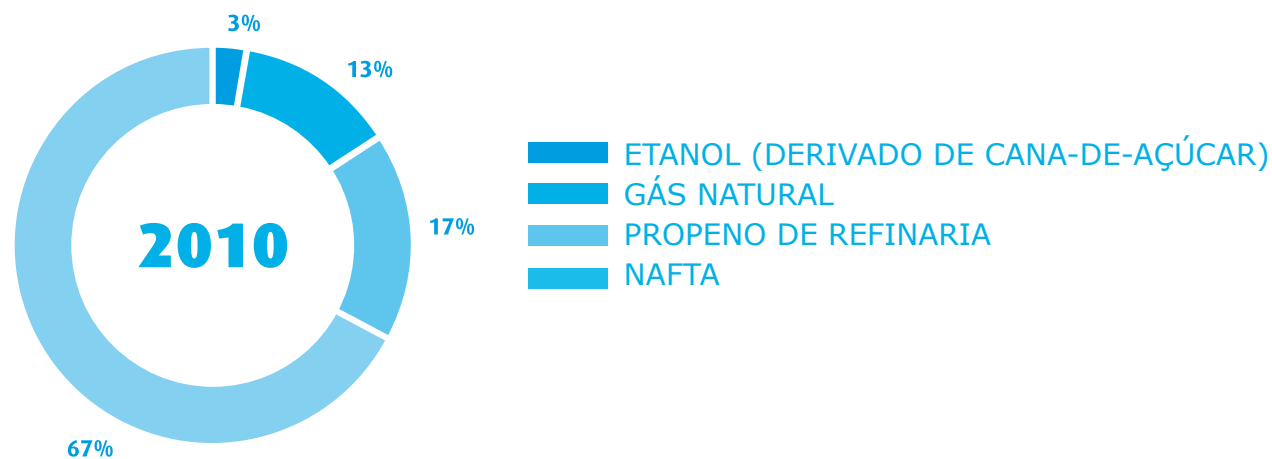
POLIPROPILENO



PVC



PRINCIPAIS MATÉRIAS-PRIMAS UTILIZADAS PELA BRASKEM



SOLUÇÕES INOVADORAS EM POLIETILENO

- **Rotomoldados para poços de visita*** – substituição dos poços de visita tradicionais de concreto por peças estanques, fabricadas com polietileno rotomoldado. A solução, já consagrada na Europa e em Israel, é inovadora no Brasil. O potencial de mercado a ser atendido é estimado em 1,7 milhão de novos poços de visita a serem instalados, mais a reposição de 1% de poços ao ano. Os principais benefícios são: eliminar vazamentos, evitando a contaminação do lençol freático; ausência de infiltrações, reduzindo o custo de tratamento de esgoto; como pesa 8% do equivalente em concreto, o produto permite reduzir as emissões de gases poluentes no transporte; é 100% reciclável, enquanto o concreto vira entulho; permite uma instalação seis vezes mais rápida, reduzindo as emissões de gases por retroescavadeiras e antecipando os benefícios sociais da obra.

- **Silo bolsa** – solução alternativa para a armazenagem de grãos, fertilizantes, silagem para nutrição animal e outros produtos e subprodutos da cadeia agroindustrial, direcionada a um mercado que produz em torno de 143 milhões de toneladas de grãos no Brasil. O déficit de armazenagem no País é estimado entre 10 milhões e 40 milhões de toneladas. Um silo de 110 kg pode armazenar mais de 200 toneladas de soja, por exemplo. Em julho de 2010, começou a operar a primeira unidade nacional de produção do silo bolsa, criada e desenvolvida por meio de parceria entre a Braskem e

um de seus clientes, com capacidade para produzir em torno de 4 mil toneladas de polietileno por ano. Os principais benefícios são: aumento da capacidade de armazenagem e diminuição de perdas de alimentos; queda do custo para o produtor; redução do tráfego de caminhões no transporte da safra.

- **Tanque de combustível** – alternativa para a substituição de tanques metálicos por tanques plásticos em automóveis. O projeto foi elaborado para atender à montadora Fiat e tem como principal benefício o menor peso do tanque plástico.

*Instalação (normalmente urbana) que permite o acesso às redes de serviços subterrâneos, entre eles, esgoto, telefone e energia elétrica.

Soluções inovadoras em polipropileno

- **Pack less** – o produto representa uma alternativa aos *pallets* tradicionais de madeira, usados na unitização e movimentação de cargas, proporcionando a redução de peso. Por ser 100% composto de polipropileno, o *pack less* é reciclável. A emissão de CO₂ durante o ciclo de vida do produto pode ser até 85% inferior à do *pallet* de madeira.
- **Balde para tintas em polipropileno** – a substituição do metal por polipropileno na composição do balde proporciona diversos benefícios: reduz significativamente o peso do produto final; propicia melhor

aproveitamento da tinta, pois não há “cantos mortos” nos quais o produto se deposita; não enferruja nem amassa, propriedade que diminui o índice de perdas no transporte (estima-se que reduz em 60% as emissões de gases que provocam o efeito estufa); facilita o seu reúso pelo consumidor.

- **BubbleDeck** – o produto, uma alternativa mais leve para o concreto usado em lajes de construção e que não tem função estrutural, proporciona significativa redução do uso de materiais – como resultado, contribui para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE). As vantagens em relação ao concreto: reduz em até 35% o peso próprio da laje se comparado com o sistema convencional; 3,5 kg de plástico podem substituir 14,31 kg de concreto; economia de 0,05 m³ de madeira, ou seja, para cada 10.000 m² executados, evita-se o corte de 166,6 árvores.

PREMIAÇÕES E RECONHECIMENTOS

Em 2010, a atuação da Braskem foi reconhecida por renomadas instituições e importantes veículos de comunicação. Dentre as homenagens, destacamos as seguintes:

- Seleccionada entre as empresas-modelo do *Guia Exame de Sustentabilidade* – edição 2010.
- Prêmio Polo 2010 de Excelência em Saúde, Segurança e Meio Ambiente: Excelência na PE-1 e Unib-BA e 5 Estrelas na PE-2, PE-3, CS BA e PVC BA.
- Prêmio TOP Meio Ambiente, concedido pela Associação dos Dirigentes de Vendas e Marketing do Brasil (ADVB).
- Prêmio Destaque em Meio Ambiente, conferido pelo Sindicato das Indústrias Químicas do Estado do Rio Grande do Sul (Sindiquim), pelo Conselho Regional de Química (CRQ) e pela Associação Brasileira de Engenharia Química (Abeq-RS).
- Prêmio ABPA 2010, como destaque em Saúde, Segurança e Meio Ambiente do setor Químico.
- XIV Prêmio Nacional de Qualidade de Vida para a Unib-BA pela implantação do programa Sempre Saúde.
- Melhor Case de Qualidade de Vida da revista *Proteção* para a Unib-BA.
- Listada entre as 100 Melhores Empresas em Cidadania Corporativa da RH & Gestão Editora.
- Destaque do setor de Petróleo & Gás, Química & Petroquímica em criação de valor no triênio 2007-2009, no *ranking* da Abrasca.
- Melhor M&A do ano por indicação da revista *Latin Finance*.
- Troféu Transparência 2009 – XIII Prêmio Anefac.

CERTIFICAÇÕES INTERNACIONAIS DA BRASKEM

UNIDADE	ISO 9001:08	ISO 14001:04	OHSAS 18001:07
Apoio (Corporativo)	x	x	x
UNIB1 BA*	x	x	x
TEGAL (UNIB1-BA)	x	x	
UNIB2 RS	x	x	x
UNIB3 ABC	x	x	x
UNIB4 DCX	x		
UNPOL (PE1 BA /PE2 BA)	x	x	
UNPOL (PE3 BA)	x	x	x
UNPOL (PE4 RS)	x	x	
UNPOL (PE4 RS-Spherilene)	x	x	
UNPOL (PE5 RS/ PP2 RS)	x	x	
UNPOL (CS1 AL,CS2 BA)	x	x	
UNPOL (PVC 1 BA, PVC 2 AL)	x	x	
UNPOL (PE6 RS)	x		
UNPOL (PE7 ABC)	x	x	x
UNPOL (PE8 CUB)	x		
UNPOL (PE9 DCX)	x		
UNPOL(PP1 RS)	x	x	
UNPOL (PP3 PLP)	x	x	
UNPOL (PP4 ABC)	x	x	x
UNPOL (PP5 DCX)	x	x	x
UNPOL (PP6 BA)	x	x	x
UNPOL (PP7 NEAL)	x		
UNPOL (PP8 LA PORT)	x		
UNPOL (PP9 M.HOOK)	x		

*Inclui Terminal de Gases e Líquidos (Tegal) e Terminal de Matérias-Primas (TMP).

HISTÓRIA – LINHA DO TEMPO

ANOS 1970

A Odebrecht, empresa de tradição no ramo da construção civil, entra no setor petroquímico em 1979, um ano depois da inauguração do Polo Petroquímico de Camaçari (BA). O primeiro passo para iniciar sua trajetória na petroquímica foi a compra de um terço do capital votante da Companhia Petroquímica de Camaçari (CPC), produtora de PVC.

ANOS 1980

A Odebrecht adquire participação no capital da Salgema, de Alagoas, fabricante de cloro-soda, e em outras empresas: Poliolefinas (produtora de polietilenos), PPH (fabricante de polipropileno) e Unipar (*holding* de empresas petroquímicas).

Nasce a Odebrecht Química S.A., com a missão de administrar as participações e os investimentos do grupo no setor.

ANOS 1990

O governo inicia o processo de privatização do setor petroquímico. A Odebrecht passa a integrar o grupo de controle da Central de Matérias-Primas do Polo Petroquímico do Rio Grande do Sul – Copesul. A partir daí, várias novas aquisições, no âmbito do Programa Nacional de Desestatização (PND), foram alargando a estatura da Odebrecht na petroquímica. A empresa compra o controle da PPH, da Poliolefinas, da Salgema e da CPC. A Odebrecht integra a PPH e a Poliolefinas, criando a OPP Petroquímica S.A. Integra, também, a Salgema e a CPC, criando a Trikem S.A., a primeira integração vertical do setor no País.

2001

Em parceria com o Grupo Mariani, a Odebrecht adquire o controle da Copene (Central Petroquímica de Camaçari) e inicia um processo de integração de ativos, de primeira e de segunda geração, inédito no País.

2002

Nasce a Braskem, a partir da integração de seis empresas: Copene, OPP, Trikem, Nitrocarbono, Proppet e Polialden.

2006

A Companhia adquire o controle da Politeno, empresa produtora de polietileno, em Camaçari.

Inicia-se o processo de integração da Politeno à Braskem.

2007

Braskem e Petrobras adquirem os ativos químicos e petroquímicos do Grupo Ipiranga.

É firmado o Acordo de Investimentos com a Petrobras, que aumenta a participação desta na Braskem por meio do aporte de ativos petroquímicos.

2008

A Braskem lança o primeiro polietileno (PE) verde certificado do mundo pela Beta Analytic, que verifica a porcentagem de matéria-prima renovável utilizada no produto.

A Companhia inicia as operações na planta industrial de polipropileno, em Paulínia (SP).

2009

A Companhia incorpora a Petroquímica Triunfo, no Rio Grande do Sul.

2010

A Companhia adquire ativos de polipropileno da Sunoco Chemicals, nos Estados Unidos, e a Quattor, no Brasil.

Inaugurada a nova planta industrial de eteno verde, em Triunfo (RS).

A Braskem cria sua primeira *joint venture* com o grupo mexicano Idesa, integrando-se ao projeto Etileno XXI, que receberá investimentos de U\$ 2,5 bilhões para produzir 1 milhão de toneladas de polietileno a partir de etano, matéria-prima derivada do gás natural.



NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Atenta aos desafios atuais, a Braskem investe em pesquisa e inovação, construindo novas parcerias na cadeia produtiva, com foco em sustentabilidade.

A Braskem está atenta aos desafios que se impõem no caminho para o desenvolvimento sustentável, seja em suas unidades fabris, seja em toda a cadeia produtiva. No Relatório Anual e de Sustentabilidade 2009, foram selecionados os seis principais fatores que destacam tais desafios: periculosidade de produtos químicos; emissão de gases de efeito estufa (GEE); intensidade de consumo de água nos processos produtivos; uso de matérias-primas não renováveis (óleo e gás); destino dos resíduos plásticos

no pós-consumo; e fortalecimento da relação com públicos interessados (*leia mais sobre a definição do processo de materialidade no capítulo Sobre este relatório*).

A análise desenvolvida anteriormente, e descrita no capítulo 5 da mesma publicação, continua válida. Na atual conjuntura, a novidade diz respeito à abordagem do aspecto que está se tornando cada vez mais relevante para o meio empresarial: a chamada “economia verde”.

ECONOMIA VERDE

A percepção de que os problemas ambientais e sociais permanecem sem uma solução adequada não se alterou. Os tímidos avanços observados nas negociações das Conferências das Partes para a Convenção das Mudanças Climáticas realizadas na cidade de Copenhague (COP-15), em 2009, e em Cancun (COP-16), em 2010, confirmam essa visão. Na tentativa de obter uma solução negociada, a Comissão das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável decidiu focar o fortalecimento do papel da iniciativa privada e da economia na busca da sustentabilidade, elegendo a economia verde como um dos temas possíveis para avançar nesse debate, com a realização da Rio+20, a próxima conferência da ONU sobre desenvolvimento sustentável, em 2012, no Rio de Janeiro.

A fim de apoiar essa discussão, o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) lançou, em fevereiro de 2011, o relatório *Towards a Green Economy* (ou *Rumo à Economia Verde*). A publicação conceitua assim a economia verde: “a economia que resulta na melhoria do bem-estar humano e na equidade social, enquanto reduz significativamente os riscos sociais e ambientais” ou, ainda, “economia de baixo carbono, com eficiente uso de recursos e socialmente inclusiva”. Em resumo, trata-se da economia que promove o desenvolvimento sustentável.

O relatório também apresenta um capítulo específico para tratar da contribuição da indústria, pois considera que esta tem “um grande impacto



NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

material na economia e no meio ambiente”. Sob esse aspecto, coloca as empresas como parte da solução, destacando suas possíveis contribuições para o desenvolvimento sustentável, e sugere os seguintes focos:

Melhoria no uso de recursos:

- Melhor aproveitamento de reservas minerais e de óleo e gás;
- Menor geração de resíduos;
- Utilização da abordagem de ciclo de vida do produto;
- Estruturação de sistemas produtivos em ciclos, incentivando o reúso (remanufatura) e a reciclagem de materiais;
- Melhoria da eficiência do uso de água;
- Ampliação da vida útil dos materiais;
- Uso de fontes renováveis de matérias-primas;
- Melhoria da eficiência energética;
- Geração combinada de energia e calor.

Geração de “empregos verdes”:

- Principalmente nas cadeias de remanufatura e de reciclagem.
- Incentivo à inovação, com foco em tecnologias mais limpas e socialmente inclusivas;
- Maior envolvimento do consumidor, ao ser informado sobre temas relacionados à sustentabilidade para que possa fazer a melhor escolha.

Esses tópicos coincidem com a abordagem dos seis aspectos discutidos em 2010 e reforçam a importância da contribuição da indústria química para o desenvolvimento sustentável.

COMO ATUAR NESSE CENÁRIO?

O ano de 2010 marcou o fechamento de um ciclo na Braskem. Da condição de uma das maiores empresas do setor no Brasil, a Companhia tornou-se líder em resinas nas Américas e uma das maiores da indústria petroquímica mundial. Com a aquisição da Quattor, iniciativa que contribuiu para consolidar o setor petroquímico brasileiro, a compra dos ativos de polipropileno da Sunoco Chemicals, que agora compõem a Braskem America, e o início da produção de biopolímeros, a Empresa definiu sua visão estratégica: ser a líder mundial da química sustentável até o ano de 2020, com foco em inovação para melhor servir às pessoas (*veja destaque*).

A Visão 2020 associa duas ambições da Braskem. Primeiramente, prosseguir na expansão internacional, dispondo de sua sólida estrutura de capital para aproveitar oportunidades de negócios com foco nas Américas, tornando-se um *player* global cada vez mais importante no setor químico. Ao mesmo tempo, a Companhia deseja avançar em sua estratégia para se firmar como referência em química sustentável (*veja quadro neste capítulo*) ao aprimorar a ecoeficiência de suas operações, gerar riqueza de forma responsável para todas as partes interessadas e investir contínua e crescentemente em inovação (*veja quadro neste capítulo*), o que fortalecerá a criação de soluções para melhorar a qualidade de vida das pessoas. Na visão da Braskem, os dois aspectos – negócios e sustentabilidade – estão intrinsecamente relacionados, uma vez que o mercado já valoriza, e tenderá a valorizar ainda mais, no futuro, as empresas inovadoras, éticas e comprometidas com o desenvolvimento sustentável.



ESTRATÉGIAS PARA A BRASKEM EVOLUIR EM SETE MACRO-OBJETIVOS

MACRO- OBJETIVO	AÇÕES DA BRASKEM EM 2010	AÇÕES DA BRASKEM ATÉ 2015	VISÃO 2020
SEGURANÇA QUÍMICA	<ul style="list-style-type: none">• Efetuou o registro dos seus produtos no sistema europeu Reach (Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemical Substances).• Liderança, na América Latina, do projeto GPS (Global Product Strategy), do ICCA (International Council of Chemical Associations), para promover o reconhecimento e a divulgação dos riscos, às pessoas e ao meio ambiente, decorrentes do uso de produtos químicos.• Realizou a elaboração e a adequação de fichas de informação de segurança (FISPQs) ao modelo NBR 1425/2009, com aviso sobre a periculosidade de algumas substâncias da Braskem, para atender às normas do GHS (Globally Harmonized System for the Classification and Labeling of Chemicals), no Brasil.	<p>2011-2015: liderar a implementação do Global Product Strategy na América Latina.</p> <p>2011-2015: alcançar a melhoria contínua do <i>Risk Rating</i>, índice de segurança de processos estabelecido por companhias seguradoras, de forma a alcançar, no mínimo, 90 pontos na média da Braskem com todas as plantas <i>above standard</i>.</p> <p>2011-2014: substituir nas casas células com Hg e amianto.</p> <p>2011-2015: manter estável a geração de resíduos e permanecer como referência no setor.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Braskem como referência no uso e na produção responsável de produtos químicos no mundo.• Não utilização nem produção de substâncias incluídas em listas negras globais.



NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MACRO- OBJETIVO	AÇÕES DA BRASKEM EM 2010	AÇÕES DA BRASKEM ATÉ 2015	VISÃO 2020
GASES DE EFEITO ESTUFA (GEE)	<ul style="list-style-type: none">• Atingiu redução de 11,6% no indicador de intensidade de emissões de GEE em relação ao ano de 2008.• Uso de cana-de-açúcar (matéria-prima) para a fabricação de eteno, o que evitará a emissão de até 750 mil toneladas por ano de CO₂.	<p>2011- 2015: reduzir a intensidade das emissões.</p> <p>2011-2015: alcançar evolução do CDP nas dimensões transparência e resultados.</p> <p>2011-2013: obter os primeiros créditos de carbono.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Alcançar a mesma intensidade de emissões de GEE que as melhores grandes empresas químicas do mundo.• Tornar-se um importante sequestrador de emissões indiretas de GEE, por causa do uso de matérias-primas renováveis.
EFICIÊNCIA HÍDRICA	<ul style="list-style-type: none">• Reduziu em 12% a geração de efluentes em relação ao ano anterior. Entre 2002 e 2010, houve redução de 36% na geração de efluentes.	<ul style="list-style-type: none">• Reduzir em 23% o consumo de água e em 20% a geração de efluentes (em relação a 2010), com a adoção de projetos de reúso.• Dar continuidade aos projetos de remediação.	<ul style="list-style-type: none">• Braskem como referência em uso de recursos hídricos, reutilizando 100% da água nas localidades de estresse hídrico.
EFICIÊNCIA ENERGÉTICA	<ul style="list-style-type: none">• Reduziu em 6% a intensidade de seu consumo energético em relação a 2009.	<ul style="list-style-type: none">• Continuar a reduzir a intensidade do consumo energético.	<ul style="list-style-type: none">• Alcançar a mesma intensidade de consumo energético que as melhores empresas químicas de grande porte do mundo.• Tornar-se uma importante usuária de energia de fonte reciclável.



NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MACRO- -OBJETIVO	AÇÕES DA BRASKEM EM 2010	AÇÕES DA BRASKEM ATÉ 2015	VISÃO 2020
MATÉRIA-PRIMA RENOVÁVEL	<ul style="list-style-type: none">• Passou a utilizar etanol de cana-de-açúcar como matéria-prima na fabricação de eteno, com a inauguração da planta de eteno verde em Triunfo (RS).• Anunciou a construção de uma planta de propeno verde.• Definiu um código de conduta para seus Fornecedores de etanol e o implementou em 70% do seu fornecimento.	<ul style="list-style-type: none">• Viabilizar evolução de pesquisas de alternativas tecnológicas em matérias-primas renováveis.• Implementar, até 2013, o processo de gestão de desenvolvimento sustentável em 90% dos Fornecedores de etanol. <p>2011: definir a viabilidade de novos investimentos verdes.</p> <p>2013: dar partida na primeira planta de polipropileno verde.</p>	<ul style="list-style-type: none">• Atuar como o maior <i>player</i> mundial na produção de biopolímeros.
PÓS-CONSUMO	<ul style="list-style-type: none">• Investiu no suporte ao desenvolvimento técnico, que abrange 38 centrais de triagem e reciclagem mecânica de plásticos, no Rio Grande do Sul.• Foi uma das fundadoras do Instituto Socioambiental Plastivida, que atua na promoção da reciclagem.• Iniciou as ações para implantar programas de inserção social, por meio da reciclagem, nos estados de AL, BA, RJ e SP.	<ul style="list-style-type: none">• Definir um modelo de negócio e de parceiros para a primeira unidade de reciclagem energética no Brasil.• Fortalecer a cadeia de reciclagem nos estados em que atuamos (RS, SP, RJ, BA e AL).	<ul style="list-style-type: none">• Braskem como um ator importante na solução do problema dos resíduos plásticos.• Atingir índices semelhantes aos dos países desenvolvidos, atualmente em torno de 35%, na reciclagem mecânica dos plásticos.• Tornar realidade a reciclagem energética de resíduos sólidos urbanos.



NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

MACRO- -OBJETIVO	AÇÕES DA BRASKEM EM 2010	AÇÕES DA BRASKEM ATÉ 2015	VISÃO 2020
PESSOAS	<ul style="list-style-type: none">• Lançou programas de desenvolvimento de competências para os seus Integrantes.• Realizou investimento social privado.• Priorizou o relacionamento com as comunidades do entorno de suas unidades.• Iniciou a implantação do Sistema de Excelência em Segurança, Saúde e Meio Ambiente (Sempre) nas unidades adquiridas da Sunoco Chemicals e Quattor.	<ul style="list-style-type: none">• Concluir a fase de implementação do Sempre nos ativos adquiridos recentemente.• Inserir responsabilidade social no Sempre, com base na Norma de Responsabilidade Social Corporativa ISO 26000.• Ampliar para âmbito nacional a abrangência do programa de inserção social por meio do fortalecimento da cadeia de reciclagem mecânica de plásticos.• Reduzir as taxas de acidentes e de novas doenças ocupacionais, mantendo-se como referência no setor.• Revisar os programas de Investimento Social Privado (ISP), de forma a alinhá-los às principais contribuições da Braskem para a melhoria do IDH, ao Pacto Global e aos Objetivos do Milênio em cada localidade em que a Companhia atua.	<ul style="list-style-type: none">• Braskem passa a ser percebida pela sociedade como empresa presente e que contribui para melhorar o desenvolvimento humano nas localidades onde mantém projetos.• Braskem reconhecida como a melhor empresa do setor para trabalhar.



NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Estratégias de crescimento

A partir de sua capacidade financeira e das oportunidades que se apresentem no cenário de negócios, a Braskem utilizará os seguintes vetores para crescer nos próximos anos:

- crescimento no Brasil, com investimentos necessários para acompanhar a evolução do mercado regional e uma especial atenção ao fortalecimento da cadeia de plásticos;
- internacionalização, com forte dedicação ao desenvolvimento do Projeto Etileno XXI, no México, e a constante avaliação de oportunidades de investimentos em matérias-primas competitivas e operações sinérgicas nas Américas;
- implementação de uma estratégia de investimentos em biopolímeros, priorização de um portfólio de iniciativas para o curto prazo e pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e novas rotas para a química sustentável;
- novos negócios, tendo como premissa, principalmente, a valorização de alguns de seus produtos a partir de integrações a jusante.

Atualmente, os maiores investimentos em capacidade produtiva da Braskem são as plantas integradas de eteno e polietileno, no México (*veja quadro neste capítulo*), e a nova fábrica de PVC em Marechal Deodoro (AL), com o início das operações previsto para 2012, o que demandará um volume de capital da ordem de R\$ 900 milhões e criará 2 mil

empregos temporários na fase de pico de sua construção. A Braskem também começou a desenvolver o projeto de uma nova planta de butadieno, insumo para a indústria de borracha e particularmente de pneus, no Rio Grande do Sul, que prevê investimentos de R\$ 300 milhões e início das operações no final de 2012.

Os planos da Companhia incluem ainda novos empreendimentos no Peru e na Venezuela, além de sua participação no Comperj, complexo petroquímico integrado, em construção no Rio de Janeiro. No âmbito do Pacto Nacional da Indústria Química, lançado em 2010 pela Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), a Braskem e outras empresas do setor estimaram a necessidade de investir um total de R\$ 167 bilhões até 2017, de modo a acompanhar o crescimento do País e incentivar a substituição de importações (*veja quadro neste capítulo*).

Com esse posicionamento, a Braskem reitera seu compromisso com a competitividade da cadeia produtiva da petroquímica e dos plásticos no mercado brasileiro. Além dos investimentos em capacidade produtiva e das parcerias com Clientes no desenvolvimento de produtos e mercados, a Companhia busca consolidar o Brasil como um dos países com maior potencial para atender à demanda mundial por plástico verde, combinando uma tecnologia de biopolímeros de comprovada eficiência com o grau de eficiência e maturidade da cadeia produtiva do etanol no País. Essa perspectiva foi delineada durante a 16ª Conferência das Partes da Organização das Nações Unidas

DESAFIOS PARA 2011

- **Melhorar o desempenho em todos os ecoindicadores.**
- **Concluir a integração da Quattor e capturar as sinergias desse processo.**
- **Manter os investimentos em pesquisa e desenvolvimento tecnológico.**
- **Desenvolver o projeto do polipropileno verde.**
- **Reforçar o desenvolvimento de pessoas.**



NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

sobre Mudanças Climáticas (COP-16), realizada entre 29 de novembro e 10 de dezembro, em Cancun (México), quando foi apresentada a bem-sucedida experiência brasileira na área.

No caso do plástico tradicional, produzido a partir de fontes fósseis, a Braskem participa de diversas iniciativas de promoção de seus produtos, demonstrando suas vantagens ambientais sobre seus sucedâneos, além de realizar campanhas educativas e apoiar iniciativas de reciclagem, com o objetivo de minimizar os problemas decorrentes do seu uso e descarte

inadequado após o consumo. Nos últimos dois anos, por exemplo, a Companhia investiu R\$ 3,5 milhões no programa Qualidade e Consumo Responsável de Sacolas Plásticas, desenvolvido pelo Instituto Nacional do Plástico (INP), pelo Instituto Socioambiental dos Plásticos (Plastivida) e pela Associação Brasileira da Indústria de Embalagens Flexíveis (Abief).

Ao mesmo tempo, a Companhia atua para reforçar a imagem do plástico e sua contribuição para o desenvolvimento sustentável, com a consequente melhoria no padrão de

qualidade de vida das pessoas, para a redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE), para a maior eficiência na gestão dos recursos hídricos e energéticos e para a inserção social. Com esse propósito, dentre as ações previstas para os próximos anos, destacam-se: até 2013, instituir um novo processo de decisão, com base na análise do ciclo de vida, nos processos de desenvolvimento tecnológico de produto e de mercado; até 2015, desenvolver um programa de valorização da imagem do plástico, envolvendo a primeira, a segunda e a terceira gerações da cadeia produtiva.

CONTRIBUIÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A Braskem desenvolveu uma agenda pautada pela avaliação de suas práticas e resultados, em termos de responsabilidade econômica, social e ambiental, para estabelecer sua política de sustentabilidade empresarial e redefinir seus programas relacionados ao tema. Tais iniciativas são conduzidas para valorizar pessoas, minimizar riscos, aumentar a eficiência, gerar vantagem competitiva, dirigir inovação em produtos e processos e revelar novas oportunidades de negócios.

A agenda da Braskem para o desenvolvimento sustentável envolve toda a cadeia produtiva e não apenas as unidades industriais. Os principais desafios da Companhia estão

associados aos seguintes fatores: periculosidade de produtos químicos; emissão de gases de efeito estufa (GEE); intensidade de consumo de água e energia nos processos produtivos; uso de matérias-primas não renováveis (óleo e gás); destinação dos resíduos plásticos no pós-consumo; e fortalecimento da relação com seus principais públicos (veja a tabela *Evolução da Braskem nos macro-objetivos*).

Na condição de signatária do Pacto Global, programa da Organização das Nações Unidas (ONU), desde 2007, a Braskem também passou a integrar, em 2010, a diretoria do Comitê Brasileiro do Pacto Global, do



NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

qual se tornou membro em 2008. As iniciativas no âmbito do Pacto Global visam disseminar mundialmente os princípios da responsabilidade social corporativa, advogando princípios universais de direitos humanos, direitos do trabalhador, proteção ambiental e defesa da ética. Os compromissos voluntários assumidos pela Companhia abrangem todas as suas operações, inclusive fora do Brasil.

Com o propósito de reforçar a contribuição do empresariado brasileiro para o desenvolvimento sustentável, em 2010 a Braskem passou a responder ainda pelas atividades de uma diretoria do

Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável (CEBDS), criado em 1997 – a Companhia é uma de suas fundadoras. Também assumiu funções de liderança no Conselho Diretor da Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), bem como a coordenação e a participação em diversas de suas comissões, entre elas, a do Programa Atuação Responsável, que visa promover práticas alinhadas aos princípios do desenvolvimento sustentável em todo o setor químico brasileiro. A Companhia também começou a participar mais ativamente das discussões internacionais da indústria química mundial, no âmbito do

COMPROMISSO PACTO NACIONAL DA INDÚSTRIA QUÍMICA

Em junho de 2010, a Associação Brasileira da Indústria Química (Abiquim), da qual a Braskem é uma das empresas integrantes, divulgou o Pacto Nacional da Indústria Química, cujo objetivo estratégico é posicionar a cadeia produtiva nacional do setor entre as cinco maiores do mundo, tornando o Brasil superavitário nesse tipo de produto e líder da chamada “química verde”, de baixo impacto ambiental. O pacto envolve um conjunto de compromissos da indústria química com a inovação e o desenvolvimento econômico e social do País, além do estabelecimento de condições favoráveis aos investimentos no setor – sua maior presença no comércio global depende de questões como acesso à matéria-prima competitiva em preço, disponibilidade e volume, simplificação dos tributos e arbitragem de produtos para

facilitar as importações, e estímulos tributários para empresas que investem em inovação e tecnologia. A incorporação crescente dos princípios do desenvolvimento sustentável pelo setor alia-se a esses esforços.

O documento reúne as projeções de investimento das companhias químicas e petroquímicas para os próximos dez anos. Até 2020, as empresas do setor pretendem investir US\$ 167 bilhões – montante necessário para que as indústrias químicas e petroquímicas consigam atender à demanda nesse período, zerando o déficit da balança comercial, que encerrou 2010 em torno de US\$ 20,6 bilhões. A Braskem, isoladamente, contribuiu para que esse número não fosse maior ao atingir receita de US\$ 4,2 bilhões em exportações, com incremento de 56% em relação a 2009.



NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

Conselho Internacional de Associações da Indústria Química (ICCA), destacadamente no Grupo Executivo de Liderança e nos grupos de trabalho de energia, de mudanças climáticas e de segurança química.

Os esforços da Braskem para ser reconhecida, até 2020, como referência mundial no setor pela sua contribuição para o desenvolvimento sustentável abrangem ainda as seguintes iniciativas: evolução do Relatório Anual e de Sustentabilidade para o nível de aplicação B+ das diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI), versão G3 (2006), em 2011, e A+ até 2015. Além disso, a Companhia também deve evoluir no atendimento aos requisitos do Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa, de modo a alcançar uma posição de *benchmark*.

Química: sustentável ou verde?

Química sustentável e química verde são conceitos distintos, nem sempre bem compreendidos. Para a Braskem, a química sustentável se baseia na gestão de três categorias diferentes de impactos (sejam positivos ou negativos): ambientais, sociais e econômicos. Já a química verde, termo amplamente divulgado, tem definição mais restritiva, com foco em produtos fabricados com matéria-prima renovável, além de aspectos como minimização de resíduos e da toxicidade, e processos mais ecoeficientes e seguros.

Nessa área, apesar de existir espaço para o desenvolvimento contínuo de soluções com menor impacto ambiental, a Braskem já está posicionada como uma das líderes globais, principalmente após o início das operações de sua fábrica de eteno verde e do projeto de produção

GARANTIA

I'M GREEN™: SELO DE FONTES RENOVÁVEIS

No primeiro semestre de 2010, antecipando-se ao início da produção de polietileno (PE) verde, a Braskem lançou o selo *I'm Green™*. O objetivo é criar valor para o produto em que for aplicado e identificar todos os seus polímeros produzidos a partir de matérias-primas renováveis – o próximo será o polipropileno verde, a ser fabricado a partir de 2013 (veja quadro neste capítulo).

O uso do selo está condicionado ao cumprimento de algumas regras, que levam em consideração a transparência de comunicação e o atendimento a normas internacionais de selos verdes. Tais critérios têm como principal objetivo o uso de uma forte identificação, que transmita credibilidade ao consumidor final, evitando qualquer associação de *greenwashing* aos produtos que utilizarem o plástico verde da Braskem.

O selo foi criado para ser simples e direto na comunicação com

os diversos públicos. O seu desenvolvimento realça a identidade de produtos que têm em sua essência a relação com a natureza, além de transferir valor para a marca e para o consumidor que busca inserir, em seu dia a dia, a prática do consumo sustentável. De acordo com as regras da Companhia, sempre que o selo for utilizado em produtos ou em sua aplicação final, devem ser incluídos o percentual de resina de fonte renovável e a verificação utilizada, ou seja, a inscrição “verificado por ASTM D6866”, norma internacional emitida pela Beta Analytic, líder mundial na análise de isótopos de carbono. Para ter direito ao uso do selo, o produto deve ter mais de 51% de conteúdo renovável.

A iniciativa reforça o compromisso da Braskem com a criação de valor na cadeia produtiva em que atua, para os Clientes e para a sociedade, ao mesmo tempo em que também contribui para reduzir as emissões de gases de efeito estufa (GEE).

do propeno verde, ambos obtidos a partir do etanol de cana-de-açúcar. Diversos outros produtos inovadores lançados pela Companhia, além da melhoria, ano a ano, dos seus ecoindicadores (leia mais informações no capítulo *Dimensão ambiental, de saúde e de segurança*), indicam que a minimização do impacto ambiental já

faz parte do dia a dia de seus Integrantes.

O maior desafio da Braskem, que assumiu o anseio de ser a líder global nessa área em 2020, está no campo da química sustentável. Trata-se de uma meta que significa considerar a cadeia produtiva como um todo.



NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

A busca pelo equilíbrio – de questões ambientais, sociais e econômicas – deve estar presente desde o começo da cadeia até a reciclagem ou o descarte final dos produtos, e não apenas na produção dentro das plantas industriais.

No caso da Braskem, ser líder em química sustentável significa ainda participar ativamente do desenvolvimento de toda a cadeia produtiva nacional do setor. Internamente, a Companhia conta com o engajamento de seus líderes empresariais nessa trilha. Esses profissionais estão preparados para orientar, ouvir e dar foco às iniciativas dos outros Integrantes, estimulando-os à reflexão e mostrando novas formas de trabalho; por outro lado, como a gama de aspectos socioambientais é grande, torna-se necessário recorrer a uma priorização. Por esse motivo, a Braskem definiu três pilares fundamentais de atuação, visando tornar mais sustentáveis suas operações, fontes de recursos e portfólio de produtos, e melhorar a vida das pessoas por meio da oferta de novas soluções à sociedade. Para avançar na adoção desses pilares, já foram definidos sete macro-objetivos (*veja, neste capítulo, o quadro Estratégias para a Braskem evoluir em sete macro-objetivos*).

INOVAÇÃO POLIPROPILENO VERDE

Após tornar-se, em setembro de 2010, a maior produtora de polietileno (PE) verde do mundo, fabricado a partir do etanol derivado da cana-de-açúcar (*veja capítulo Perfil*), a Braskem deu mais um passo para se consolidar na vanguarda global da produção de biopolímeros. Em outubro, a Companhia anunciou a conclusão da etapa conceitual do projeto de construção de uma planta de polipropileno verde, com expectativa de investimento de aproximadamente US\$ 100 milhões e capacidade mínima de produção de 30 mil toneladas por ano do produto.

Em 2011, serão concluídos os estudos de engenharia básica e, uma vez obtida a aprovação final, começará a implementação do projeto, que tem operação programada para o segundo semestre de 2013. O polipropileno verde produzido pela Braskem utilizará uma tecnologia já provada em laboratório, também a partir de etanol, que permitiu a produção de amostras da resina isenta de matérias-primas fósseis, conforme certificado internacional obtido

pela Companhia. O produto final apresentará as mesmas propriedades técnicas, de processabilidade e desempenho apresentadas pelo polipropileno produzido a partir de rotas tradicionais.

Um estudo preliminar de ecoeficiência do produto revelou-se favorável, em razão das vantagens ambientais do eteno verde. O levantamento foi realizado em parceria com a Fundação Espaço Eco e utilizou como base os dados da engenharia conceitual. Para cada tonelada de polipropileno verde produzida, em torno de 2,3 toneladas de CO₂ devem ser capturadas e fixadas.

O polipropileno, o segundo plástico mais utilizado no mundo, apresenta características únicas entre todos os polímeros, como excelente balanço de propriedades físicas, possibilidade de alta transparência, resistência ao impacto em baixas temperaturas, baixa densidade – o que possibilita menor peso das peças – e grande versatilidade de aplicações.



FOCO EM INOVAÇÃO

Ser reconhecida como uma das empresas privadas brasileiras que mais investe em inovação, no estágio em que se encontra hoje, não é suficiente para a Braskem. Em 2010, a Organização avançou um pouco mais, ao reforçar o foco no desenvolvimento e na pesquisa de novas soluções como um atributo essencial na busca de sua Visão 2020. Nesse campo, o desafio permanente consiste em agregar cada vez mais valor aos seus produtos, desenvolvendo novas aplicações que diminuam eventuais impactos ambientais negativos decorrentes do uso incorreto do produto e potencializem os positivos de natureza socioambientais. Para tanto, a Companhia revisou a sua estratégia de inovação e tecnologia, o que significa mudança de foco e reforço da equipe, mais investimentos na formação de profissionais, estabelecimento ou fortalecimento de parcerias com institutos de pesquisa e com clientes e o aumento gradativo no consumo de matérias-primas renováveis.

Desenvolver tecnologias próprias, ou em colaboração com institutos de pesquisa, também constitui um aspecto central na visão da Braskem de ocupar a liderança mundial na química sustentável. Até recentemente, antes da incorporação da Quattor e dos ativos de polipropileno da Sunoco Chemicals, a Braskem adquiria muita tecnologia de outras empresas. A nova realidade da Companhia, agora uma das maiores do setor no mundo e em processo de expansão internacional, requer um esforço adicional para

ampliar a autonomia tecnológica de seus processos produtivos, em paralelo às atividades de pesquisa e desenvolvimento de novos produtos e aplicações.

Nesse sentido, o primeiro passo foi a sua reorganização interna. Em 2010, reforçou-se a atuação estratégica da vice-presidência corporativa dedicada à área, que passou a atuar mais integrada às estruturas de inovação das áreas de petroquímicos básicos e polímeros, focadas em resultados de curto prazo, agora reforçadas com a integração da unidade de pesquisa e desenvolvimento da Braskem America em Pittsburgh, nos Estados Unidos. Se antes o foco estava no desenvolvimento de produtos, a estratégia, agora, consiste em buscar oportunidades também no desenvolvimento de novos processos de produção, como o que permitiu a transformação do etanol em resina plástica. No final do ano, a Companhia acumulava mais de 400 patentes depositadas.

A Braskem considera que a inovação está fundamentalmente associada às ideias e, em consequência, às pessoas. Nesse contexto, reforçou o estabelecimento de parcerias com entidades de pesquisa (*veja quadro neste capítulo*) e, internamente, assumiu o desafio de aumentar exponencialmente a formação e a atração de cientistas. Somente em 2010, o número de pesquisadores trabalhando para a Braskem saltou de 190 para 240. Outros destaques em pesquisa e inovação no



NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ano foram o depósito de 30 registros de patente, sendo 13 relativos a novos desenvolvimentos e 17 a extensões de registros requeridos anteriormente, em outras regiões, e à incorporação do portfólio de patentes herdado da Sunoco Chemicals.

Em termos de capital financeiro, a Companhia pretende ampliar significativamente, até 2016, os investimentos em inovação e tecnologia e, dessa forma, figurar entre as empresas do setor que se destacam nesse quesito.

Parceiros de pesquisa

Para avançar em seu objetivo de ser uma das empresas mais inovadoras da indústria química mundial, desenvolvendo toda a cadeia produtiva do setor, a Braskem mantém parcerias com institutos de pesquisa de todo o Brasil, públicos e privados. O ano de 2010 foi rico em novos acordos, que devem permitir o lançamento de soluções criativas em plástico nos próximos anos.

Em agosto, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (Fapesp) e a Braskem divulgaram a segunda chamada de propostas do Acordo de Cooperação Científica e Tecnológica que firmaram em fevereiro de 2008. O objetivo é apoiar projetos de pesquisa cooperativos para a síntese de produtos químicos obtidos a partir de fontes renováveis como açúcares, etanol e biomassa.

Cada uma das partes destinará R\$ 5 milhões para os projetos de

pesquisa selecionados, perfazendo um quinto do total a ser investido por meio da parceria. As propostas de pesquisas foram apresentadas até 16 de novembro e serão avaliadas de acordo com seu potencial de aplicação no mercado interno e mundial por meio de soluções novas e criativas.

No mês de setembro, a Companhia assinou um contrato de parceria com o Laboratório Nacional de Biociências (LNBio), de Campinas, para a instalação de um laboratório a ser utilizado pela equipe de pesquisadores da Empresa. Além do espaço físico, a Braskem terá complementarmente acesso aos equipamentos de ponta do LNBio. A iniciativa tem por objetivo realizar, no local, pesquisas na área de biotecnologia, buscando o desenvolvimento de produtos que sejam ao mesmo tempo economicamente competitivos e de baixo impacto ambiental, com ênfase no uso de matérias-primas de fontes renováveis. A parceria com o laboratório prevê o uso de uma área inicial de 50 m², que será expandida para 200 m² ainda em 2011.

No curto prazo, o projeto envolverá um grupo estimado em 40 pesquisadores da Braskem. Essa equipe terá acesso a uma infraestrutura laboratorial de ponta vinculada ao Ministério da Ciência e Tecnologia.

Em novembro, teve início o projeto de nanotecnologia e uso de fontes renováveis em parceria com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), órgão vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária

e Abastecimento. O convênio de cooperação científica e tecnológica busca identificar nanofibras de celulose, de diferentes fontes vegetais, mais produtivas e biodegradáveis para uso na indústria. O projeto conta com o apoio da Fapesp e da Fundação para o Incremento da Pesquisa e do Aperfeiçoamento Industrial (Fipai).

Com prazo para execução de três anos e recursos de R\$ 500 mil – sendo R\$ 248 mil investidos pela Braskem –, o programa tem por objetivo apoiar financeiramente projetos de pesquisa cooperativos a serem estabelecidos com instituições de ensino superior e de pesquisa, públicas ou privadas, do estado de São Paulo. O foco está no estudo do bagaço de cana-de-açúcar, fibras de casca de coco, variedades específicas de algodão colorido, sisal, curauá e resíduos agrícolas.

Finalmente, em dezembro, a Braskem e o governo da Bahia formalizaram uma parceria para o desenvolvimento de tecnologias com foco em sustentabilidade. O primeiro projeto dessa parceria é a Fibra UTEC® – fabricada à base de polietileno de ultra-alto peso molecular –, com tecnologia 100% brasileira, pioneira no mundo. A sua principal utilização será nas plataformas de exploração do pré-sal e em coletes blindados para a área de segurança pessoal. O projeto, que também conta com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep), instituição pública de fomento à pesquisa, terá investimento de US\$ 10 milhões, e o início da produção poderá ocorrer em 2013.



CONSOLIDAÇÃO ESTRATÉGICA

O movimento de reorganização da indústria petroquímica no Brasil, do qual a aquisição da Quattor pela Braskem, no início de 2010, constitui a etapa mais recente, resultou no fortalecimento de todo o setor nacional e de sua capacidade financeira, favorecendo novos investimentos de longo prazo para acompanhar o crescimento da economia brasileira. Além disso, a consolidação do setor tornou a Braskem mais preparada para competir no mercado petroquímico internacional, no qual barreiras geográficas ou culturais já não inibem mais a atuação das companhias.

A formação de preços na petroquímica obedece ao equilíbrio entre oferta e demanda no mercado global, como ocorre frequentemente em setores de capital intensivo. Os produtos petroquímicos, em sua maioria, especialmente as resinas termoplásticas, são facilmente transportáveis de um extremo ao outro do planeta e não há barreiras comerciais relevantes que impeçam a sua circulação. Assim, nenhum país tem condições de impor preços artificialmente elevados em relação aos praticados no mercado internacional.

O Brasil responde por menos de 4% da produção mundial de resinas termoplásticas. Atualmente, entre 20% e 30% da demanda nacional tem sido atendida por meio de importações, medida que desfavorece a balança comercial brasileira. Apenas em 2010, o déficit entre exportação e importação do setor químico atingiu US\$ 20,6 bilhões (segundo dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, as importações brasileiras de resina cresceram aproximadamente 26%, em volume, na comparação com 2009). Por outro lado, no mesmo período, as exportações da Braskem aumentaram 56%, atingindo US\$ 4,2 bilhões, em grande parte devido à elevação de preços dos petroquímicos no mercado mundial. Esses números confirmam que o mercado petroquímico tem, de fato, dimensão global.

A Braskem tem como um de seus compromissos a permanente melhoria da competitividade de toda a cadeia produtiva. Sob esse aspecto, a Empresa mantém programas estruturados para apoiar seus Clientes, a fim de que cresçam juntos e se tornem mais fortes, seja no mercado doméstico ou internacional.

A Companhia tem um papel relevante na concessão de crédito a seus Clientes, cuja carteira mantém o valor médio de R\$ 3,5 bilhões. A importância desse suporte ficou evidente durante a crise econômica global iniciada em 2008, quando as linhas de crédito do sistema financeiro se tornaram inacessíveis e a Braskem ampliou os recursos à disposição dos Clientes para financiar capital de giro, preservando a liquidez ao longo da cadeia produtiva dos plásticos, o que permitiu ao setor superar esse período de turbulência e manter seu processo de crescimento.

Para ampliar a competitividade dos Clientes no mercado internacional, a Braskem participa desse esforço também por meio das Vendas Incentivadas para Exportação, nas quais são praticados preços especiais para a parcela da produção destinada a clientes do exterior. Em 2010, as vendas incentivadas para exportação de manufaturados representaram 10% do volume total de polipropileno e 4% do volume de polietileno comercializados no mercado doméstico, totalizando 115 mil toneladas vendidas com incentivo.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

A Braskem avança no desafio de incorporar uma visão mais ampla da estratégia empresarial, orientada pelos princípios do desenvolvimento sustentável.

As práticas e os processos de governança da Braskem visam assegurar a observância da ética, da transparência e do respeito a Clientes, Acionistas, Integrantes, Fornecedores e outras partes interessadas, de forma a gerar valor aos Acionistas, remunerando seu capital e zelando pelo seu patrimônio. Os valores e princípios de governança seguidos pela Companhia são os seguintes:

- Garantir que a integridade ética permeie todos os sistemas de Governança nas relações internas e externas da Empresa.
- Ser transparente nas informações prestadas, indo além daquelas mínimas obrigatórias, promovendo, por conseguinte, uma comunicação espontânea, franca, precisa e rápida.
- Dar tratamento justo e equânime às partes interessadas.
- Exigir que os agentes de governança (Administradores, Conselheiros Fiscais e Auditores) respondam integralmente a quem os elegeu pelos seus atos no exercício de seus mandatos.
- Garantir que os agentes de governança zelem pela perenidade da Empresa, incorporando uma visão mais ampla da estratégia empresarial, considerando os princípios de desenvolvimento sustentável.

- Agir em conformidade com as normas reguladoras, legais, estatutárias ou regimentais.

De acordo com esses valores, a prestação de contas da Braskem inclui a publicação do Relatório Anual e de Sustentabilidade e de relatórios trimestrais de resultados, com análise de conjuntura. A Companhia realiza, ainda, reuniões periódicas com analistas e investidores.

A Braskem envia regularmente uma série de informações à Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e às bolsas de valores de São Paulo (BM&FBovespa) e Nova York (Nyse), por meio de relatórios, demonstrações financeiras padronizadas, *releases* de resultados, informações anuais e trimestrais, formulário 20-F, atas, editais, comunicados e fatos relevantes. Para facilitar a consulta por parte dos Acionistas e da comunidade financeira, a Companhia mantém um *site* na internet, por meio do qual são veiculadas informações adicionais, tais como: *fact sheets* (boletins informativos) trimestrais; *valuation books* (relatórios financeiros e de desempenho) trimestrais; relatórios de sustentabilidade anuais; principais informações sobre as plantas industriais; informações a respeito de empresas controladas e coligadas; informações setoriais; cotações e gráficos de cotações da BM&FBovespa e da Nyse, entre outras.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

PRESENÇA NO ISE

A Braskem mantém-se, pelo sexto ano consecutivo, no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE), da BM&FBovespa, que reflete o desempenho de uma carteira de ações de empresas com reconhecido comprometimento, na condução de seus negócios, com as boas práticas de governança, a responsabilidade social e a sustentabilidade. A nova carteira, anunciada em novembro de 2010,

reúne 47 ações de 38 companhias, representantes de 18 setores, que somam R\$ 1,17 trilhão em valor de mercado. O índice vigora de 3 de janeiro a 29 de dezembro de 2011.

A permanência da Braskem no ISE reflete o posicionamento da Empresa e sua nova Visão para 2020, cujo objetivo, agora, é se tornar líder mundial da química sustentável por

meio de investimentos crescentes em inovação, sempre com foco no melhor atendimento às pessoas.

As empresas selecionadas se destacam por manterem compromissos com o desenvolvimento sustentável formalmente inserido em sua estratégia de negócios.

PRINCÍPIOS CÓDIGO DE CONDUTA

O Código de Conduta Braskem estabelece os princípios éticos e as normas de conduta que devem orientar as relações internas e externas de todos os Integrantes da Companhia, independentemente de suas atribuições e responsabilidades, ratificando o compromisso com a atuação ética, responsável e coerente com todos os públicos de relacionamento da Empresa. O documento, a exemplo de todas as políticas corporativas da Companhia, aplica-se também às operações fora do Brasil.

O Código de Conduta Braskem estabelece os seguintes princípios fundamentais:

- **relacionamento com Integrantes:** não haverá discriminação por religião, convicção filosófica ou política, nacionalidade, origem, sexo, idade, cor, preferência sexual, estado civil ou deficiência física ou mental;
- **responsabilidade na condução do negócio:** os Integrantes têm a responsabilidade de exercer suas

atividades e conduzir os negócios da Braskem com transparência e estrita observância à lei, aos princípios e às orientações da Empresa;

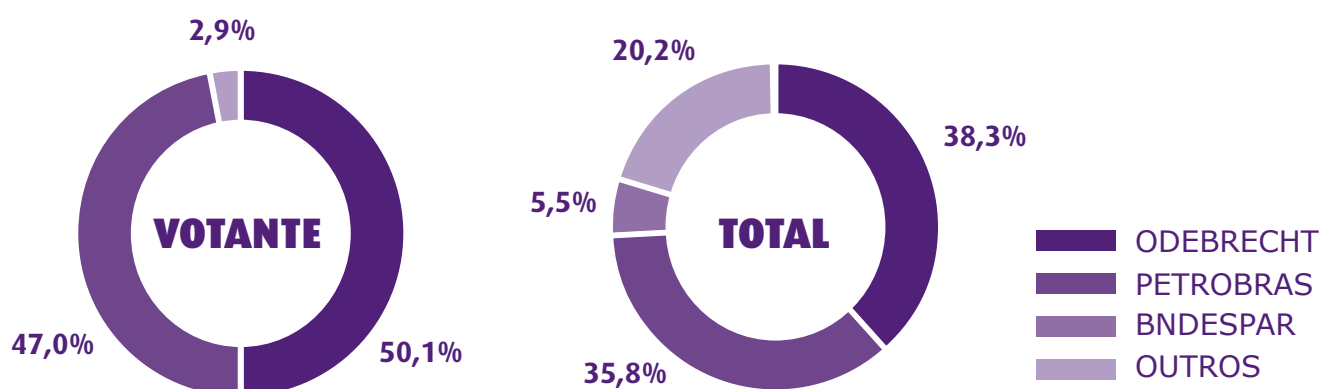
- **relações comerciais com Clientes ou Fornecedores e Poder Público:** a Braskem orienta seus Integrantes (e espera isto deles) a que conduzam as relações comerciais em observância às leis, às práticas legais de mercado e, em especial, às normas nacionais e internacionais relativas à ordem econômica e à defesa da concorrência;
- **tratamento de informações privilegiadas/conflicto de interesses:** os Integrantes da Braskem devem zelar para que suas ações não conflitem com os interesses da Companhia nem causem dano à sua imagem e reputação;
- **relacionamento com Acionistas e Stakeholders:** o tratamento dispensado aos Acionistas independe da quantidade de ações de que sejam titulares, observadas as restrições legais. A todos será

proporcionado fluxo de informações com igualdade de tratamento;

- **utilização e preservação dos bens da Braskem:** cabe aos Integrantes zelar pela conservação dos ativos da Braskem, que compreendem instalações, máquinas, equipamentos, móveis, veículos, valores etc.;
- **transparência nos registros contábeis e financeiros:** a transparência é fundamental para permitir a correta avaliação da Braskem pelos agentes de mercado;
- **meio ambiente:** o equilíbrio do meio ambiente e a preservação da natureza são de fundamental importância para a atividade empresarial da Braskem;
- **emprego de mão de obra escrava e/ou infantil:** a Braskem não tolera, não permite e não compactua com o emprego de mão de obra escrava e/ou infantil em nenhum processo relacionado às atividades da Companhia.



ESTRUTURA SOCIETÁRIA*



*Não inclui ações em tesouraria (0,2% do capital total).

A Odebrecht e a Petrobras participam direta e indiretamente no capital da Braskem. De forma indireta, ambas participam na Companhia por meio

da *holding* BRK Investimentos, controlada pela Odebrecht S.A., com 53,8% de participação, sendo os outros 46,2% de posse da Petrobras.

TOTAL DE AÇÕES

Ordinárias	451.669.063
Preferenciais classe "A"	349.004.561
Preferenciais classe "B"	593.818
Total	801.267.442



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A Braskem participa do Nível 1 de Governança Corporativa da BM&FBovespa desde dezembro de 2003 e atende às normas estabelecidas pela Lei 6.404/76 (Lei das Sociedades Anônimas), às regras da Comissão de Valores Mobiliários e ao Regulamento de Práticas Diferenciadas de Governança Corporativa da Bovespa, bem como ao seu Estatuto Social.

A Braskem atende, ainda, a outros requerimentos do Nível 2 e Novo Mercado. São eles:

- divulgação de demonstrativos financeiros de acordo com padrões internacionais (US GAAP e IFRS, este último em elaboração);
- Conselho de Administração com, no mínimo, cinco membros e mandato unificado de até dois anos, permitida

a reeleição, e, no mínimo, 20% de conselheiros independentes;

- *tag along* de 100% para todas as ações no caso de mudança de controle acionário.

Em 2005, quase um ano antes do exigido, a Braskem adequou-se aos requisitos estabelecidos pela Lei Sarbanes-Oxley (SOX). Desde então, todos os anos, tem obtido a certificação de conformidade pela PricewaterhouseCoopers – PwC (auditoria externa) e o reconhecimento da adequação de suas práticas de governança corporativa. No mercado internacional, as ações da Companhia são listadas na Nyse e na Latibex, a seção de empresas latino-americanas da Bolsa de Valores de Madri.

O modelo de governança da Braskem é composto do Conselho de Administração, Comitês Permanentes de Apoio ao Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitê de Ética. A Governança Corporativa da Braskem é apoiada pela área de Segurança Empresarial, que exerce na prática os papéis de auditora interna; orientadora na gestão de riscos empresariais; responsável pela conformidade com regulamentos e legislações, a exemplo da SOX e da FCPA; bem como administradora do canal de denúncia “Linha de Ética”, fazendo a avaliação, a investigação e o monitoramento de relatos de violação do Código de Conduta Braskem.

O modelo de governança para o relacionamento entre Acionistas, Conselheiros, Diretoria e Auditores independentes está assim organizado:



ACIONISTAS, CONSELHEIROS, DIRETORIA E AUDITORES INDEPENDENTES

ÓRGÃOS	PARTICIPANTES	OBJETIVOS
CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO	Representantes dos acionistas	<ul style="list-style-type: none">• Macro-objetivos e estratégias• Direcionamento negocial e estratégico• Acompanhamento de desempenho• Aprovações de políticas básicas• Deliberações previstas no Estatuto
COMITÊS PERMANENTES DE APOIO AO CA <ul style="list-style-type: none">• Finanças e Investimentos• Estratégia e Comunicação• Pessoas e Organização	Conselheiros eleitos de acordo com suas especialidades	<ul style="list-style-type: none">• Recomendações ao Conselho de Administração, embasadas em análises de informações, que visam aprimorar a qualidade e a velocidade do processo deliberativo• Acompanhamento de decisões por delegação do Conselho de Administração
CONSELHO FISCAL	Representantes dos acionistas	<ul style="list-style-type: none">• Órgão de fiscalização dos atos dos administradores da Braskem, com o objetivo de assegurar o cumprimento dos seus deveres legais e estatutários• Tem funções ampliadas, fazendo as vezes de Comitê de Auditoria
AUDITORIA	<ul style="list-style-type: none">• Auditores externos• Segurança empresarial	<ul style="list-style-type: none">• Emissão de pareceres sobre as demonstrações financeiras de maneira independente e em conformidade com a legislação em vigor• Programa de Auditoria voltada para Riscos e <i>Compliance</i>, com legislações a exemplo da SOX
COMITÊ DE ÉTICA	Responsável pelo Jurídico, Responsável pela Governança Corporativa, Responsável por Pessoas e Organização (P&O) e Responsável pela área de Relações Institucionais (RI)	<ul style="list-style-type: none">• Adoção e permanente atualização do Código de Conduta• Avaliação e encaminhamento de soluções dos relatos recebidos pela Linha de Ética



COMPOSIÇÃO DOS GRUPOS RESPONSÁVEIS PELA GOVERNANÇA CORPORATIVA NA BRASKEM*

	GÊNERO		FAIXA ETÁRIA		
	MULHERES	HOMENS	INFERIOR A 30 ANOS	ENTRE 30 E 50 ANOS	MAIS DE 50 ANOS
2008	0	16 (100%)	0	2 (12%)	14 (88%)
2009	0	16 (100%)	0	3 (19%)	13 (81%)
2010	1 (6%)	15 (94%)	0	3 (19%)	13 (81%)

*Base: 30/04/2011.

Obs.: Membros titulares do Conselho de Administração (11) e Conselho Fiscal (5).

Conselho de Administração

O Conselho de Administração representa os Acionistas da Braskem e consiste no órgão deliberativo da Companhia (não executivo). Atua de maneira independente, sendo responsável pela prestação de contas aos Acionistas, demais partes interessadas e à sociedade pelos ativos tangíveis e intangíveis usados na condução da Companhia.

Dentre as principais atribuições do Conselho de Administração, destacam-se as seguintes:

- fixar a orientação geral dos negócios;
- garantir a adoção pela Braskem de um sistema de governança corporativa que atenda às melhores práticas de mercado;
- aprovar o plano de ação do Diretor-Presidente;

- aprovar os assuntos definidos nos estatutos e nas políticas propostas pelo Diretor-Presidente;
- submeter à Assembleia Geral os assuntos de sua competência, definidos pelo Estatuto Social;
- acompanhar o Plano de Ação do Diretor-Presidente por meio de relatórios mensais;
- contratar a empresa de auditoria independente registrada, nos termos da Lei das Sociedades por Ações.

De acordo com o Estatuto Social, o Conselho de Administração da Braskem é composto de 11 membros e seus respectivos suplentes, Acionistas, residentes ou não no País, eleitos ou destituíveis a qualquer tempo pela Assembleia Geral, que também define, entre os membros do Conselho, o Presidente e o Vice-Presidente, podendo

substituí-los a qualquer tempo. Durante a ausência ou impedimento temporário de um membro efetivo, ele é substituído por seu suplente.

Atendendo a um requisito de governança corporativa no que se refere à independência do Conselho de Administração, é importante ressaltar que nenhum Conselheiro, titular ou suplente, incluindo o Presidente do Conselho, faz parte da Diretoria da Braskem. Em 2010, havia dois conselheiros com assento no Conselho da Braskem. A independência do Conselheiro é entendida com base nos seguintes conceitos:

- não ter vínculo com a Sociedade, exceto eventual participação no capital;



GOVERNANÇA CORPORATIVA

- não ser Acionista controlador, membro do grupo de controle, cônjuge ou parente até segundo grau destes nem manter vínculo com organizações relacionadas ao Acionista controlador;
- não ter sido empregado ou Diretor da Sociedade ou de alguma de suas subsidiárias nos últimos três anos;
- não ser cônjuge ou parente até segundo grau de algum Diretor ou Gerente da sociedade;
- não receber outra remuneração da Sociedade, além dos honorários de Conselheiro.

Não existe um canal formal de comunicação direta entre os Integrantes da Braskem e o Conselho de Administração. De acordo com atribuições estatutárias, as demandas do Conselho são encaminhadas diretamente ao Diretor-Presidente da Companhia, a quem é delegada a responsabilidade de implementação dos temas deliberados nas reuniões. Além dessa, não há outra forma de comunicação direta entre o Conselho e os Integrantes da Empresa.

O mandato dos membros do Conselho de Administração tem prazo de dois anos, sendo permitida a reeleição. O período de gestão do

Presidente e do Vice-Presidente, que também podem ser reeleitos, é de um ano.

O Conselho reúne-se ordinariamente, no mínimo, quatro vezes por ano e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente, Vice-Presidente ou por dois de seus representantes. Em 2010, foram realizadas 21 reuniões ordinárias e extraordinárias. As deliberações exigem quórum de instalação representado pela maioria dos Conselheiros, sendo tomadas por maioria de votos, observado o Acordo de Acionistas da Braskem em vigor.

MEMBROS DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO*

TITULARES	SUPLENTES
Marcelo Bahia Odebrecht – Presidente	Cláudio Melo Filho
Paulo Roberto Costa – Vice-Presidente	Antonio Aparecida de Oliveira
Alfredo Lisboa Ribeiro Tellechea	André Amaro da Silveira
Almir Guilherme Barbassa	Pedro Augusto Bonesio
Álvaro Fernandes da Cunha Filho	Felipe Montoro Jens
Eduardo Rath Fingerl	Marcos Luiz Abreu de Lima
Francisco Pais	Andrea Damiani Maia
José Carlos Grubisich Filho	José de Freitas Mascarenhas
Maria das Graças Silva Foster	Arão Dias Tisser
Newton Sérgio de Souza	Mônica Bahia Odebrecht
Luciano Nitrini Guidolin	Carla Gouveia Barretto

*Base: 30/04/2011.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Comitês de apoio

O Regimento de Funcionamento do Conselho de Administração da Braskem estabelece os papéis e as responsabilidades básicas dos Comitês de Apoio ao Conselho, bem como as diretrizes básicas para sua constituição e operação. Conforme disposto nesse documento, os comitês podem ser permanentes ou *ad hoc* (para um fim específico). Os Comitês Permanentes são aqueles que tratam de assuntos cuja natureza e objetivos permanecem inalterados ao longo do tempo.

Os Comitês Permanentes integram a estrutura de Governança Corporativa da Braskem e têm por objetivo o assessoramento ao Conselho de Administração em matérias preestabelecidas. Cada Comitê é coordenado por um membro do Conselho e constituído somente por conselheiros titulares e/ou suplentes. Podem participar de suas reuniões, na qualidade de convidados, executivos da Braskem, qualificados no assunto

por responsabilidades, envolvimento ou conhecimento, ou por solicitação do Conselheiro Coordenador.

Como órgãos de assessoramento e apoio, sua função é subsidiar as decisões do Conselho de Administração, por meio de recomendações, sem caráter deliberativo, embasadas em análise especializada de temas específicos que visam aprimorar em qualidade e velocidade o processo de deliberação.

- **Comitê de Pessoas e Organização (CPO):** tem como atribuição avaliar novas políticas e o acompanhamento e revisão das políticas em vigor relacionadas aos temas sobre Pessoas e Organização. É responsável também por apoiar o Conselho nas decisões de sua competência, conforme previsto no estatuto da Companhia.
- **Comitê de Finanças e Investimentos (CFI):** avalia novas políticas, acompanha e analisa as

políticas em vigor relacionadas a gestão financeira, seguros e garantias, gestão integrada de riscos, entre outras. Responde também por recomendar decisões de investimentos e pelo acompanhamento dos investimentos e contratos com partes relacionadas aprovados pelo Conselho.

- **Comitê de Estratégia e Comunicação (CEC):** no tocante ao direcionamento estratégico, avalia permanentemente as definições para o planejamento, ou seja, a base para o Plano de Negócios da Braskem. Quanto aos assuntos de comunicação, avalia novas políticas e acompanha e analisa as políticas corporativas em vigor referentes a mercado de capitais e responsabilidade social.

A composição dos Comitês de Apoio ao Conselho, em 30 de abril de 2011, era a seguinte:

COMPOSIÇÃO DOS COMITÊS DE APOIO AO CONSELHO

COMITÊS	COORDENADOR	PARTICIPANTE	PARTICIPANTE	PARTICIPANTE
FINANÇAS E INVESTIMENTOS	Luciano Nitrini Guidolin	Felipe Montoro Jens	Paulo Roberto Costa	Eduardo Rath Fingerl
PESSOAS E ORGANIZAÇÃO	Maria das Graças Silva Foster	André Amaro da Silva	Carla Gouveia Barretto	Álvaro Fernandes da Cunha Filho
ESTRATÉGIA E COMUNICAÇÃO	Newton Sérgio de Souza	Francisco Pais	Almir Guilherme Barbassa	Alfredo Lisboa Ribeiro Tellechea



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Conselho Fiscal

A Lei das Sociedades por Ações exige a constituição de um Conselho Fiscal (CF), permanente ou não. O Estatuto Social da Braskem prevê a constituição de um CF permanente, composto de cinco membros titulares e cinco suplentes. Trata-se de um órgão corporativo independente da administração e das empresas de auditoria independente, que tem como principal responsabilidade revisar as atividades da Administração e as demonstrações financeiras, bem como prestar contas aos Acionistas da Braskem.

Os membros do Conselho Fiscal são eleitos pelos Acionistas em Assembleia Geral Ordinária (AGO) para mandato de um ano, podendo ser reeleitos. Os

mandatos expiram na AGO seguinte. Ainda de acordo com a legislação, membros do Conselho de Administração ou da Diretoria das empresas não podem integrar o Conselho Fiscal. Estão igualmente impedidos de participar os empregados, cônjuges ou parentes de qualquer membro da Administração. O Conselho reúne-se, ordinariamente, uma vez a cada três meses e, extraordinariamente, quando necessário.

Assim como ocorre no Conselho de Administração da Braskem, o Conselho Fiscal também dispõe de um canal exclusivo de informação que pode ser acessado pelo portal Braskem na internet (www.braskem.com.br). A composição do Conselho Fiscal em 30 de abril de 2011 era a seguinte:

CONSELHO FISCAL

TITULARES	SUPLENTE
Maria Alice Ferreira Deschamps Cavalcanti	Carlos Alberto Siqueira Gomes
Aluizio da Rocha Coelho Neto	Jayme Gomes da Fonseca Júnior
Antônio Luiz Vianna de Souza	Marcílio José Ribeiro Júnior
Ismael Campos de Abreu	Afonso Celso Florentino de Oliveira
Manoel Mota Fonseca	Ana Patrícia Soares Nogueira



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Diretoria

A Diretoria é o órgão de administração executiva. De acordo com o Estatuto Social da Braskem, a Diretoria é composta de um Diretor-Presidente e de três a nove diretores estatutários adicionais. Os integrantes da Diretoria,

ressalvado o Diretor-Presidente (Líder Empresarial) e o Diretor Financeiro e de Relações com Investidores, não possuem denominação específica, sendo designados “diretores”. Em 30 de abril de 2011, a composição da Diretoria era a seguinte:

DIRETORIA

NOMES	CARGO
Carlos Fadigas	Diretor-Presidente
Marcela Aparecida Drehmer Andrade	Diretora Financeira e de Relações com Investidores
Décio Fabrício Oddone da Costa	Diretor
Edmundo José Correia Aires	Diretor
Maurício Roberto de Carvalho Ferro	Diretor
Manoel Carnaúba Cortez	Diretor
Patrick Horbach Faron	Diretor

Os diretores estatutários são eleitos pelo Conselho de Administração para um mandato de dois anos correspondentes aos mandatos dos membros do Conselho de Administração, podendo ser reeleitos. O mandato atual de todos os diretores estatutários expira na Assembleia Geral Ordinária de 2012. O Conselho de Administração pode destituir qualquer diretor a qualquer tempo. Como prevê a mesma lei, os diretores devem ser residentes no Brasil, mas não precisam ser acionistas.

Em continuidade ao processo de sucessão da liderança empresarial

na Companhia, o Conselho de Administração aprovou, em dezembro de 2010, a indicação de Carlos Fadigas para ocupar o cargo de Diretor-Presidente da Braskem. Ele participou ativamente das negociações que culminaram nas aquisições da Quattor e dos ativos da Sunoco Chemicals, nos Estados Unidos, e, desde o início de 2010, vinha liderando os negócios da Braskem America. O executivo dará prosseguimento à implantação da estratégia de crescimento da Braskem, com foco na Visão 2020 de ser a líder global da química

sustentável e no seu robusto programa de investimentos, no Brasil e no mercado internacional.

A escolha do executivo para a presidência da Braskem insere-se na perspectiva da renovação e sucessão de lideranças na Organização Odebrecht, em que tais processos são contínuos e ocorrem naturalmente, como consequência dos novos desafios e da dinâmica dos negócios. Além disso, a decisão atende ao desejo de aprimoramento constante do processo de governança corporativa.



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Comitê Executivo

A instância executiva da Braskem é de responsabilidade do Diretor-Presidente, com o apoio do Comitê Executivo, integrado pelos responsáveis pelas Unidades de Negócio e pelas Unidades de Apoio. As reuniões são convocadas pelo

Diretor-Presidente e ocorrem, em princípio, uma vez ao mês. Em 2010, foram realizadas 13 reuniões. O Comitê é composto de um Diretor-Presidente e seus diretores, como mostra o quadro a seguir, com base em 30 de abril de 2011:

COMITÊ EXECUTIVO

NOME	CARGO (OU RESPONSÁVEL PELA ÁREA)
Carlos Fadigas de Souza	Diretor-Presidente
Marcela Aparecida Drehmer Andrade	Finanças e Relações com Investidores
Marcelo Lyra do Amaral	Relações Institucionais e Desenvolvimento Sustentável
Manoel Carnaúba Cortez	Unidade de Petroquímicos Básicos
Rui Chammas	Unidade de Polímeros
Mauricio Roberto de Carvalho Ferro	Jurídico e Governança Corporativa
Fernando Musa	Planejamento e Desenvolvimento de Negócios
Décio Fabrício Oddone da Costa	Investimentos
Edmundo José Correia Aires	Inovação e Tecnologia Corporativa
Patrick Horbach Fairon	Projeto Comperj
Luiz de Mendonça	Negócios Internacionais
Marcelo Arantes	Pessoas e Organização



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Comitê de Ética

Instância consultiva e deliberativa, responsável por garantir a compreensão dos princípios éticos da Braskem, emitir pareceres e aplicar sanções disciplinares nos casos de transgressão dos valores descritos no Código de Conduta da Companhia.

O Comitê de Ética é composto de, pelo menos, quatro membros: o responsável jurídico, o responsável pela Segurança Empresarial, um líder de Pessoas e Organização e outro membro definido pelo responsável jurídico. Os integrantes reúnem-se ordinariamente quatro vezes ao ano e, extraordinariamente, sempre que necessário, com o devido registro em ata. Em 2010, o Comitê realizou três reuniões.

Linha de Ética

O Linha de Ética Braskem consiste em um canal de comunicação acessível a qualquer pessoa, com o uso dos serviços de *e-mail*, 0800 ou caixa postal, para recebimento de denúncias relacionadas à violação do Código de Conduta da Companhia. A área de

Segurança Empresarial da Braskem é responsável pela análise de todos os relatos, em absoluta confidencialidade, contando com o apoio de empresa terceira especializada. Todos os casos comunicados e os resultados de suas respectivas análises são apresentados e discutidos no Comitê de Ética da Companhia.

O canal de comunicação também é responsável pela consolidação das boas práticas de Governança Corporativa (iniciativa que atende à Seção 301 da Lei Sarbanes-Oxley), contribuindo para a manutenção e disseminação dos Princípios Éticos e Normas de Conduta da Braskem, de acordo com os padrões de transparência exigidos pelo mercado.

A Companhia não dispõe de mecanismos formais para que os Integrantes façam recomendações ou deem orientações ao Conselho de Administração. Assim, toda e qualquer comunicação endereçada por eles àquele fórum é realizada por meio da área de Governança Corporativa.

REVISÃO DE CONTROLE INTERNO

A área de Segurança Empresarial da Braskem desenvolve um programa de avaliação permanente de processos para identificar os riscos de negócio e propor às lideranças alternativas para gerenciá-los. O procedimento também garante mais eficiência dos processos internos, conscientizando

os líderes sobre a importância da avaliação e melhoria contínua da eficácia da gestão de risco e dos controles internos dos processos de negócio da Companhia, favorecendo a aderência às normas internas e às regulamentações do mercado, além de minimizar a ocorrência de fraudes.



COMITÊ EXECUTIVO

Carlos Fadigas de Souza

Eleito líder empresarial da Braskem em 7 de dezembro de 2010, Carlos Fadigas foi responsável pelas áreas de Finanças e Relações com Investidores da Braskem, de 2007 a 2010, e CFO na Construtora Norberto Odebrecht, no período de 2002 a 2006, além de ter ocupado diversos cargos na OPP e na Trikem, empresas que se fundiram na formação da Braskem. Formado em Administração de Empresas pela Universidade Salvador (Unifacs), possui MBA pelo Institute for Management Development (IMD), na Suíça.

Marcela Drehmer

Responsável por Finanças e Relações com Investidores da Braskem, Marcela Drehmer foi diretora financeira da Companhia de 2005 a 2010, tendo ocupado a gerência de Operações Estruturadas entre 2002 e 2005. Também atuou como responsável por Operações Estruturadas e pela área de Planejamento da OPP Petroquímica de 1994 a 1999, quando ingressou na Odebrecht S.A., passando a apoiar diretamente o vice-presidente de Investimentos da *holding*. Em 2000, participou do Programa de Corporate Finance Internship do Credit Suisse First Boston, em Nova York. Formada em Administração de Empresas pela Universidade Salvador (Unifacs), possui MBA em Finanças pelo Ibmec – São Paulo.

Marcelo Lyra do Amaral

Responsável por Relações Institucionais e Desenvolvimento Sustentável na Braskem, no período de 2000 a 2003, atuou como diretor da Rede Globo de Televisão em São Paulo, sendo responsável por Relações com Emissoras Afiliadas. Exerceu também funções na

Rede Bahia de Comunicação por dois períodos, inicialmente como diretor comercial e, mais recentemente, de 2003 a 2007, como diretor de Negócios de Mídia. Formado em Engenharia Elétrica-eletrônica pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), com pós-graduação em Marketing pela Universidade Salvador (Unifacs), além de formação complementar em General Management pela Harvard Business School.

Manoel Carnaúba Cortez

Vice-presidente executivo da Unidade de Petroquímicos Básicos, já ocupou diversos cargos na Braskem, tendo sido vice-presidente executivo da Unidade de Vinílicos durante o ano de 2008, vice-presidente da Unidade de Insumos Básicos de 2007 a 2008, diretor industrial da Unidade de Insumos Básicos de 2004 a 2007, e diretor industrial da Unidade de Vinílicos de 2003 a 2004. Presidente do Sindicato das Indústrias de Produtos Químicos e Petroquímicos (Sinpeq), também preside o Comitê de Fomento Industrial (Cofic). Engenheiro químico formado pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), possui MBA em Gestão de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Rui Chammás

Atual vice-presidente executivo da Unidade de Polímeros, já ocupou diversos cargos na Braskem, tendo ingressado, em 2002, como líder de PVC na então Unidade de Vinílicos, passando depois a liderar os negócios de Polipropileno e, mais recentemente, de Polietileno. Iniciou sua carreira na Rhodia, onde permaneceu até o ano de 2002. É formado em Engenharia de Infraestrutura Aeronáutica pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica

(ITA), com pós-graduação em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV).

Maurício Roberto de Carvalho Ferro

No comando do Departamento Jurídico e de Governança Corporativa da Braskem, é vice-presidente do Conselho de Administração da Politen, membro do Conselho de Administração da Polialden e também suplente do Conselho de Administração da Petroflex. Atuou como advogado do escritório de advocacia de Carlos Eduardo Paladini Cardoso, em 1989, e como advogado do escritório de advocacia de Bulhões Pedreira, Bulhões Carvalho e Advogados Associados, de 1991 a 1995. Formado em Direito pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ), possui mestrado pela Universidade de Londres e pela London School of Economics.

Luiz de Mendonça

Atual líder da Unidade de Negócios Internacionais, também é responsável pela Braskem America e pelos negócios a partir de matéria-prima renovável. Até o início de 2011, ocupou o cargo de vice-presidente executivo da Quattor e, anteriormente, foi vice-presidente executivo da Unidade de Petroquímicos Básicos da Braskem e vice-presidente executivo da Unidade de Poliolefinas. Trabalhou durante 15 anos na Rhodia S.A., onde desempenhou a função de gerente geral de produção, fornecimento, finanças e *marketing*, diretor da divisão química (América Latina) e vice-presidente da Rhodia USA. Formado em Engenharia de Produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo (Poli-USP), possui MBA pela Insead (França).



GOVERNANÇA CORPORATIVA

Fernando Musa

Responsável por Planejamento e Produtividade da Braskem, foi o vice-presidente da Quattor durante o ano de 2010. Formado em Engenharia Mecânica pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), exerceu funções de liderança na área de Planejamento Estratégico em empresas como Dow Química, McKinsey, Editora Abril e Monitor Group. Possui MBA pela Insead (França).

Décio Fabrício Oddone da Costa

Responsável por Investimentos na Braskem, atuou como CEO da Petrobras Energia S.A. de 2008 a 2010, tendo presidido o seu Conselho de Administração no período de 2006 a 2008. Integrou o Conselho de Administração da Innova S.A. e de várias empresas do Sistema Petrobras. Ocupou diversas posições de gerência na Petrobras e em suas subsidiárias internacionais, tendo sido presidente da Petrobras Bolívia S.A., além de responder pelas operações da Petrobras no Cone Sul. Formado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), possui pós-graduação em Engenharia de Petróleo pela Petrobras, tendo cursado o Advanced Management

Program na Harvard University Business School, nos Estados Unidos, bem como o Advanced Management Program no Insead, na França. Recebeu ainda o título de Doutor *Honoris Causa* em Educação pela Universidad de Aquino, na Bolívia.

Edmundo José Correia Aires

Responsável pela área de Tecnologia e Inovação, integrou o Conselho de Administração da Braskem entre 2008 e 2010 e foi membro suplente do CA da Companhia no período de 2001 a 2008. Também presidiu o Conselho de Administração da Petroquímica Triunfo de 2005 a 2008, e integrou os Conselhos de Administração da Fábrica Carioca de Catalisadores (FCC) e da Ipiranga Petroquímica. Atuou ainda como coordenador da Diretoria de Participações da Petroquisa, ocupando diversos cargos executivos na Petrobras e na Petroquisa desde 1980. É formado em Engenharia Química pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ).

Patrick Horbach Fairon

Responsável pelo Projeto Comperj na Companhia, foi membro do Conselho de Administração das empresas Copesul, Quattor, Petroquímica Suape

e Refap, tendo integrado o Conselho de Administração da Braskem de 2004 a 2007. Também ocupou os cargos de diretor de Participações da Petrobras Química S.A., de CFO da Downstream Participações S.A. e de gerente geral de Desenvolvimento de Negócios da Petrobras. Formado em Engenharia Elétrica pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), possui pós-graduação em Administração pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-RJ) e MBA em Finanças pela Copeead-UFRJ.

Marcelo Arantes

Responsável por Pessoas & Organização na Braskem, ingressou na Companhia em 2010, após ter ocupado por dois anos o cargo de diretor de Recursos Humanos da América Latina na Fiat do Brasil. Atuou ainda como diretor de Recursos Humanos da Reckitt Benckiser de 2005 a 2008, e ocupou a diretoria de Desenvolvimento Humano e Organizacional da Intelig Comunicações durante cinco anos. Formado em Administração de Empresas pela Faculdade UNA, de Minas Gerais, possui MBA executivo pela Fundação Dom Cabral (FDC).



DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Com a aquisição da Quattor e da Sunoco Chemicals, 2010 foi marcado pelo rigor no controle de perdas e dos indicadores de desempenho.

O ano de 2010 apresentou um cenário favorável para a atuação da Braskem, com o aumento da demanda doméstica por resinas termoplásticas e, ao mesmo tempo, a elevação das cotações dos produtos petroquímicos no mercado internacional.

No segmento de resinas, considerando apenas três itens – polipropileno, polietileno e PVC –, as vendas domésticas da Companhia atingiram 3,4 milhões de toneladas, resultado 11% superior ao verificado em 2009. Já no mercado externo, as vendas caíram 11% em volume, em consequência do redirecionamento para o Brasil, movimento compensado pelo aumento de preços das resinas no mercado internacional. O total produzido pela Braskem no ano alcançou 5,4 milhões de toneladas, 6% a mais que no ano anterior.

Já no segmento de petroquímicos básicos, os preços internacionais tiveram aumento médio de 56% no ano. Enquanto as vendas de eteno e propeno cresceram 6%, a receita com BTX aumentou 5% e a de cumeno, 20%, neste caso devido ao aquecimento do setor têxtil e ao aumento da capacidade da Unidade de Petroquímicos Básicos de São Paulo (em Mauá, na região do ABCD).

Do ponto de vista operacional, a estratégia foi buscar operações com a menor perda possível, para melhorar o desempenho de todos os indicadores – desafio que se tornou maior pela aquisição da Quattor e da Sunoco Chemicals, atual Braskem America, que eram geridas de maneira diferente.

Durante 2010, a média de utilização das plantas industriais chegou a 87%, com evolução de um ponto percentual em relação a 2009 (o cálculo considera a entrada dos novos ativos).

Por outro lado, em termos de gestão financeira, as prioridades foram equalizar a dívida herdada da Quattor – objetivo plenamente alcançado – e gerar um nível de caixa seguro para evitar riscos de baixa liquidez e para suportar a operação de uma empresa que ganhou um novo porte, com necessidades crescentes de investimentos.

Tais esforços, em conjunto, permitiram à Braskem encerrar 2010 com resultados financeiros superiores aos projetados e com maior rentabilidade na Quattor e na Braskem America, recuperar o preço de suas ações e realizar novos negócios, que impulsionam a Companhia a manter seu crescimento no médio prazo. Dentre as principais iniciativas do ano, além da aquisição dos novos ativos no Brasil e nos Estados Unidos, destacam-se: a inauguração da maior fábrica de eteno verde do mundo, no Polo Petroquímico de Triunfo (RS); o início da duplicação da fábrica de PVC, na cidade de Marechal Deodoro (AL); e o acordo para desenvolver um projeto petroquímico integrado no México, bem como outros investimentos em território nacional e estrangeiro. Se, até 2009, a Braskem ocupava a 12ª colocação entre as maiores empresas do mundo no setor, a Companhia iniciou 2011 na 8ª posição em capacidade de produção de polímeros, assumindo um caráter estratégico para o País.

De acordo com dados do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o volume de importações brasileiras de resina cresceu 26% em 2010 em relação a 2009. Em igual período, a receita com exportações da Braskem aumentou mais de 56%, ao saltar de US\$ 2,7 bilhões para US\$ 4,2 bilhões. Os números confirmam que o mercado petroquímico tem uma dimensão global.

O pioneirismo de sua atuação em matérias-primas renováveis (etanol da cana-de-açúcar) posiciona a Companhia entre as mais inovadoras do seu setor, além de lhe permitir maior competitividade num mercado que valoriza, cada vez mais, o comprometimento com o desenvolvimento sustentável. A expectativa é que esse diferencial gere, no futuro, mais valor para a Empresa.

Apesar do elevado nível de investimentos no ciclo atual, a Administração da Companhia propôs à Assembleia Geral Ordinária a distribuição de dividendos no montante total de R\$ 666 milhões.

A Braskem estabelece metas de desempenho e as desdobra internamente até o menor nível de liderança na Companhia. A Diretoria Financeira e de Planejamento Estratégico é que responde pelo cumprimento dos objetivos de desempenho. A política financeira da Organização, disponibilizada publicamente, abrange a Braskem e todas as empresas controladas, no Brasil e no exterior.



DIMENSÃO
ECONÔMICO-FINANCEIRA

PRINCIPAIS RESULTADOS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

DESEMPENHO DAS VENDAS E DA PRODUÇÃO – 2008/2010

Resinas termoplásticas (Consolidado)	2008 (t)	2009 (t)	2010 (t)	Variação (%) 2010/2009
VENDAS TOTAIS				
PEs	1.557.388	2.430.896	2.498.153	3
PP	742.266	2.383.757	2.404.125	1
PVC	514.740	497.691	504.974	1
Total de resinas	2.814.394	5.312.343	5.407.252	2
PRODUÇÃO				
PEs	1.586.963	2.369.726	2.536.776	7
PP	731.506	2.305.863	2.437.643	6
PVC	522.441	479.077	475.559	(1)
Total de resinas	2.840.910	5.154.666	5.449.978	6

DESEMPENHO DAS VENDAS TOTAIS – 2008/2010

Petroquímicos básicos*	2008 (t)	2009 (t)	2010 (t)	Variação (%) 2010/2009
Eteno	252.502	498.731	517.260	4
Propeno	370.644	383.048	414.443	8
Cumeno**	-	239.806	288.890	20
BTX*	782.405	1.070.373	1.121.010	5
Produção				
Eteno	2.116.924	3.086.103	3.276.626	6
Propeno	1.032.376	1.429.812	1.520.142	6
Cumeno	-	243.940	286.284	17
BTX***	845.102	1.249.111	1.310.545	5

* Principais produtos.

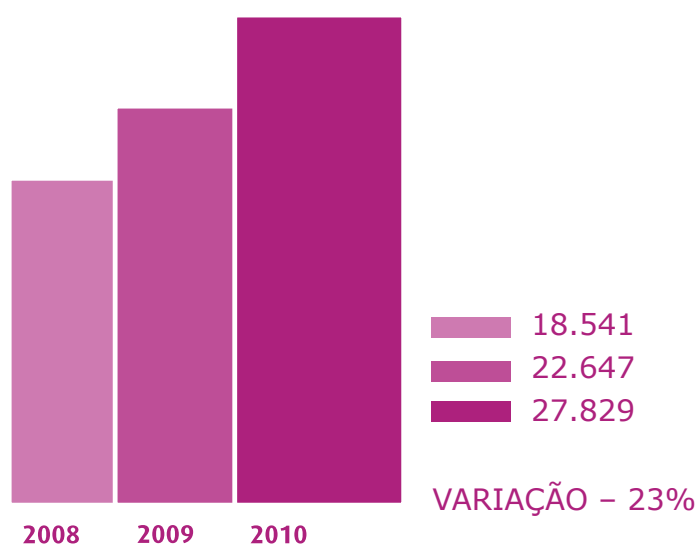
** A aquisição da Quattor, em 2010, explica o significativo aumento das vendas no período.

*** BTX: benzeno, tolueno, ortoxileno e paraxileno.

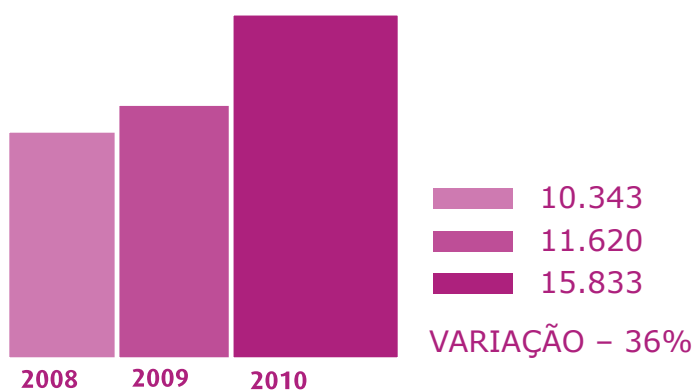


**DIMENSÃO
ECONÔMICO-FINANCEIRA**

EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA – (R\$ MILHÕES)



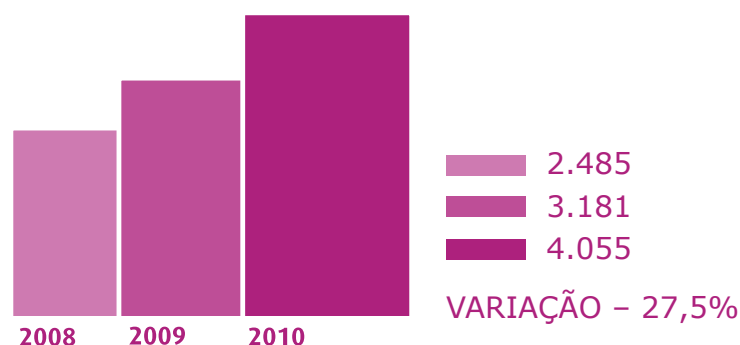
EVOLUÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA - (US\$ MILHÕES)





DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

EVOLUÇÃO DO EBITDA (R\$ MILHÕES)



EVOLUÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS – 2007/2010 (R\$ MILHÕES)

Distribuição por partes interessadas	2007	2008	2009 (IFRS)*	2010 (IFRS)*
Governo	1.072	539	2.499	1.781
Impostos expurgados ou subsídios (isenções)	1.072	539	2.499	1.781
Colaboradores	589	561	473	787
Salários (pessoal + administradores)	393	439	348	631
Benefícios**	196	122	125	156
Financiadores	172	4.445	(493)	1.872
Remuneração de capital de terceiros	172	4.445	(493)	1.872
Participação de minoritários	390	39	-	(6)
Acionistas	671	(2.492)	399	1.895
Juros sobre capital próprio e dividendos	278	-	-	415
Lucros retidos/prejuízos do exercício	393	(2.492)	399	1.480
Total distribuído	2.894	1.642	2.878	6.329

*As demonstrações financeiras relativas aos exercícios de 2009 e 2010 estão em conformidade com o novo padrão contábil previsto pelo International Financial Report Standards (IFRS).

**Os benefícios contemplam o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).



DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

VALOR ECONÔMICO DIRETO GERADO E DISTRIBUÍDO (R\$ MILHÕES) – 2008/2010

PERÍODO	2008	2009	2010*
(+) Valor econômico direto gerado	17.960	16.136	25.495
a) Receitas	17.960	16.136	25.495
(-) Valor econômico distribuído	20.659	15.977	25.825
b) Custos operacionais	15.141	13.530	21.412
c) Salários e benefícios de empregados ¹	524	433	742
d) Pagamentos para provedores de capital	4.445	(493)**	1.872
e) Pagamentos ao governo	539	2.499	1.781
f) Investimentos na comunidade***	10,6	7,5	16,4
(=) Valor econômico acumulado	(2.700)	159	(330)

¹ Os benefícios não contemplam o FGTS.

*O aumento em relação aos anos anteriores justifica-se pela aquisição da Quattor e dos ativos da Sunoco Chemicals, nos Estados Unidos, atual Braskem America.

**O valor resulta da composição do desempenho financeiro mais a variação cambial. Por isso, pode oscilar, inclusive negativamente.

***Inclui investimento social privado, compensações ambientais acordadas com órgãos financiadores, doações da Fundação Odebrecht e outras formas de doação. Os valores encontram-se em base *pro forma*, como se a aquisição da Quattor tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2010, e não incluem a Braskem America. Em 2010, foram considerados novos projetos temporários, especialmente relacionados a novos investimentos, entre eles o Parque da Amizade, em Paulínia (SP), e o Projeto Acreditar, em Alagoas.



**DIMENSÃO
ECONÔMICO-FINANCEIRA**

**AJUDA FINANCEIRA SIGNIFICATIVA
RECEBIDA DO GOVERNO***

	2008	2009	2010
Incentivos fiscais/créditos	R\$ 77.542.000	R\$ 107.765.000	R\$ 19.885.255
Subsídios	0,00	0,00	-
Subvenções para investimentos, pesquisa e desenvolvimento e outros tipos relevantes de concessões	0,00	0,00	R\$ 1.400.900
Prêmios	0,00	0,00	-
<i>Royalty</i>	0,00	0,00	-
ECAs (ajuda financeira de agências de crédito de exportação)	0,00	0,00	-
Incentivos financeiros	0,00	0,00	-
Outros benefícios financeiros recebidos ou recebíveis de qualquer governo para qualquer operação	0,00	0,00	-
Total**	R\$ 77.542.000	R\$ 107.765.000	R\$ 21.286.155

*Não inclui valores relativos às operações da Braskem America.

**Os valores anuais variam em função da recuperação de tributos em 2008 e 2009, como informado pelas Demonstrações Financeiras 2008 (nota 25) e Demonstrações Financeiras 2009 (nota 27).



DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

Pré-pagamento de dívidas

A consolidação da indústria petroquímica brasileira, concretizada pela aquisição da Quattor, criou ótimas perspectivas para a Braskem, mas também trouxe enormes desafios. Associada à compra dos ativos, a Companhia herdou uma dívida de curto prazo, concentrada no setor bancário, da ordem de R\$ 7,4 bilhões. Parte dela foi liquidada pelo aumento de capital no montante de R\$ 3,7 bilhões, sendo R\$ 1 bilhão aportado pela Odebrecht, R\$ 2,5 bilhões aportados pela Petrobras e o restante pelos demais Acionistas. Para gerir o restante desse passivo e mudar seu perfil, o direcionamento foi negociar a quitação antecipada das operações bancárias com o menor custo possível, objetivo alcançado em razão da credibilidade da Companhia e do seu relacionamento de longo prazo com o setor financeiro. Outro aspecto importante foi a liquidação do *project finance* da Unidade Integrada de Polietileno localizada em Duque de Caxias (RJ), antiga RioPol, liberando a Braskem de algumas obrigações comerciais que comprometiam a competitividade da Companhia.

Em outubro, a Companhia conseguiu mudar o perfil da dívida, cujo prazo médio foi alongado de sete para 12 anos, melhorando a divisão da participação entre três tipos de credores: bancos, mercado de capitais e agências de fomento, como o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Um total equivalente a US\$ 1,2 bilhão foi obtido no mercado de capitais, a um custo altamente competitivo.

No aspecto operacional, as plantas herdadas da antiga Quattor iniciaram 2010 com reduzida taxa de utilização. Isso ocorreu, principalmente, em razão de problemas enfrentados no fornecimento de matéria-prima, que foram superados, no decorrer do ano, sob a nova gestão. Por sua vez, as operações que já pertenciam à Braskem mantiveram a busca por eficiência e por inovação. Em parceria com os Clientes, os esforços se concentraram na geração de maior valor agregado, objetivo atingido com o desenvolvimento de produtos inovadores – o novo silo bolsa, o tanque de combustível e o balde para tintas e produtos afins, fabricados com plástico (veja capítulo *Perfil*).

Política de investimentos

Com o objetivo de otimizar a gestão de recursos, em 2010 a Braskem atualizou a sua política de investimentos. Nesse período, a Companhia investiu um total de R\$ 1,8 bilhão, cifra 99% superior aos R\$ 894 milhões desembolsados no ano anterior. Como apresentado no gráfico a seguir, grande parte desse valor foi destinada às novas operações integradas ao longo do ano: a nova planta de eteno verde, no Polo de Triunfo (RS); a Quattor; a Braskem America; e o projeto Etileno XXI, no México. Também foram realizados outros aportes significativos para aumentar a capacidade produtiva, caso da planta de PVC, na cidade de Marechal Deodoro (AL), em saúde, segurança e meio ambiente, nas paradas de manutenção e na reposição de equipamentos.

Em 2011, a Braskem planeja investir R\$ 1,6 bilhão, entre paradas de manutenção (R\$ 390 milhões), investimentos operacionais (R\$ 660 milhões) e expansão da capacidade (R\$ 500 milhões).



**DIMENSÃO
ECONÔMICO-FINANCEIRA**

**EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS
REALIZADOS – 2008/2010 (R\$ MILHÕES)**

DESTINO DOS RECURSOS	2008	2009	2010
Aumento de capacidade	195	207*	109
Reposição de equipamentos	238	188	230
Segurança, saúde e meio ambiente (SSMA)	161	102	103
Tecnologia	91	55	-
Produtividade	202	68	66
Paradas de manutenção	407	187	365
Sistema de informação	55	50	-
Educação/treinamento (interno e externo)	9	7	8**
Programa para a comunidade	11	7	16
Qualidade/outras	25	23	-
Braskem America	-	-	32
Quattor	-	-	352
México	-	-	47
Polietileno verde	-	-	343
Quantic	-	-	6
Outros (contempla confiabilidade, TI, comercial e outros)	-	-	123***
Total	1.394	894	1.800

* Do total, R\$183 milhões referem-se ao investimento no projeto Polietileno Verde.

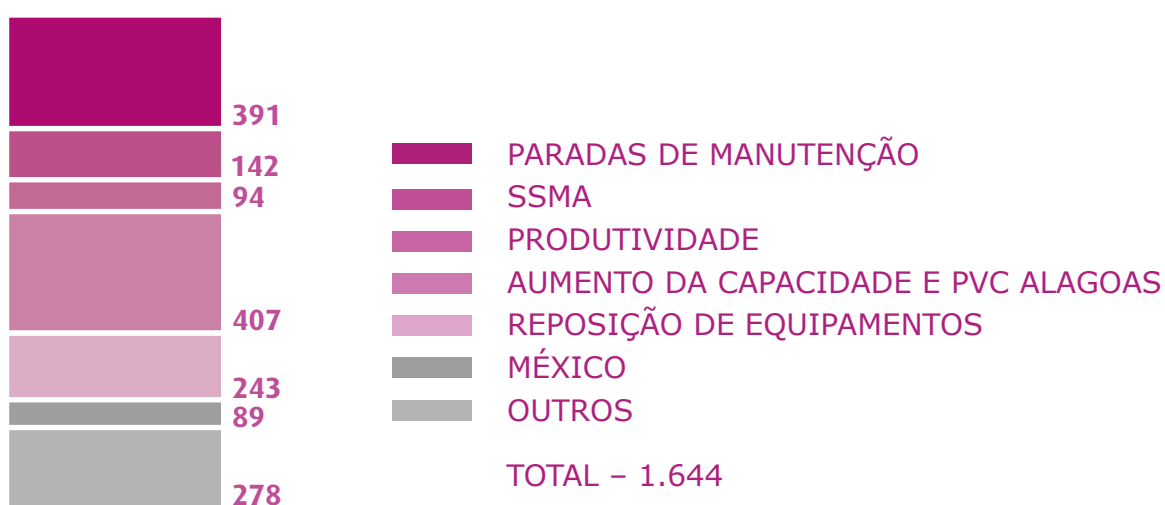
** Não contempla os investimentos da Quattor e da Braskem America.

*** Inclui investimentos em tecnologia, sistema de informação e qualidade.



DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

PROJEÇÃO DE INVESTIMENTOS PARA 2011 (R\$ MILHÕES)



Perspectivas de crescimento

Dada sua atual condição de escala e competitividade, com rígida estrutura de balanço e de caixa, boas práticas de governança e grande capacidade de inovação, a Braskem enxerga, nos horizontes doméstico e internacional, muitas oportunidades de crescimento com

criação de valor. A Companhia está preparada para aproveitá-las por meio de novos investimentos em expansão de capacidades produtivas, outras aquisições ou acordos com empresas. O cenário macroeconômico favorável, no Brasil e em outras economias emergentes, reforça essa visão otimista.



DIMENSÃO ECONÔMICO-FINANCEIRA

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Em 2010, a política financeira da Braskem foi atualizada e aprovada pelo Conselho de Administração, com o objetivo de aprimorar a condução de seus negócios. O novo documento reflete o porte da Companhia e apresenta diretrizes claras sobre aspectos importantes, tais como: formação de caixa, contração de dívidas e aplicações financeiras, entre outros. Paralelamente à evolução da governança, os bons resultados obtidos na gestão dos ativos da Quattor e da Braskem America, aliados ao rápido retorno aos níveis de alavancagem anteriores às aquisições, foram bem recebidos pelo mercado financeiro, refletindo-se na valorização desses papéis durante o ano.

Algumas ações da área de Relações com Investidores foram decisivas para uma melhor percepção a respeito da Companhia. Sob esse aspecto, cabe destacar o empenho em melhorar a comunicação ao mercado, com o aprimoramento dos *releases* de resultados e o retorno, após alguns anos, do “Braskem Day”, evento que colocou analistas financeiros em contato direto com executivos das áreas de Investimentos, Polímeros, Quattor, Negócios Internacionais, Petroquímicos Básicos e Braskem America. Outra medida foi buscar maior aproximação com os analistas *sell side*, ajudando-os a entender melhor o momento da Braskem e suas perspectivas de crescimento.

DEMANDA ATENDIDA

Agora reunidas na mesma Companhia, Braskem e Quattor têm capacidade para suprir as demandas do mercado doméstico e exportar o excedente de sua produção, contribuindo também para melhorar o desempenho da balança comercial brasileira. Em polietileno (PE), a capacidade produtiva atual é de 3 milhões de toneladas por ano, enquanto a demanda interna situa-se em pouco menos de 2,4 milhões de toneladas anuais; para atender a uma necessidade de 1,4 milhão de toneladas de polipropileno (PP), a Companhia produz 2 milhões de toneladas por ano. No caso do PVC, a Braskem pode produzir 510

mil toneladas por ano, enquanto a capacidade instalada do Brasil está em 785 mil toneladas anuais, para uma demanda da ordem de 1,1 milhão de toneladas, atendida com importações regulares da Argentina e Colômbia, além de outros 17 países.

Com o objetivo de alcançar a autossuficiência do País, a Braskem iniciou um investimento orçado em torno de R\$ 900 milhões para construir uma nova planta de PVC, em Marechal Deodoro (AL), com capacidade de 200 mil toneladas por ano. A unidade industrial deverá ser concluída em 2012.



DIMENSÃO SOCIAL

Em sua Visão 2020, a Braskem preconiza o desenvolvimento econômico, com preservação do meio ambiente e equidade social.

O compromisso com o desenvolvimento das pessoas está claramente expresso na Visão 2020 da Braskem e em sua Política sobre Responsabilidade Social, que visa à promoção simultânea do crescimento econômico, da preservação ambiental e da equidade social. Nesse aspecto, a Companhia tem procurado cumprir seu objeto social, atendendo aos Clientes com qualidade e produtividade nos serviços e produtos ofertados, ao mesmo tempo em que atua com elevados princípios éticos; gera recursos para o Estado, mediante o recolhimento de impostos e tributos; oferece oportunidades de trabalho e desenvolvimento profissional; distribui parte dos resultados aos seus Integrantes e Acionistas; reinveste parte substancial dos resultados alcançados; desenvolve negócios econômica e socialmente sustentáveis;

conserva o meio ambiente; e respeita a legislação vigente em cada localidade de atuação. A Braskem também apoia iniciativas de caráter socioambiental e cultural como parte de seu Programa de Investimento Social Privado (ISP).

Outro aspecto relevante da responsabilidade social da Braskem refere-se à estratégia de fortalecer o relacionamento com seus Integrantes, Fornecedores, Clientes e as comunidades nas quais está presente. Em 2010, a Companhia iniciou um programa estruturado de diálogo com todos esses públicos, numa iniciativa que deve contribuir, no futuro próximo, para melhorar sua gestão. Sob esse aspecto, o primeiro passo foi dado com a realização da consulta sobre o Relatório Anual e de Sustentabilidade (*veja mais detalhes sobre essa iniciativa no capítulo Sobre este relatório*).

No âmbito interno, a Braskem estabeleceu uma estratégia de atuação para o ciclo 2011-2015, revisou seu programa de *trainees* e reforçou os programas de desenvolvimento de pessoas, como forma de fazer frente ao desafio de atender às demandas de uma empresa que passou a ter operações industriais no mercado internacional. No âmbito externo, a Companhia manteve o diálogo com as comunidades que receberam novos empreendimentos, direcionando investimentos mediante consulta prévia, criou um código de conduta específico para fornecedores de etanol, prestou assistência técnica para empresas clientes e ampliou o volume de recursos em projetos sociais apoiados. Veja, neste capítulo, algumas das iniciativas desenvolvidas em 2010.

GESTÃO DE TALENTOS

Para a vice-presidência de Pessoas e Organização, responsável por apoiar a gestão de pessoas na Braskem, 2010 foi um período de grandes desafios e muitas realizações. A intenção de posicionar a Companhia entre as melhores empresas para trabalhar – um dos macro-objetivos da Visão 2020 –, além do já iniciado processo de expansão internacional, definiu novos parâmetros à estratégia da área para o ciclo 2011-2015, com a revisão de algumas iniciativas, como o MBA Odebrecht e o programa de *trainees*, e maior foco na atração de talentos e na formação de cientistas, de maneira a apoiar o *boom* de inovação previsto

para os próximos anos (*veja mais informações no capítulo Negócios e desenvolvimento*). O ano foi marcado ainda pela integração das companhias adquiridas no início do ano, Quattor e Braskem America – nesse caso, 400 líderes da Empresa foram capacitados com base na cultura da Companhia. Em 2010, a Braskem investiu R\$ 8,2 milhões em ações voltadas para o desenvolvimento de competências.

Na integração da Quattor, o alinhamento cultural também foi conduzido com prioridade para a transmissão dos valores da Braskem. Nesse processo, uma

diretriz prevaleceu: a transparência na comunicação com os novos Integrantes, sendo que todas as mudanças significativas foram apresentadas a cada uma das equipes com antecedência mínima de 60 dias.

Paralelamente, houve um grande esforço para consolidar as 55 práticas ligadas à gestão de pessoas diagnosticadas como conflitantes. Ao final do ano, todas essas ações haviam sido harmonizadas. Em relação ao total de Integrantes da Quattor, o nível de dispensas, registradas principalmente em áreas administrativas, uma vez que a sobreposição de cargos é bem menor



DIMENSÃO SOCIAL

na área industrial, situou-se entre 4% e 5% do quadro total.

A atração de talentos e o desenvolvimento de seus Integrantes são pontos críticos para o futuro da Companhia, já que os planos de expansão internacional e o foco em inovação demandam muitos profissionais qualificados. A Braskem estima que precisará integrar 600 pessoas à equipe de pesquisa e desenvolvimento por volta de 2015, um desafio a ser alcançado por meio da maior aproximação com o meio acadêmico, da busca por estudantes em universidades do exterior e da participação direta da Companhia na formação de pesquisadores – por exemplo, ampliando o financiamento de pesquisas e a concessão de bolsas de estudo.

Outra prioridade da Braskem é desenvolver em seus Integrantes a capacidade de gestão com foco no desenvolvimento sustentável. Para tanto, foi lançado no início de 2011 um programa de desenvolvimento de competências voltado para o tema sustentabilidade. O programa conta com a participação de integrantes das áreas de apoio e técnicas, além de alguns *stakeholders* – Clientes, Fornecedores, ONGs e bancos. A iniciativa, desenvolvida em parceria com a Fundação Instituto de Administração (FIA), da Universidade de São Paulo (USP), oferecerá um total de 460 horas de conteúdo para um grupo de 36 pessoas.

Estratégia

Durante evento de planejamento estratégico, realizado em 2010, um grupo de 81 Integrantes da equipe de Pessoas e Organização construiu a visão da área: “Ser referência no **desenvolvimento de pessoas** de conhecimento que assegurem o **crescimento sustentável da Organização**,

garantam a **perpetuação da cultura** e promovam um **ambiente de trabalho feliz**”. Com essa finalidade, definiu os pilares que suportarão a estratégia da Braskem: Educação e Desenvolvimento; Cultura; Ambiente e Imagem; Valorização e Reconhecimento; Excelência em Servir.

Com base nos resultados desse encontro, e em estudos que abordam os desafios do crescimento no Brasil, sob o ponto de vista da necessidade de formação de pessoas, foram estabelecidos como prioridades o fortalecimento da imagem e da reputação da Companhia, a atração e o desenvolvimento de talentos, o apoio ao seu processo de internacionalização por meio de práticas globais, a contínua melhoria do ambiente de trabalho interno, o reforço da cultura empresarial, a Tecnologia Empresarial Odebrecht – TEO, uma política de remuneração alinhada aos desafios atuais, a atuação na agenda político-estratégica de temas trabalhistas e a contribuição para o desenvolvimento de empresas parceiras.

Sob esse aspecto, considerando as diversas iniciativas propostas para atender às necessidades dos Clientes, um exemplo foi o trabalho realizado em 2010 com a Embrasa, uma fabricante de embalagens (sacaria e *big bags*). A Braskem ajudou a empresa a implantar e a desenvolver o conceito de planejamento integrado, que se desdobrou no estabelecimento e no monitoramento de metas. O processo ocorreu simultaneamente à sucessão familiar dos negócios da Embrasa.

Cultura sólida

Os princípios e conceitos da TEO, praticada em todas as empresas controladas pela Organização Odebrecht, regem a atuação dos Integrantes da Braskem. O papel do

líder é fundamental, pois cabe a ele atuar como educador, responsável pelo empresariamento de sua área, zelar pelo ambiente de trabalho e formar seu sucessor. A Braskem confia nas pessoas e acredita que, por meio da delegação planejada e responsável, pode formar líderes cada vez melhores e comprometidos com a superação dos resultados da Companhia.

A partir da visão estratégica da Empresa, que define as competências requeridas, aliadas aos conhecimentos necessários e às atitudes esperadas, todos os Integrantes da Braskem são avaliados pelos seus Líderes, construindo, juntos, o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), elaborado e pactuado entre líder e liderado, com base em oportunidades de melhorias observadas durante o período de avaliação. O PDI registra metas de desenvolvimento que podem ser realizadas por meio de ações de educação pelo e para o trabalho.

Em 2010, mais de 170 Integrantes da Quattor e Braskem, além dos novos Integrantes admitidos ao longo do ano, participaram de um total de 6 mil horas de atividades (treinamento) relacionadas à TEO, inseridos no programa de Introdução à Cultura.

MBA na Organização Odebrecht

Em 2010, um grupo de 23 Integrantes da Braskem participou do MBA Executivo na Organização Odebrecht, programa de especialização dirigido a executivos da Organização, que está em sua primeira edição no atual formato, com participação de todas as empresas do grupo, ministrado em parceria com o Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper).

Com duração total de 528 horas, 480 delas presenciais, o curso apresenta o que há de mais atualizado no mercado e aborda, entre outros, os



DIMENSÃO SOCIAL

seguintes assuntos: gestão de *supply chain*; oportunidades de inovação e melhoria de processos; tendências de mercado; gestão de riscos; valores e cultura; e gestão de pessoas. Um de seus diferenciais diz respeito à inserção dos princípios da sustentabilidade nos negócios, na gestão e na ação social, com ênfase no relacionamento com as diversas partes interessadas.

Novidades no Programa de *Trainees*

O novo porte da Braskem, seu processo de internacionalização, o foco na inovação e a realidade do mercado de trabalho, de disputa cada vez mais intensa pelos melhores talentos, levaram a Braskem a promover, em 2010, a remodelação de seu Programa de *Trainees*.

Com o objetivo principal de se tornar parte da estratégia de formação e desenvolvimento de futuros líderes da Companhia, o novo programa traz como maior novidade sua divisão em dois perfis básicos: um técnico, para a área industrial, e um generalista, para as áreas administrativas e de apoio (comercial, financeira, jurídica, entre outras).

Outras mudanças significativas foram a extensão do prazo de duração, que passou de 12 para 18 meses, e um novo critério para a definição de sua oferta de vagas: o plano de sucessão de líderes e crescimento da Braskem. Perto de 13 mil inscrições foram efetuadas para o Programa de *Trainees* Braskem 2011. Os 27 candidatos selecionados iniciaram sua carreira na Companhia em fevereiro.

Perfil desejado

Além de qualificações técnicas e preparo, necessários para exercer suas funções, a Braskem está em busca de profissionais alinhados à sua cultura corporativa. As principais

características valorizadas entre os Integrantes são:

- humildade, simplicidade e espírito de servir;
- abertura para o bom relacionamento com líderes, liderados e demais colegas;
- comprometimento com o desenvolvimento sustentável;
- autonomia para traçar suas próprias metas e persegui-las como se fosse dono do negócio;
- busca por resultados.

Salários e benefícios

A Política e Prática de Remuneração da Braskem estabelece que os vencimentos totais pagos aos seus Integrantes (salários, benefícios, remuneração variável) estejam posicionados no terceiro quartil de mercado (25% acima da média). Anualmente, a Companhia realiza um ciclo de revisão salarial em que aplica o conceito de meritocracia a todos os Integrantes, comparando o posicionamento individual com as faixas de mercado, por região, onde a Braskem deseja se posicionar. Os objetivos são: reduzir as diferenças para remuneração fixa (frente às práticas de mercado e ao posicionamento nas faixas salariais) e aplicar a meritocracia como reconhecimento individual.

Todos os Integrantes têm um Programa de Ação (PA) que define as metas individuais a serem alcançadas no exercício, as quais se refletem na partilha de resultados da Empresa, na forma de remuneração variável. A política não inclui questões de gênero, e os critérios de remuneração são aplicados igualmente a homens e mulheres, baseando-se em aspectos de mérito e desempenho.

Relações sindicais

O Código de Conduta da Braskem reafirma a não discriminação, inclusive por filiação a entidades sindicais. Os princípios que norteiam a relação com os sindicatos e os trabalhadores são:

- reconhecimento dos sindicatos laborais como entidades que representam legalmente os trabalhadores;
- respeito à liberdade de expressão;
- respeito à opção dos Integrantes quanto à filiação a entidades sindicais;
- diálogo e entendimento devem constituir, na Braskem, a via preferencial para a solução de eventuais conflitos trabalhistas e sindicais;
- os Princípios e Valores da Braskem não são objeto de negociação;
- a integridade física das pessoas e do patrimônio da Organização, deve ser preservada.

Competências e aprendizagem

Os Integrantes da Braskem são avaliados com base no modelo de Competências, que abrange: características do Integrante Braskem; competências Braskem; e competências técnicas. Os dois primeiros itens refletem a cultura da Organização e o último, as habilidades e os conhecimentos requeridos para o exercício profissional. Para alinhar os conhecimentos, as atitudes e os valores dos Integrantes às competências requeridas pela Companhia, adota-se o Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), pactuado entre líder e liderado, com base em oportunidades de melhoria observadas na etapa de avaliação. O PDI registra as ações de desenvolvimento que podem ser realizadas por meio de iniciativas voltadas à educação pelo e para o trabalho.



DIMENSÃO SOCIAL

Por sua vez, o Programa Horizontes, criado e desenvolvido pela Braskem em 2010, com o objetivo de facilitar o processo de transição para a aposentadoria, apontando caminhos produtivos (pós-carreira), procura apoiar o Integrante a planejar melhor esse momento de sua carreira, bem como garantir a transferência de conhecimento entre as gerações. A iniciativa, que se apoia em três aspectos principais – valorização, reconhecimento e orientação pessoal –, abrange todos os Integrantes aposentados ou que estejam a um ano da aposentadoria plena (por tempo de serviço) e que queiram sair da Empresa, na condição de aposentados, no prazo de um ano.

O programa, com duração de 12 meses, desenvolve-se com a realização de quatro *workshops* que incentivam a conscientização e o planejamento, focados na reflexão de vida, na carreira profissional, na transmissão de conhecimentos e no projeto de vida do Integrante. Em dois *workshops*, os Integrantes são convidados a

trazer para o encontro suas/seus esposas/esposos para compartilhar os conhecimentos adquiridos, possibilitando uma maior troca e integração, além da identificação do grupo, num momento importante e decisivo de suas vidas.

Combate à discriminação

A Braskem estruturou um processo rigoroso, com mecanismos internos de gestão, que tem contribuído para manter as medidas de combate à discriminação no ambiente de trabalho. A Companhia considera discriminação toda e qualquer conduta que desrespeite o ser humano, incluindo o assédio moral e a agressão verbal. Nenhum dos casos relatados a seguir diz respeito à discriminação por gênero, raça, cor, religião, opinião política, nacionalidade ou origem social.

Os casos de discriminação são identificados por meio da Linha de Ética, canal aberto à participação de Integrantes, Fornecedores, Clientes e outras partes interessadas, e

auditado regularmente. A Braskem adota procedimentos específicos para tratar as denúncias encaminhadas, e todas elas são investigadas.

Os casos relatados são avaliados pelo Comitê de Ética, que define a ação a ser tomada. As ocorrências que configuram discriminação no trabalho podem ter dois tipos de tratamento:

a) Inclusão ou intensificação do Integrante em programas de aperfeiçoamento profissional com monitoramento pela liderança e equipes de P&O. A evolução da conduta do Integrante deve ser refletida em sua avaliação anual qualitativa, que, por sua vez, influencia na remuneração variável. A cada 12 meses, a avaliação qualitativa do Integrante é analisada pela equipe de Segurança Empresarial para verificar se, de fato, apresenta alguma evolução no ambiente de trabalho.

b) Desligamento do Integrante.



DIMENSÃO SOCIAL

NÚMERO TOTAL DE CASOS DE DISCRIMINAÇÃO E AS MEDIDAS TOMADAS* – 2008/2010

	2008 ¹	2009 ²	2010 ³
Casos fundamentados	2	1	1
Casos não fundamentados	3	5	3
Total	5	6	4

*Ocorrências registradas pelo canal “Linha de Ética”, que não se baseiam em raça, cor, sexo, religião, opinião política, nacionalidade ou origem social, como definido pela Organização Internacional do Trabalho (OIT), ou outras formas relevantes de discriminação, envolvendo *stakeholders* internos e/ou externos nas operações da Companhia.

Resoluções dos casos fundamentados

¹ O Integrante acusado de ter assediado outro foi transferido de área e passou a ser acompanhado pela liderança. Durante um período de avaliações regulares, apresentou significativa evolução de conduta, sem repetir o comportamento não apropriado.

¹ O Integrante recebeu *feedback* da liderança, passando a ser acompanhado e avaliado qualitativa e permanentemente. Nessa condição, apresentou uma evolução significativa em sua conduta,

melhorando seu comportamento perante seus colegas de trabalho.

² A Braskem solicitou ao Fornecedor o afastamento do funcionário que prestava serviços dentro das instalações da Companhia e que não mantinha um relacionamento cordial com as pessoas.

³ O Integrante recebeu *feedback* da liderança, passando a ser acompanhado e avaliado permanentemente. Nessa condição, apresentou evolução significativa em sua conduta, sem repetir o comportamento não apropriado.



DIMENSÃO SOCIAL

INDICADORES DE DESEMPENHO SOCIAL

DISTRIBUIÇÃO DE INTEGRANTES POR GÊNERO E FAIXA ETÁRIA – 2010

BRASKEM E QUATTOR	MULHER	HOMEM	TOTAL POR IDADE	MULHER (%)	HOMEM (%)
Abaixo de 30 anos	445	883	1.328	34%	66%
Entre 30 e 50 anos	777	3.166	3.943	20%	80%
Acima de 50 anos	122	921	1.043	12%	88%
Total por gênero	1.344	4.970	6.314		

BRASKEM AMERICA	MULHER	HOMEM	TOTAL POR IDADE	MULHER (%)	HOMEM (%)
Abaixo de 30 anos	12	19	31	39%	61%
Entre 30 e 50 anos	36	217	253	14%	86%
Acima de 50 anos	24	129	153	16%	84%
Total por gênero	72	365	437		

*Dados de 2008 e 2009 não disponíveis, em função da integração dos sistemas de dados, ocorrida em 2010, com a aquisição das operações da Quattor e da Braskem America.



DIMENSÃO SOCIAL

DISTRIBUIÇÃO DE INTEGRANTES POR CONTRATO DE TRABALHO E REGIÃO – 2010

Região	Integrantes	Contratados
Nordeste	2.328	10.896
Sudeste	2.241	6.118
Sul	1.745	5.082
Total	28.410	

*Dados de 2008 e 2009 não disponíveis, em função da integração dos sistemas de dados, ocorrida em 2010, com a aquisição das operações da Quattor e Braskem America.

DIVISÃO DE INTEGRANTES POR NÍVEL OCUPACIONAL

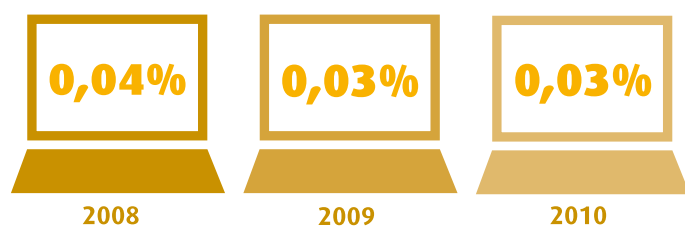
CATEGORIAS	2010	
	MULHER	HOMEM
Operacional	250	2.229
Administrativo	756	1.057
Técnico	343	1.679
Total por gênero	1.349	4.965
Total geral	6.314	

*Dados de 2008 e 2009 não disponíveis, em função da integração dos sistemas de dados, ocorrida em 2010, com a aquisição das operações da Quattor e Braskem America.



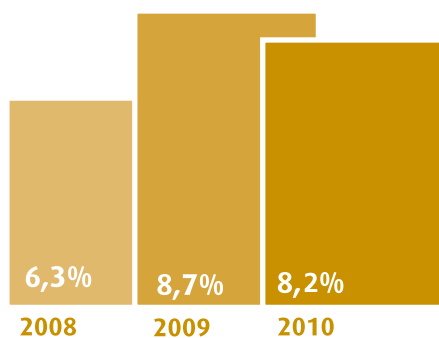
DIMENSÃO SOCIAL

EVOLUÇÃO DOS INVESTIMENTOS EM EDUCAÇÃO E TREINAMENTO* – 2008/2010



*Em relação à receita total obtida pela Companhia em cada ano.

ROTATIVIDADE DE PROFISSIONAIS* – 2008/2010



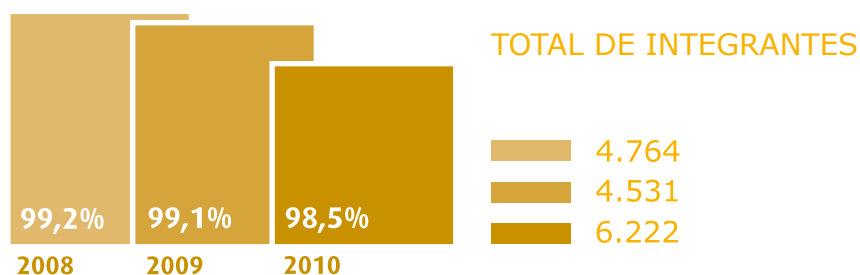
*Rotatividade padrão (*turnover*).

**Em 2010, período em que Companhia efetuou a dispensa de 585 Integrantes, o percentual abrange as plantas da Braskem, Quattor e Braskem America.



DIMENSÃO SOCIAL

PERCENTUAL DE EMPREGADOS CONTEMPLADOS POR ACORDOS DE NEGOCIAÇÃO COLETIVA*



*Não inclui a Braskem America.

PROPORÇÃO DO SALÁRIO-BASE ENTRE HOMENS E MULHERES POR CATEGORIA FUNCIONAL*

Categoria funcional	Relação salarial (Mulheres/Homens)
Operacional	3/4
Administrativo ²	3/5
Técnico	1

*Não inclui dados da Braskem America.

Notas:

1 - Com um número maior de homens compondo a força de trabalho, eles contabilizam mais tempo de serviço, o que também eleva o valor da remuneração.

2 - O número de homens é maior em cargos de liderança, reunidos na categoria Administrativo.



DIMENSÃO SOCIAL

COMPROMISSO COLETIVO

O Código de Conduta da Braskem tem sido revisado periodicamente, como forma de assegurar sua melhoria contínua. O processo de revisão conta com a participação dos Integrantes das respectivas áreas de interesse e do Conselho de Administração (representando os Acionistas). Atualmente, o Código de Conduta para Fornecedores também está em processo de revisão.

Ao ingressar na Organização, os novos Integrantes recebem um exemplar do Código de Conduta. A cada dois anos, a Companhia realiza campanhas de conscientização e disseminação de cada aspecto contido no documento, ocasião em que os Integrantes também renovam o compromisso de manter o conhecimento de seu teor. A última campanha ocorreu em dezembro de 2009.

Fornecedores parceiros

A Braskem mantém e estimula um relacionamento de longo prazo com seus Fornecedores, com a realização de treinamentos, a divulgação de seus valores e seu comprometimento com a sustentabilidade. Os critérios de seleção de seus parceiros comerciais incluem competência técnica e comercial, além de avaliação financeira realizada por empresa especializada.

Todos os fornecedores são avaliados periodicamente, para garantir sua qualificação e permitir a melhoria contínua dos processos e serviços prestados. Na fase de avaliação, verificam-se a qualidade do atendimento e dos materiais fornecidos, as certificações de qualidade e meio ambiente (NBR ISO 9001 e NBR ISO 14001) e o cumprimento do Código de Conduta da Braskem. O resultado dessa análise dá origem ao Índice de Desempenho do Fornecedor (IDF), que varia de 0 a 100 pontos. De acordo com a pontuação obtida, emite-se um parecer de desempenho no período,

ponto de partida para definir oportunidades de melhoria e elaborar um Plano de Ação.

Por outro lado, para apoiá-los na estruturação e competitividade de seus negócios, a Companhia utiliza o Programa Braskem+ Parceiros, que tem como principais objetivos:

- fortalecer a cadeia de fornecedores da Braskem;
- maximizar os níveis de qualidade e produtividade na contratação de materiais e serviços;
- mapear os fatores que impactam a competitividade dos processos dos fornecedores e as consequências nos contratos da Braskem;
- melhorar a gestão de Saúde, Segurança e Meio Ambiente das empresas parceiras;
- capacitar o fornecedor em conceitos de qualidade, SSMA e ferramentas de gestão.



DIMENSÃO SOCIAL

CADEIA PRODUTIVA BOAS PRÁTICAS NA CADEIA DO ETANOL

Com o início das operações da fábrica de eteno verde, em Triunfo (RS), a Braskem aumentou sua demanda por etanol, derivado de cana-de-açúcar. Com o objetivo de orientar todas as empresas fornecedoras desse insumo e de estabelecer boas práticas socioambientais a serem seguidas em todo processo produtivo, a Companhia criou o Código de Conduta para Fornecedores de Etanol, em setembro de 2010. O documento representa a formalização de uma parceria entre a Braskem e os seus fornecedores de etanol para o desenvolvimento sustentável da cadeia produtiva, desde a origem da matéria-prima até o produto final. Dentre os assuntos abordados pelo código estão as medidas em relação a queimadas, à defesa da biodiversidade, às boas práticas ambientais, aos direitos humanos e trabalhistas e à análise do ciclo de vida do produto. A Companhia é a maior consumidora industrial de etanol do Brasil, utilizando aproximadamente 700 milhões de litros por ano, destinados à produção de polietileno (PE) verde e de ETBE – bioaditivo para combustíveis. A maior parte dessa demanda é suprida por

meio de contratos com os principais fornecedores de etanol do País. As principais referências usadas na concepção do código foram a legislação brasileira e os princípios do Protocolo Agroambiental do Estado de São Paulo, do Pacto Global, da Organização das Nações Unidas (ONU), do Zoneamento Agroecológico da Cana-de-açúcar (que orienta a produção de etanol no Brasil) e do Compromisso Nacional para Aperfeiçoar as Condições de Trabalho na Cana-de-açúcar. Esses documentos têm em vista a garantia de direitos, a melhor qualidade de vida para os trabalhadores da lavoura canavieira e o controle dos principais impactos ambientais da cadeia do etanol.

Desde a criação do Código, 70% da demanda de etanol da Braskem, em 2010, teve origem nas usinas comprometidas com suas diretrizes e orientações. O alinhamento do Fornecedor se dá por meio de um documento formal, assinado pelo representante e/ou diretor da usina fornecedora. Para acompanhar o cumprimento das obrigações assumidas no Código de Conduta, a Braskem realiza visitas periódicas às unidades produtoras de seus Fornecedores.

PARCERIAS OS 20 MAIORES FORNECEDORES DA BRASKEM*

- Akzo Nobel Ltda.
- Arkema Química Ltda.
- Bahiagás – Cia. de Gás da Bahia
- Bulktrade AG
- Chesf – Cia. Hidroelétrica do São Francisco
- Companhia de Gás do Estado do Rio Grande do Sul
- Construtora Norberto Odebrecht S/A
- Gás de Alagoas S/A
- Latina Distribuidora de Petróleo Ltda.
- M&G Polímeros Brasil
- Opip – Odebrecht Plantas Industriais e Participações S/A
- Petrobras Distribuidora S/A
- Petrobras Petróleo Brasileiro
- Refap S/A
- Refinaria de Petróleo Riograndense S/A
- Shell Western Supply and Trading Li
- Standard Chartered Trade Services
- Sojitz Corporation
- Trafigura Behner B V Amsterdam
- White Martins Gases Industriais Ltda.

*Em ordem alfabética.



DIMENSÃO SOCIAL

RELACIONAMENTO COM AS COMUNIDADES

Dentre os princípios de desenvolvimento sustentável que norteiam a conduta da Braskem destacam-se a proteção do meio ambiente e a inclusão social produtiva nas comunidades em que está presente. A Companhia empenha-se em manter boas relações com a vizinhança, procurando conhecer seus principais problemas, qualificar a mão de obra local e propiciar o desenvolvimento da cadeia produtiva, além de contribuir para gerar novos empregos.

A cidade de Marechal Deodoro, em Alagoas, por exemplo, receberá uma nova unidade industrial de PVC, onde serão investidos aproximadamente R\$ 900 milhões. O projeto prevê a criação de dois mil empregos diretos, durante a realização da obra, e outros 480 indiretos, após ser inaugurada. Mas os benefícios do empreendimento vão além, uma vez que, nos últimos anos, ao menos dez empresas de transformação do plástico se instalaram na região e outras já anunciaram a intenção de seguir o mesmo caminho, motivadas pelo projeto da Braskem.

No âmbito do Projeto Acreditar, a comunidade de Marechal Deodoro foi envolvida na preparação do início das operações do empreendimento, inclusive com um programa de qualificação da mão de obra, para ocupar novos postos de trabalho. Um total de 680 vagas foi destinado à população maior de 18 anos, distribuídas por 12 cursos com carga horária média de 20 horas/aula semanais. Os alunos têm uma avaliação de comportamento uma vez por semana.

Outro exemplo semelhante foi visto no Polo Petroquímico de Triunfo, no Rio Grande do Sul, durante a construção da unidade de eteno verde. Criar parcerias com governos e instituições civis faz parte dos planos de entrada e operação da Companhia nessa e em outras localidades nas quais atua diretamente.

Gestão do investimento social

A cultura empresarial da Braskem preconiza a valorização do ser humano pela educação e pelo trabalho. As premissas são a disposição para servir, a capacidade e o desejo de evoluir e a vontade de superar resultados. O alcance dessa visão sobre a missão

empresarial se estende além do território da Companhia e contempla as comunidades das quais participa, com suas tradições e manifestações culturais, que constituem um rico patrimônio intangível a ser preservado e valorizado. O investimento social privado em programas alinhados aos seus princípios e valores representa uma das formas de alcançar esses objetivos. Apenas em 2010, a Companhia investiu um total de R\$ 9,2 milhões em diferentes projetos de Investimento Social Privado, além de R\$ 7,1 milhões investidos em projetos socioambientais associados a novos investimentos – alguns deles estão descritos neste capítulo. Em 2009, os investimentos alcançaram R\$ 7,5 milhões.

A escolha dos projetos apoiados é realizada com base na Política de Responsabilidade Social, que determina que os investimentos da Companhia nessa área sejam realizados priorizando-se iniciativas de inclusão social, educação ambiental ou promoção cultural. Em 2010, a Braskem não utilizou recursos provenientes de incentivo fiscal em seus projetos de Investimento Social Privado.



DIMENSÃO SOCIAL

Projetos socioambientais

O compromisso da Braskem de contribuir para o desenvolvimento das comunidades em que está inserida vai além das questões econômicas, estendendo-se também aos aspectos socioambientais. Nesse sentido, em 2010 foram investidos R\$ 16,3 milhões*, destinados a diferentes projetos socioambientais. Entre os projetos apoiados pela Companhia, figuram:

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL LAGOA VIVA

Iniciado em 2001, no bairro do Pontal da Barra, que abriga uma comunidade vizinha à Unidade Industrial de Cloro-Soda da Braskem, em Maceió (AL), o projeto ganhou motivação e formas alternativas para a geração de renda por meio do incentivo às práticas sustentáveis. Cursos de música, inglês, hidroponia, apicultura e pós-graduação, entre outros, proporcionam qualificação e diversificação de ocupações que acabam fomentando a mobilidade social da comunidade. Atualmente, a iniciativa reúne 28 turmas de formação continuada em educação ambiental, em 35 municípios alagoanos, onde se desenvolvem atividades como mostra de trabalhos, encontros regionais, congressos, cursos e capacitações. Contudo, a Companhia não realiza um levantamento quantitativo e/ou pesquisa de avaliação sobre os impactos das atividades realizadas.

CINTURÃO VERDE

Área de Preservação Ambiental (APP), criada em 1987, constitui uma reserva ecológica de 50 hectares localizada na restinga do bairro do Pontal da Barra, entre o Oceano Atlântico e a Lagoa Mundaú, em Maceió (AL). O objetivo é o pleno desenvolvimento e a reprodução natural da fauna e flora locais, transformando a área em refúgio ecológico. O Cinturão Verde já foi visitado por mais de 175 mil pessoas, entre elas estudantes de todo

o estado de Alagoas e a comunidade em geral. A reserva possui um total de 280 mil mudas plantadas, 200 espécies vegetais conservadas, 400 animais da fauna silvestre brasileira – introduzidos e reproduzidos no local –, além da descoberta da “Própolis Vermelha de Alagoas”, com potencial de selo de indicação geográfica (denominação de origem). A partir desses resultados, o Cinturão Verde conquistou alguns prêmios, entre os quais: Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (Unesco), Centro de Educação Ambiental (Unesco) e Criadouro Conservacionista da Fauna e Flora (Ibama).

PROJETOS DE RECICLAGEM

A Braskem está investindo no desenvolvimento de um projeto único de reciclagem para municípios de algumas regiões de São Paulo, Rio de Janeiro, Rio Grande do Sul, Alagoas e Bahia. No estado gaúcho, o projeto encontra-se em fase avançada de desenvolvimento. Foi promovido pela Secretaria Estadual da Justiça e do Desenvolvimento Social do Rio Grande do Sul e liderado pela Fundação Vonpar, com a participação da Fundação Banco do Brasil, do Centro de Assessoria Multiprofissional (Camp), da Maxiquim e de professores do *campus* de Sapucaia do Sul, do Instituto Federal Sul-Rio-Grandense (IFSUL). O projeto visa à inserção produtiva de catadores e ao fortalecimento de unidades de reciclagem, a partir do apoio tecnológico aos centros de reciclagem. Atualmente, o projeto abrange 38 galpões, em todo o estado, com investimentos na melhoria das instalações, em equipamentos de triagem e segurança no trabalho, capacitação em gestão e processo produtivo. A iniciativa promove a inclusão social, com a participação de cerca de 180 recicladores, beneficiados pelo aumento do nível de renda, e o destino correto de um volume crescente de resíduos sólidos urbanos, o que contribui para a conservação do meio ambiente.

Nos demais estados, o mesmo projeto iniciou em 2010 o diagnóstico da situação social dos catadores e da qualidade dos galpões de reciclagem já atuantes em cada localidade. A partir dessa análise, em 2011, serão implantadas as fases de capacitação e desenvolvimento dos catadores e de investimentos em equipamentos e tecnologia para a melhoria do galpão, garantindo o aumento da renda e a inclusão social dos profissionais envolvidos.

FÁBRICA DE FLORESTAS

Trata-se de um projeto que promove a produção e o plantio de mudas de espécies nativas ao longo do Corredor Ecológico Costa dos Coqueiros e do Anel Florestal, na região do litoral norte da Bahia, para a recuperação da Mata Atlântica, com ênfase no reflorestamento das nascentes e matas ciliares da região, que se estende do Polo Industrial de Camaçari ao Parque Sauípe. Em 2010, foram plantadas 150 mil mudas, o que permitiu recuperar mais de 100 hectares. Também houve a capacitação de 120 pessoas na preparação de outras 500 mil mudas que serão plantadas em 2011.

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO E SUSTENTÁVEL DO MOSAICO DE APAS DO BAIXO SUL DA BAHIA – PDIS

O desafio é tornar próspera e dinâmica uma área rural estagnada, com extenso patrimônio ambiental, fixando os jovens talentos no campo. A busca desse objetivo comum, com foco no desenvolvimento sustentável da Área de Proteção Ambiental (APA) do Pratigi, contempla, numa única iniciativa, os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODM) propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU), subscritos por 192 países. As ações privilegiam o jovem e sua interação com a família, visando transformar a realidade de comunidades da zona rural. O PDIS



DIMENSÃO SOCIAL

teve o reconhecimento da ONU ao conquistar o Prêmio ao Serviço Público das Nações Unidas 2010, na categoria “Melhorando a participação cidadã nos processos de decisões públicas através de mecanismos inovadores”. Promovido pela Divisão para Administração Pública e Gestão do Desenvolvimento, a premiação destaca instituições que contribuíram para melhorar a eficiência da administração pública. Em 2010, a Braskem destinou R\$ 4,6 milhões ao programa, por intermédio da Fundação Odebrecht.

PARQUE DA AMIZADE

Inaugurado em janeiro de 2011, o Parque da Amizade, localizado em Paulínia (SP), recebeu investimentos de R\$ 6,5 milhões da Braskem. Numa área de 300 mil m² de fragmentos remanescentes da Mata Atlântica, dentro de uma Área de Preservação Permanente (APP), existem cerca de dez nascentes e cinco quilômetros de córregos. O projeto foi iniciado em agosto de 2009, sendo concebido como unidade integrada para fomentar iniciativas de preservação ambiental, de lazer, esportivas, de atividades culturais e educativas, além de ações formativas voltadas à cidadania, à geração de renda e à inclusão social.

A implantação do Parque da Amizade foi realizada pela organização não governamental (ONG) Grupo de Aplicação Interdisciplinar à Aprendizagem (Gaia), criada há 20 anos, com sede em Campinas (SP), especializada na articulação das empresas com o poder público, em benefício da população. O parque foi construído com recursos doados pela Braskem durante a implantação da sua unidade industrial de polipropileno em Paulínia, como medida de compensação ambiental.

Nas áreas do entorno do parque residem aproximadamente 10 mil

habitantes, nos bairros Jardim Amélia, Jardim Leonor, Alto de Pinheiros, Morro Alto, Parque das Árvores e Chácara São Domingos. Um dos objetivos do projeto foi elevar a qualidade de vida dos moradores da região por intermédio do desenvolvimento de ações formativas temáticas, conduzidas pelo Gaia. Ao longo de 17 meses, a ONG promoveu uma série de ações formativas em gestão e sustentabilidade do parque e geração de renda, por meio do empreendedorismo e do artesanato, qualificação socioprofissional e articulação de rede de empregabilidade, educação ambiental e audiovisual, desenvolvimento institucional e elaboração de projetos.

Ao todo, foram oferecidos 10 cursos, além de ações e oficinas socioeducativas que envolveram diretamente mais de 1.100 pessoas da comunidade e representantes de instituições. O processo de articulação e o estabelecimento de parcerias para ministrar os cursos representaram dois aspectos importantes do projeto, que resultou no engajamento de 182 parceiros formadores. Dentre os 82 jovens capacitados, 55% conseguiram ingressar no mercado de trabalho.

Com o propósito de reduzir os impactos no meio ambiente pelo uso de recursos naturais, algumas tecnologias foram empregadas no parque: captação de águas de chuva, que poderão ser reutilizadas para irrigação da área de paisagismo e para limpeza; instalação de *shed*, um sistema de cobertura que permite a ventilação e a iluminação natural; uso de *brises* (quebra-sol) nas janelas frontais, que também ajudam na climatização do ambiente; manta térmica e telhas brancas, para refletir o calor do sol, evitando o uso de ar-condicionado; mobiliários externos em plástico madeira, um material

resistente, desenvolvido a partir de matéria-prima plástica reciclada; e alvenaria em concreto PVC, que dispensa o uso de material de acabamento. As obras, iniciadas em julho de 2010, foram realizadas, em grande parte, por trabalhadores das comunidades do entorno.

PRÊMIO BRASKEM DE TEATRO – PBT

Criado em 1994, consiste na premiação das melhores produções do teatro baiano, em dez categorias, com o objetivo de reconhecer, valorizar e destacar os profissionais que atuam no palco, abrindo espaço para o surgimento de novos talentos. As indicações são feitas por comissões julgadoras especializadas na área cultural.

PRÊMIO BRASKEM EM CENA

O festival “Porto Alegre em Cena” é reconhecido como um dos maiores festivais de artes cênicas da América Latina. O evento trouxe para a capital gaúcha, ao longo de 17 anos de existência, grandes nomes nacionais e internacionais do teatro, da música e da dança. A Braskem patrocinou as quatro últimas edições. A Empresa também promove o Prêmio Braskem em Cena, que premia as melhores produções gaúchas nas categorias: Melhor Espetáculo, Diretor, Ator e Atriz e Melhor Espetáculo do Júri Popular. A premiação acontece no encerramento do “Porto Alegre em Cena”.

FRONTEIRAS BRASKEM DO PENSAMENTO

Realizado sempre na cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul, com a organização de dez encontros por ano, o projeto coloca grandes pensadores internacionais em contato direto com o público, dando-lhe a oportunidade de ouvir e debater temas de grande relevância em diversas áreas do conhecimento.



DIMENSÃO SOCIAL

Desde o seu lançamento, já reuniu 40 conferencistas nacionais e internacionais, das mais diferentes áreas do conhecimento, no decorrer de 26 encontros.

PROJETO ALIANÇA COOPERATIVA DO AMIDO – ACA

Em 2010, a Braskem iniciou o apoio à Aliança Cooperativa do Amido (ACA). Trata-se de um projeto de desenvolvimento sustentável que visa à inclusão social e à melhoria da qualidade de vida das “Unidades-família” integrantes da Cooperativa de Produtores de Amido de Mandioca do Estado da Bahia (Coopamido). A iniciativa foi idealizada e financiada pela Fundação Odebrecht com o objetivo de: fixar as famílias no campo, unindo alta tecnologia e agricultura familiar; incluir socialmente os integrantes da cooperativa, tornando-os parte de uma nova classe média rural; distribuir renda por produtividade e trabalho; atingir os oito Objetivos do Milênio (programa da ONU); entre outros pontos. Um dos focos do apoio da Braskem/Ideom (empresa de inovação e tecnologia criada pela Braskem, em dezembro de 2008) é o desenvolvimento do

mercado e aplicações para o amido de mandioca, buscando agregar maior valor ao produto e, assim, potencializar a renda das famílias da região. O projeto, ainda em fase de implantação, já contabiliza 13 produtores cooperados. A previsão é de que pelo menos 400 famílias sejam beneficiadas. Mais informações podem ser obtidas pelo *site* <www.bahiamido.com.br>

Os valores apresentados encontram-se em base **pro forma, como se a aquisição da Quattor tivesse ocorrido em 1º de janeiro de 2010, e não contemplam a Braskem America.*



DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

Gestão integrada garante o monitoramento contínuo para evitar perdas e prevenir acidentes, promovendo o alinhamento com as políticas e práticas da Companhia.

Como toda organização que vivencia um rápido processo de crescimento, a Braskem enfrentou, no decorrer de 2010, uma série de desafios nas áreas de meio ambiente, saúde e segurança. Na maioria deles, foi bem-sucedida: avançou em termos de eficiência energética; inaugurou a produção de plástico verde, incorporando a principal matéria-prima renovável (a cana-de-açúcar) à sua matriz; obteve o registro de substâncias químicas no sistema Reach (Registration, Evaluation, Authorisation and Restriction of Chemical Substances), o que assegurou as portas abertas para seus produtos na Europa; atualizou seu inventário de emissão de gases de efeito estufa (GEE); iniciou a estruturação da estratégia de pós-consumo; e manteve os investimentos na promoção da saúde de seus Integrantes e em educação e proteção ambiental (ver *box Metodologia GHG Protocol*).

A gestão dessas áreas é realizada por meio do programa Sempre – Excelência em Segurança, Saúde e Meio Ambiente, desenvolvido de modo integrado e instituído, em 2005, com o objetivo de prevenir e minimizar perdas. Em 2010, um dos principais focos da Braskem foi mapear a situação dos novos ativos adquiridos, entre eles a Quattor e a Braskem America, e promover

o alinhamento com as políticas e práticas da Companhia.

Com a integração da Quattor e da Braskem America, os indicadores de ecoeficiência e de segurança de processos e de trabalho melhoraram, exceto a taxa de gravidade e o consumo de água (veja *gráficos*). Quanto à segurança dos processos, quatro plantas foram auditadas, e todas obtiveram melhora no *Risk Rating*. Em termos de segurança química, 28 das 33 substâncias da Braskem previstas para serem comercializadas na Comunidade Europeia e submetidas à Agência Europeia de Produtos Químicos já foram aprovadas. No que se refere à gestão da saúde, as ações envolveram atividades de promoção do bem-estar dos Integrantes, desde a prevenção de doenças ocupacionais até o diagnóstico precoce de enfermidades.

Na área ambiental, a Braskem atingiu em 2010 os melhores resultados para todos os indicadores de ecoeficiência desde a sua criação (2002), em decorrência dos investimentos contínuos em modernização, atualização tecnológica e manutenção dos ativos industriais, exceto o índice de consumo de água. A Companhia também finalizou o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE) de todas as plantas, com base

em 2010. Os resultados mostram que a intensidade das emissões recuou 11,6% em relação a 2008, o que permitiu antecipar o cumprimento da meta estipulada para 2013 (veja *tabelas relativas aos indicadores GRI EN16 e EN18, neste capítulo*).

O fato negativo na atuação da Braskem em 2010 foi a ocorrência de um acidente fatal na Unidade de Petroquímicos Básicos, em Camaçari (BA), em contraste com o desempenho histórico da Companhia – referência global, nesse quesito, no setor em que atua. A vítima foi um operário terceirizado que montava um andaime para que fosse realizada uma inspeção, quando uma tubulação se rompeu. Com base na avaliação dos administradores da Companhia, os líderes intensificaram a realização de diálogos comportamentais com suas equipes e determinaram providências para acelerar a adoção dos 285 requisitos do Sempre, em todas as unidades, incluindo as recém-adquiridas. Em mensagem veiculada internamente sobre a ocorrência, o então presidente da Braskem, Bernardo Gradim, lembrou que nenhum lucro se justifica quando coloca em risco a saúde das pessoas. Para 2011, os investimentos nessa área crescerão, devendo atingir um valor estimado de R\$ 142 milhões.



DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

ACORDOS COLETIVOS

Além das cláusulas salariais, de condições de trabalho e de caráter social, os acordos coletivos assinados com os sindicatos dos trabalhadores no período de 2009 a 2011 contemplam tópicos referentes à saúde, à segurança e ao meio ambiente (SSMA).

Exemplos de cláusulas acordadas no processo de negociação coletiva:

- autorizar o acesso do médico do sindicato às informações sobre o controle biológico;
- compromisso de realização conjunta de seminários técnicos sobre assuntos de SSMA, gênero e assédio moral;
- apresentação anual ao sindicato laboral da Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente;
- em caso de acidente de trabalho, assegurar a participação de um representante da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) nos Comitês de Investigação de Acidentes de Trabalho da área em que ocorreu o acidente;

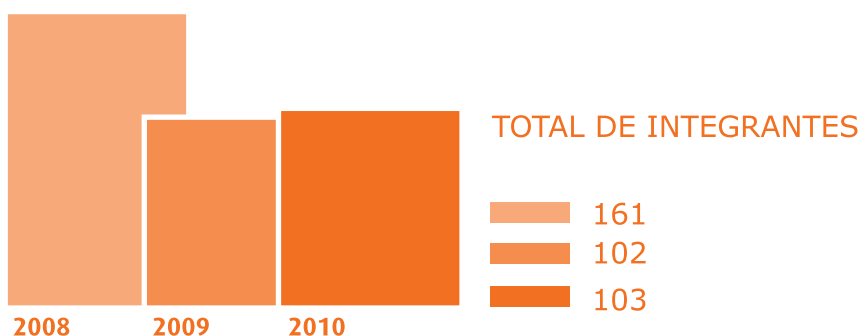
- apresentação de palestra técnica, na Semana Interna de Prevenção de Acidentes (Sipat);
- assegurar o acesso às fábricas aos dirigentes sindicais afastados das empresas por solicitação do sindicato, após prévio entendimento com a direção da Companhia, ou com quem esta designar, definidos objetivo, data, local e duração.

Do mesmo modo, além das cláusulas referentes à segurança no trabalho, previstas nos acordos coletivos, o Código de Conduta da Braskem assegura aos Integrantes um sistema de reclamações, garantindo o anonimato, por meio do Canal de Ética. O Integrante deve suspender qualquer operação que estiver realizando quando entender que sua vida e integridade física, ou a de seus colegas de trabalho, estão em risco grave e iminente por falta de medidas adequadas de proteção. A recomendação é que o fato seja comunicado, imediatamente, ao superior hierárquico, ou, na sua ausência, à área de Segurança, para que a situação seja devidamente analisada.



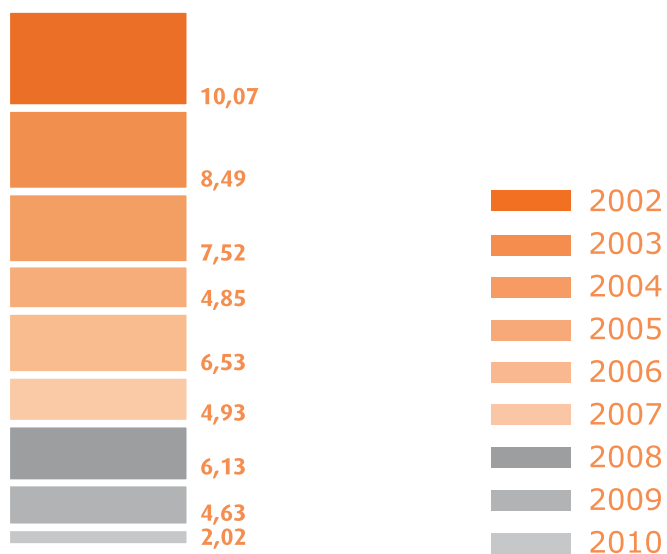
DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

INVESTIMENTOS EM SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE (R\$ MILHÕES)*



*Os valores não contemplam os investimentos em saúde, segurança e meio ambiente (SSMA) das plantas industriais da Quattor e da Braskem America. A redução de investimentos em 2009 se deve à decisão de aplicar mais recursos de capital em projetos que fortaleçam a estratégia de sustentabilidade, em longo prazo, como o desenvolvimento do polietileno verde.

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES SAF + CAF (1.000.000 HHT)*



*Indicador *pro forma*. Os dados incluem as plantas industriais da Braskem, Quattor e Braskem America.



DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

TAXAS DE LESÕES, DOENÇAS OCUPACIONAIS, DIAS PERDIDOS, ABSENTISMO E ÓBITOS RELACIONADOS AO TRABALHO, POR REGIÃO

		2008	2009	2010	Indicador
Taxa de lesões (TL)	Integrantes ¹	0,84	0,59	0,73	Taxa de frequência de acidentes (CAF)
	Prestadores de serviços	0,61	1,26	0,57	
	Total	0,66	1,05	0,62	
	Integrantes ²	3,85	3,27	2,20	Taxa de frequência de acidentes SAF + CAF
	Prestadores de serviços	6,77	5,53	1,94	
	Total	6,13	4,79	2,02	
Registro de doenças ocupacionais	Integrantes	23,97	26,60	304,05	Taxas de dias perdidos (acidentes de trabalho e doenças ocupacionais)
	Prestadores de serviços	34,41	71,17	225,97	
	Total	32,11	56,59	249,61	
		Um caso de perda auditiva induzida por ruído (Pair) na PE4, com zero dia perdido, por ter sido caracterizada por ocasião do exame demissional do Integrante.	Três registros de doenças ocupacionais — um na PE6 e um na PP1, em função de perda auditiva induzida por ruído (Pair), ambos sem qualquer dia perdido, pois as doenças foram caracterizadas nos exames demissionais dos Integrantes, e um na PE2, identificado como agravamento de lesão osteomuscular preexistente, com 66 dias perdidos.	Um caso: afastamento por doença clínica de Integrante da área de manutenção da CS BA, com histórico de alteração lombar, cuja crise de cervicália foi caracterizada pelo INSS como Doença Ocupacional Osteomuscular, sem condições de descaracterização pela planta, por inexistência de contraprovas em avaliações ergonômicas.	Registro de novos casos de doenças ocupacionais ⁵
	Total (apenas Integrantes)	0,02	0,07	0,02	



DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

		2008	2009	2010	Indicador
Taxa de absenteísmo (TA) ⁶	Integrantes	0,028	0,073	0,041	Taxa de absenteísmo (Integrantes)
	Prestadores de serviços	-	-	-	
	Total	0,028	0,073	0,041	
Óbitos ⁷	Integrantes	0	0	0	Quantidade de óbitos no ano
	Prestadores de serviços	0	0	1	
	Total	0	0	1	

Base de cálculo

¹ N° acidentes CAF/hht* 1.000.000.

² N° acidentes SAF + CAF/hht* 1.000.000.

³ N° dias perdidos + debitados/hht* 1.000.000.

⁴ N° de doenças * 1.000.000/hht (considera a incidência).

⁵ Quantidade de novos casos de doenças ocupacionais registrados no período.

⁶ N° de dias * 100/hht (considera a incidência).

⁷ Quantidade de óbitos no ano.

Obs.: Indicador *pro forma*. Não são controladas doenças ocupacionais e taxa de absenteísmo de Prestadores de Serviços. Considera UNIB-RS, PE5, PP2, PE6 e PE3 a partir de 2002, e PP3 a partir de 2008. Em 2009, inclui a unidade de eteno verde (Triunfo-RS); não inclui Cinal.

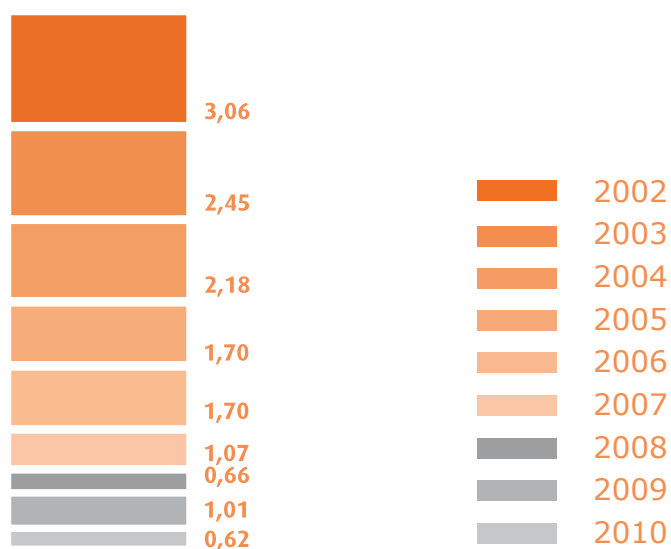
TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES SAF + CAF (1.000.000 HHT)

Região/ Unidade	2008	2009	2010
Alagoas	0,84	0,85	0,26
Bahia	1,65	0,96	1,02
São Paulo	10,15	12,23	2,70
Rio Grande do Sul	3,83	0,87	0,53
Rio de Janeiro	11,83	9,15	2,91
Braskem America	5,44	2,72	7,68



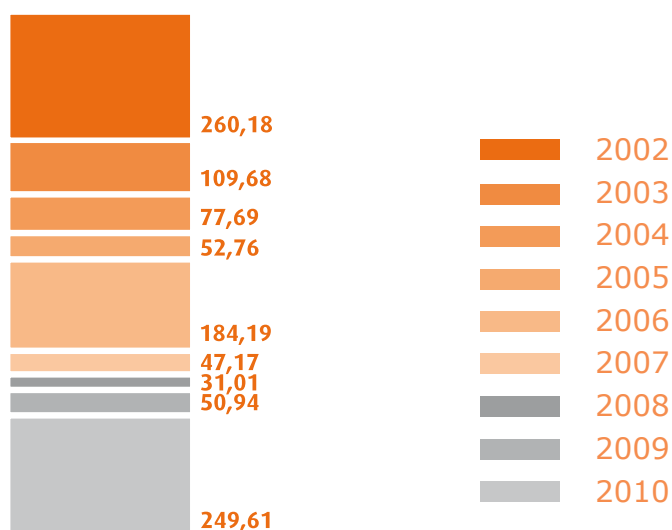
DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

TAXA DE FREQUÊNCIA DE ACIDENTES CAF (1.000.000 HHT)*



*Indicador *pro forma*. Os dados incluem as unidades industriais da Braskem, Quattor e Braskem America.

TAXA DE GRAVIDADE* (1 MILHÃO HHT)**



*Tempo computado por milhão de horas-homem de exposição ao risco, em determinado período.

**Indicador *pro forma*. Os dados incluem as unidades industriais da Braskem, Quattor e Braskem America.



DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

TAXA DE ABSENTEÍSMO POR REGIÃO – 2008/2010

Região	2008	2009	2010
Alagoas	0,105	0,142	0,023
Bahia	0,109	0,091	0,013
São Paulo	0,005	0,024	0,016
Rio Grande do Sul	0,005	0,078	0,025

TAXA DE DIAS PERDIDOS* POR REGIÃO / 1.000.000 HHT – 2008/2010

Estado / Unidade	2008	2009	2010
Alagoas	17,90	0,00	0,00
Bahia	17,95	1,18	402,21
Rio de Janeiro	35,77	128,15	6,18
São Paulo	33,39	202,82	520,07
Rio Grande do Sul	41,50	28,19	28,61
Braskem America	177,94	0,00	104,61

*Em razão de acidente de trabalho e/ou doença ocupacional.



DIMENSÃO AMBIENTAL,
DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

ACIDENTES DE TRANSPORTE E DERRAMAMENTOS DE SUBSTÂNCIAS QUÍMICAS

TOTAL DE ACIDENTE NO TRANSPORTE DE PRODUTOS ACABADOS* - 2010



* Os dados não abrangem a Quattor e a Braskem America.

TOTAL DE DERRAMAMENTOS SIGNIFICATIVOS

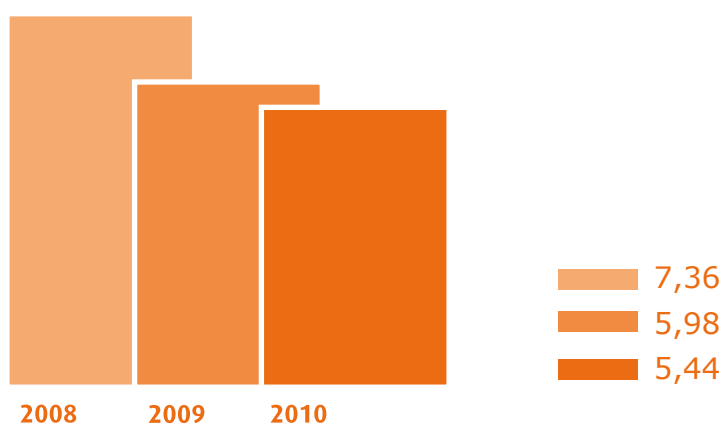
OCORRÊNCIAS	2008	2009	2010
Quantidade	1	1	2
Volume	-	-	1.300 litros
Perda (em US\$)	US\$ 18 milhões	US\$ 8,5 milhões	US\$ 280 mil

Não houve relato de derramamento no período relativo às demonstrações financeiras desde 2007.



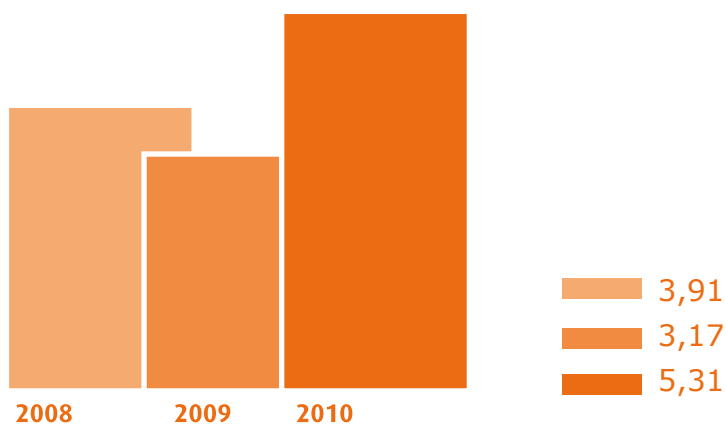
DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

TAXA DE ACIDENTES NO TRANSPORTE DE PRODUTOS SÓLIDOS* (%)



*Número de acidentes/quantidade de viagens/10.000.

TAXA DE ACIDENTES NO TRANSPORTE DE PRODUTOS LÍQUIDOS* (%)

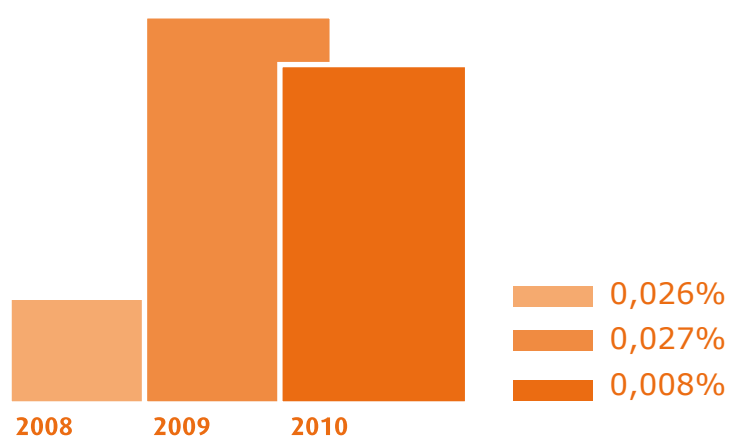


* Número de acidentes/quantidade de produto expedido/1.000.000.
Obs.: Os dados não abrangem Quattor e Braskem America.



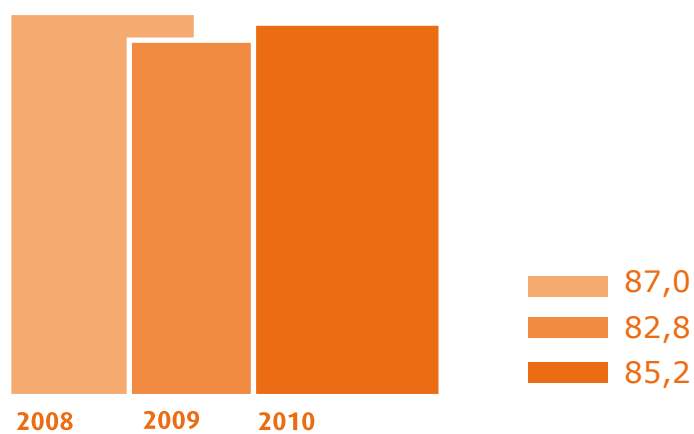
DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

PERCENTUAL DE ROUBO DE CARGAS DE RESINA POR VOLUME TRANSPORTADO*



*Quantidade de produto roubado *versus* quantidade de produto transportado.
Obs.: Os dados não abrangem Quattor e Braskem America.

RISK RATING BRASKEM*



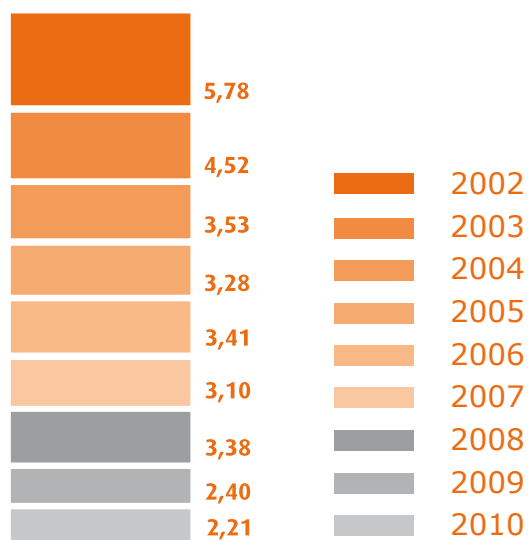
*Os dados contemplam todas as plantas industriais da Braskem, Quattor e Braskem America.



DIMENSÃO AMBIENTAL,
DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

DISPOSIÇÃO E TRATAMENTO DE RESÍDUOS

PRODUÇÃO DE RESÍDUOS (KG/T)*



*Indicador *pro forma*. Os dados incluem as unidades industriais da Braskem, Quattor e Braskem America.



**DIMENSÃO AMBIENTAL,
DE SAÚDE E DE SEGURANÇA**

**PESO TOTAL DE RESÍDUOS POR TIPO E MÉTODO
DE DISPOSIÇÃO – 2008/2010**

RESÍDUOS PERIGOSOS	QUANTIDADE (KG)		
	2008	2009	2010
Compostagem	0	0	0
Reutilização	0	0	9.52
Reciclagem	2.919.109	2.086.160	1.819.892.483
Recuperação	0	0	2.93
Incineração (ou uso como combustível)	215.09	134.62	111.86
Aterro sanitário	434.53	163.65	12.83
Injeção subterrânea de resíduos	0	0	0
Armazenamento no local	0	0	0
Outros	1.423.93	234.899	1.897.11

RESÍDUOS NÃO PERIGOSOS	2008	2009	2010
Compostagem	0	0	0
Reutilização	250.950	436.530	85.920
Reciclagem	0	0	1.370
Recuperação	0	0	0
Incineração (ou uso como combustível)	1.182.490	1.570.640	1.551.050
Aterro sanitário	0	0	1.318
Injeção subterrânea de resíduos	0	0	0
Armazenamento no local	1.346.380	278.520	313.010
Outros	0	0	0



DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

PESO DE RESÍDUOS TRANSPORTADOS, IMPORTADOS, EXPORTADOS OU TRATADOS, CONSIDERADOS PERIGOSOS NOS TERMOS DA CONVENÇÃO DE BASILEIA* (EM KG)**

	2008	2009	2010
Transportados***	24.314.855	20.315.539	12.496.443
Importados	NA	NA	NA
Exportados	NA	NA	NA
Tratados***	24.458.775	20.376.739	12.752.029

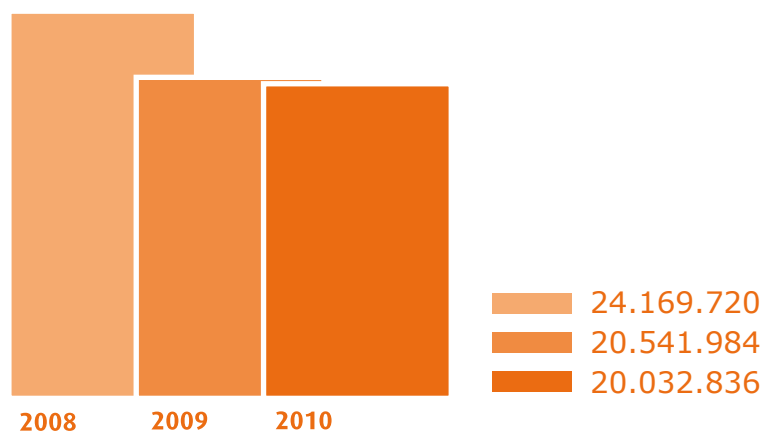
*Leia mais sobre essa iniciativa no glossário.

**Os dados não incluem a Braskem America e a Quattor.

***A diferença entre o peso de resíduos transportados e tratados deve-se ao tratamento na própria unidade geradora.

NA – não se aplica.

PRODUÇÃO DE RESÍDUOS PERIGOSOS (EM KG)*

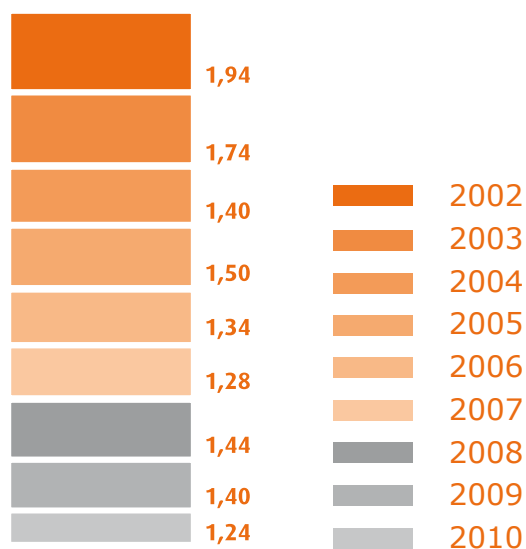


*Os dados não abrangem a Quattor e a Braskem America.



DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

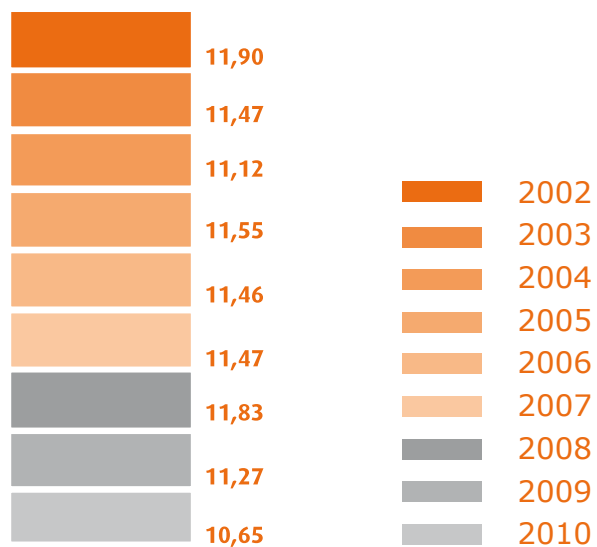
GERAÇÃO DE EFLUENTES (M³/T)*



*Indicador *pro forma*. Os dados incluem as unidades industriais da Braskem, Quattor e Braskem America.

ENERGIA

EVOLUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA (GJ/T)*



*Indicador *pro forma*. Os dados incluem as unidades industriais da Braskem, Quattor e Braskem America.



DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

CONSUMO DE ENERGIA DIRETA DISCRIMINADO POR FONTE DE ENERGIA PRIMÁRIA (GJ)*

Fontes não renováveis de energia direta	2008	2009	2010
Carvão	-	-	-
Gás natural	-	-	-
Combustível destilado de petróleo bruto, incluindo gasolina, diesel, GLP, GNC, GNL, butano, propano, etano etc.	80.544.055	85.912.951	109.054.289
Energia elétrica	1.475.861	1.764.357	1.902.752
Vapor	-	-	-
Fontes renováveis de energia direta	2008	2009	2010
Combustíveis biológicos	-	-	-
Etanol	-	-	-
Hidrogênio	1.286.187	1.193.875	1.195.538
Total	125.334.475	130.584.282	168.718.267

*Os dados não incluem a Braskem America.

CONSUMO TOTAL DE ENERGIA – 2010

	CONSUMO TÉRMICO (GJ)	CONSUMO ELÉTRICO (GJ)	TOTAL (GJ)	ENERGIA RENOVÁVEL (%)
2010 (Braskem)	112.496.536	15.608.483	128.105.018	9%
2010 (Braskem + Quattor)	150.745.273	17.842.923	168.588.197	8%



**DIMENSÃO AMBIENTAL,
DE SAÚDE E DE SEGURANÇA**

**ENERGIA ECONOMIZADA DEVIDO
A MELHORIAS EM CONSERVAÇÃO E EFICIÊNCIA***

	2009	2010
Fontes não renováveis de energia direta (GJ)		
Carvão	(254.689)	1.851.295
Gás natural	9.389.731	3.500.128
Combustível destilado de petróleo bruto, incluindo gasolina, diesel, GLP, GNC, GNL, butano, propano, etano etc.**	(909.290)	(3.623.791)
Energia elétrica (base carvão)	-	-
Vapor	514.813	823.702
Total economizado (não renovável)	(1.163.979)	(3.623.791)
Fontes renováveis de energia direta (GJ)		
Energia elétrica (hidrelétrica)	3.187.698	473.071
Combustíveis biológicos	-	-
Etanol	-	-
Hidrogênio	(133.494)	42.915
Total economizado (renovável)	(133.494)	-
Total (não renovável + renovável)	(1.297.473)	(3.623.791)

*Os dados não abrangem a Braskem America.

**Considerado somente diesel, GLP e óleo combustível.

Obs.: Para 2009 não foram considerados os dados de energia da Quattor.

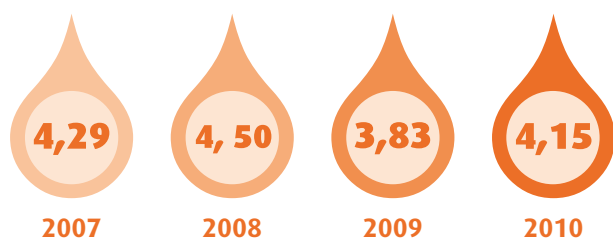
Os valores destacados em **laranja** indicam que não houve redução no consumo de energia.



DIMENSÃO AMBIENTAL,
DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

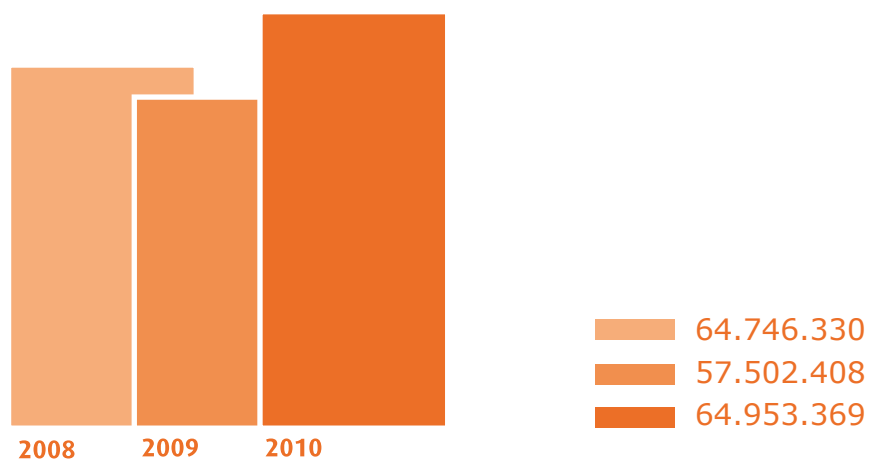
RECURSOS HÍDRICOS

CONSUMO DE ÁGUA (M³/T)*



*Indicador *pro forma*. Os dados incluem as unidades industriais da Braskem, Quattor e Braskem America.

VOLUME TOTAL DE ÁGUA RETIRADA (M³)*





DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

EVOLUÇÃO DO TOTAL DE RETIRADA DE ÁGUA POR FONTE* (M³)

ORIGEM DA RETIRADA E/OU ABASTECIMENTO	2008	2009	2010
Qualquer fonte**	64.746.330	57.502.408	64.953.369
De superfície (áreas úmidas, rios, lagos e oceanos)	30.545.071	28.959.083	50.285.423
Subterrânea	14.258.256	9.393.225	16.324.193
De chuva (diretamente coletada e armazenada)	459.944	1.225.203	0
De efluentes coletados de outra organização	186.137	329.544	593.715
De abastecimento municipal ou outros coletados	12.931.453	12.599.776	16.121.036

*Os dados não incluem a Braskem America.

**O total de retirada é a soma de toda a água levada até os limites da Empresa e proveniente de fontes diversas (superfície, subterrânea, de chuva e abastecimento pela rede pública municipal) para qualquer uso, no período coberto pelo reporte.

PERCENTUAL E VOLUME TOTAL DE ÁGUA (M³) RECICLADA E REUTILIZADA*

2008	2009	2010
1.687.800	1.684.058	13.457.018
2,6%	2,9%	20,7%

*Os dados de 2007 a 2009 não incluem a Quattor e a Braskem America.



DIMENSÃO AMBIENTAL,
DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

BIODIVERSIDADE

ÁREAS PROTEGIDAS

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

UNIDADE OPERACIONAL	Áreas protegidas	Tamanho (ha)	Localização	Observações
Alagoas	Reserva da Mata Atlântica	904	Maceió (AL), área situada entre os municípios de Marechal Deodoro e Coqueiro Seco	Trata-se de uma área própria da Braskem, ainda sem certificação externa. Para tanto, em 2010 foi solicitado ao Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (CNRBMA) considerá-la "Posto Avançado da Reserva da Mata Atlântica". A solicitação ainda se encontra em fase de análise. Não há parceiros na realização do projeto.
Rio Grande do Sul	Estação Ambiental no Cinturão Verde (área de preservação)	68	Rio Grande do Sul – município de Triunfo, distante 1 km da Unib-RS. Localizada às margens do Rio Caí, dentro da área de preservação do Polo Petroquímico	<p>O parceiro no monitoramento da fauna e flora da Estação Ambiental é a Fundação Zoobotânica do Rio Grande do Sul, órgão vinculado à Secretaria do Meio Ambiente.</p> <p>Trata-se de uma área própria e não cercada, onde os animais encontram-se livres. A Braskem estabeleceu parceria com o policiamento local para evitar a presença de caçadores. A Companhia desenvolve trabalhos de monitoramento biológico na Estação Ambiental (<i>leia mais informações no Relatório Anual e de Sustentabilidade 2009 – Áreas protegidas</i>).</p>
Total		972		



DIMENSÃO AMBIENTAL,
DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

BIODIVERSIDADE

ÁREAS
RECUPERADAS

HABITATS PROTEGIDOS OU RESTAURADOS

UNIDADE OPERACIONAL	Áreas protegidas	Tamanho (ha)	Localização	Observações
Bahia	Anel Florestal do Polo de Camaçari	ND	Camaçari	Os plantios já foram visitados e aprovados, em 2010, por especialistas da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq). Atualmente, estão em processo para retomar a atividade. O Anel foi restaurado pelo Projeto Fábrica de Florestas, e o processo de restauração continua em andamento. A área não foi usada durante as atividades operacionais ou afetada pela Empresa (veja também o Relatório Anual e de Sustentabilidade 2009 – Áreas protegidas).
Alagoas	Estação Ambiental Cinturão Verde	50*	Maceió (AL) Bairro Pontal da Barra (entorno da fábrica)	A área foi restaurada pela Braskem. Atualmente, possui os títulos de "Reserva da Biosfera da Mata Atlântica", pela Unesco e pelo Conselho Nacional da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica (CNRBMA), e de "Criadouro Conservacionista da Fauna e Flora", pelo Ibama. A iniciativa de restaurar o Cinturão Verde deve-se, principalmente, à tentativa de conter o avanço imobiliário no entorno da Unidade Operacional (veja também Relatório Anual e de Sustentabilidade 2009 – Áreas protegidas).
Total		50		

*No Relatório Anual e de Sustentabilidade 2009 informou-se, erroneamente, 150 hectares.
ND – informação não disponível.



DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

CONTROLE DE EMISSÕES

A Braskem concluiu o inventário de emissões de gases de efeito estufa (GEE), abrangendo todas as suas plantas industriais e centros corporativos, com base no ano de 2010.

O levantamento atualizado engloba: CO₂ (dióxido de carbono); CH₄ (gás metano); N₂O (óxido nitroso); e HFC 134 (hidrofluorcarbono, fluido refrigerante).

Em 2010, as emissões diretas (escopo 1) totalizaram 9.233.668 tCO₂e, com ligeira queda de 1% em relação a 2009, enquanto as emissões indiretas (escopo 2), em razão do consumo de energia comprada (eletricidade e vapor), alcançaram 337.294 tCO₂e, aumentando sobre o ano anterior em decorrência do fator de *grid*, que praticamente dobrou no período, em função da matriz energética nacional. Quanto ao escopo 3 (outras emissões indiretas), foram contabilizadas 5.871.747 tCO₂e, numa ampliação do reporte dessas emissões, abrangendo 100% das unidades.

A diminuição do volume de gases emitidos pela Companhia (escopo 1 + escopo 2) resultou na redução real de 4% na intensidade dessas emissões, atingindo o valor de 0,646 tCO₂e/t, resultado alinhado à meta estabelecida para 2020, de 0,6 tCO₂e/t de produto produzido.

Com a realização do inventário de emissões, a Braskem coloca em prática uma das diretrizes do compromisso público *É preciso amadurecer para ser verde*. No documento, lançado em agosto de 2009, a Companhia se compromete a melhorar continuamente a intensidade de suas emissões de GEE, aprimorando as iniciativas de eficiência energética e identificando novas oportunidades tecnológicas. Além disso, entre outras medidas, a Braskem reafirma sua decisão estratégica de aumentar o uso de matérias-primas renováveis em suas operações.

Na comparação entre 2008 e 2010, o indicador que mede a intensidade das emissões da Braskem registrou queda de 11,6% (veja tabela).

REFERÊNCIA METODOLOGIA GHG PROTOCOL

O Inventário de Gases de Efeito Estufa (GEE) da Braskem foi desenvolvido com base no documento *Greenhouse Gas (GHG) Protocol Corporate Accounting and Reporting Standard – Revised Edition*, divulgado pelo World Resources Institute (WRI) e pelo World Business Council for Sustainable Development (WBCSD), e apresenta diretrizes para a quantificação e apresentação das emissões de GEE, sendo internacionalmente reconhecido. As emissões de GEE são usualmente representadas pela quantidade de dióxido de carbono equivalente (CO₂e) emitida pela Organização. O cálculo da emissão em CO₂e é realizado pela soma ponderada dos GEE e seus respectivos Potenciais de Aquecimento Global (GWP). O Potencial de Aquecimento Global, ou Global Warming Potential (GWP), consiste em uma medida de como determinada quantidade de GEE contribui para o aquecimento global. Trata-se de um valor relativo, que compara o gás emitido com a mesma quantidade de dióxido de carbono (cujo potencial é definido arbitrariamente como sendo 1).



DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

TOTAL DE EMISSÕES DIRETAS E INDIRETAS DE GASES DE EFEITO ESTUFA, POR PESO*

Fonte de emissão	2008**	tCO ₂ e 2009	2010
Emissões de combustão	7.154.989	9.242.794	9.130.730
Emissões fugitivas (linhas gás refrigerante)	75.785	76.053	88.059
Emissões fugitivas (linhas gás isolante)	NA	1.195	311
Emissões fugitivas (linhas CH ₄ e CO ₂)	12.504	3.443	3.365
Emissões de ventilação em processo	302.087	46.295	11.202
Total – escopo 1	7.545.365	9.369.780	9.233.667
Compra de energia	248.408	214.712	337.294
Total – escopo 2	248.408	214.712	337.294
Total (escopo 1 + escopo 2)	7.793.773	9.584.492	9.570.961

*Os dados não incluem a Braskem America.

**Em 2008, os dados das emissões não contemplam as operações da ex-Quattor.

NA – não aplicável.

INICIATIVAS PARA REDUZIR AS EMISSÕES DE GEE E AS REDUÇÕES OBTIDAS

Redução de emissões Braskem + Quattor* (tCO₂e)

Emissão – Escopo	Fontes	2008*	2009	2010
Emissões diretas (Escopo 1)	Emissões de combustão	(652.006)	-	(108.411)
	Emissões fugitivas (linhas gás refrigerante)	-	-	-
	Emissões fugitivas (linhas gás isolante)	-	-	(884)
	Emissões fugitivas (linhas CH ₄ e CO ₂)	-	(9.061)	(78)
	Emissões de ventilação em processo	(72.821)	(255.792)	(35.093)
	Total – escopo 1	(724.828)	(264.853)	(144.466)
Emissões indiretas (Escopo 2)	Compra de energia	-	(33.696)	-
	Total – escopo 2	-	(33.696)	-
	Total (escopo 1 + escopo 2)	(724.828)	(298.549)	(144.466)

*Os dados sobre emissões em 2008 não incluem a Quattor.

Obs.: Os espaços em branco (com traço) indicam que não houve redução de emissão de CO₂e.



DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

INTENSIDADE DAS EMISSÕES DE GASES DE EFEITO ESTUFA – 2008/2010

	2008*	2009	2010
Produção (t)	13.531.049	14.191.837	14.825.796
Intensidade das emissões (tCO ₂ e/t de produto produzido)	0,73	0,68	0,65

*As emissões da Quattor em 2008 foram estimadas utilizando-se dados de emissão apresentados no inventário de 2009. Essa extrapolação foi elaborada para permitir uma comparação adequada das emissões Braskem + Quattor na mesma base nos anos subsequentes.

EMISSIONES DE SUBSTÂNCIAS DESTRUIDORAS DA CAMADA DE OZÔNIO, POR PESO*

	HFC 134a	HCFC 22	HCFC 141b	CFC 12	CTC	Potencial destruidor da camada de ozônio (CFC-11 equivalente)
2008**	68,63	25,55	4,55	0	23,92	28,35
2009	90	26,97	0	0	0	1,88
2010	91,12	41,18	0,12	0	0	2,48

*Não contempla as unidades da Braskem America.

**Em 2008, os dados contemplam apenas as unidades da Braskem.

Unidades em 2008 – PE1, CS (BA), PVC (BA), PE2, PE3, UNIB (RS), PP1 (RS), PE4 (RS), PE5/PP2 (RS), CS (AL), PVC (AL), UNIB (BA) e CPL (BA).

Unidades em 2009 – PE1, CS (BA), PVC (BA), CPL (BA), CS (AL), PVC (AL), PE2 (BA), PE3 (BA), UNIB (RS), PP1 (RS), PE4 (RS), PE5 (RS), PP2 (RS), QB (ABC), PE (ABC), PP (ABC), QB (DCX), PP (DCX), PE (CUB) e PP (CAM).

Unidades em 2010 – UNIB (BA), CPL (BA), CS (BA), PVC (BA), PE1 (BA), PE2 (BA), PE3 (BA), UNIB (RS), PE4 (RS), PE5 (RS), PE6 (RS), PP1 (RS), PP2 (RS), CS (AL), PVC (AL), PP3 (SP), QB (ABC), PE (ABC), PP (ABC), QB (DCX), PP (DCX), PE (CUB) e PP (CAM).

Observações:

- Substâncias destruidoras da camada de ozônio contidas em produtos ou emitidas por eles durante seu uso ou disposição não são abrangidas.
- Incluídas as emissões das substâncias abrangidas pelos anexos A, B, C e E do Protocolo de Montreal sobre substâncias que destroem a camada de ozônio.
- Emissões = produção + importação – exportação de substâncias.
- Produção = substâncias produzidas – substâncias destruídas por tecnologia – substâncias usadas totalmente como *feedstock* (matéria-prima) na fabricação de outras substâncias químicas.
- Substâncias destruidoras da camada de ozônio recicladas não são consideradas como produção.



**DIMENSÃO AMBIENTAL,
DE SAÚDE E DE SEGURANÇA**

GASTOS E INVESTIMENTOS AMBIENTAIS

TOTAL DE INVESTIMENTOS E GASTOS EM PROTEÇÃO AMBIENTAL, POR TIPO* – (R\$)

Itens	2008	2009	2010	2010**
Licenças ambientais	27.613	136.232	226.460	302.556
Gerenciamento de emissões atmosféricas	1.124.578	1.809.504	1.554.553	2.019.852
Gerenciamento de águas subterrâneas	2.201.925	544.628	87.678	459.143
Outros monitoramentos ambientais	2.623.591	1.994.739	5.175.196	3.356.166

*Não inclui a Braskem America.

**Dados consolidados – Braskem + Quattor.

GASTOS COM DISPOSIÇÃO DE RESÍDUOS, TRATAMENTO DE EMISSÕES E DE MITIGAÇÃO* – (R\$ MIL)

Despesas	2008** (Braskem)	2009 (Braskem)	2010 (Braskem + Quattor)
Serviços variáveis de produção (custo variável)***	113.718.303	120.294.507	128.747.301
Gerenciamento de emissões atmosféricas	1.124.578	1.809.504	2.019.852
Gerenciamento de águas subterrâneas	2.201.925	544.628	459.143
Energia e água administrativa	324.267	1.549.510	3.686.458
Outros monitoramentos ambientais	2.623.591	1.994.739	3.356.166
Investimentos em meio ambiente	24.000.000	28.694.862	41.400.000
Total	-	154.887.750	179.668.920

*Não inclui a Braskem America.

**Valores estimados.

***Tratamento de efluentes líquidos, destinação de resíduos sólidos, recuperação de embalagens e outros.



DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

GASTOS COM PREVENÇÃO E GESTÃO AMBIENTAL – (R\$ MIL)*

	2008** (Braskem)	2009 (Braskem)	2010 (Braskem + Quattor)
Pessoal utilizado em educação e treinamento	-	-	-
Licenças ambientais	27.613	136.232	302.556
Gerenciamento de emissões atmosféricas	1.124.578	1.809.504	2.019.852
Gerenciamento de águas subterrâneas	2.201.925	544.628	459.142
Outros monitoramentos ambientais	2.623.591	1.994.739	3.356.166

*Não inclui a Braskem America.

**Valores estimados.

DESPESAS TOTAIS COM PROTEÇÃO AMBIENTAL* – (R\$ MIL)

	2008	2009	2010
Passivos ambientais**	14.260.000	11.412.936	19.419.839
Custos de prevenção e gestão ambiental	29.977.706	33.779.966	45.643.887

*Os valores não incluem a Braskem America.

**Em 2010, Quattor e Braskem America não apresentaram passivos ambientais.



DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

REQUISITOS LEGAIS EM SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE

A Braskem está estruturada para controlar e acompanhar a legislação aplicável, por meio de equipes qualificadas em todos os *sites*, com o suporte de ferramenta de gestão e consultoria contínua, que atualiza, mensalmente, os novos projetos de lei relacionados aos negócios da Braskem, assim como todas as alterações da legislação vigente, pertinentes e aplicáveis. Existe um padrão definido que orienta o processo e define indicadores operacionais e

estratégicos. O sistema é auditado todos os anos, interna e externamente, com cobertura para 100% da legislação aplicável. A Braskem identifica, analisa e trata todos os requisitos aplicáveis ao seu negócio.

Para atender a novos projetos de lei, bem como à alteração de leis vigentes, são definidos planos de ação que visam à sinergia na homogeneização das práticas entre as diversas plantas industriais.

INVESTIMENTOS EM SAÚDE, SEGURANÇA E MEIO AMBIENTE – 2010*

	Valor total (R\$ mil)	Total de projetos
Saúde	13,7	28
Segurança	50,7	197
Meio ambiente	38,6	48

*Não inclui valores da Quattor e Braskem America.



DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

NOVOS PROJETOS NA CADEIA PRODUTIVA

Em 2010, em parceria com Fornecedores e Clientes, a Braskem manteve alguns projetos já existentes e desenvolveu novas iniciativas, que apresentam benefícios ambientais e estão alinhadas ao comprometimento da Companhia com o desenvolvimento sustentável. Algumas dessas ações são:

PROCESSO DE LOGÍSTICA REVERSA DE *PALLETS* DE MADEIRA

- Benefícios: otimização de custos e redução de impactos ambientais por meio do retorno de 175 mil *pallets* no ano de 2010.
- Impacto financeiro: a Braskem economizou R\$ 1,5 milhão em 2010.
- Preservação de cerca de 53 mil árvores por ano.

PROJETO: *PALLET* COM 1.500 kg

- Benefícios: redução de 3% no número de caminhões, diminuição de resíduos de embalagens, otimização de 8% da área de armazenagem, economia de 156 mil *pallets* por ano.

- Impacto financeiro: R\$ 5,7 milhões por ano.
- Preservação de 39 mil árvores por ano.

Obs.: Independentemente do período, sempre que o volume de 24,75 toneladas for alterado para 25,5 toneladas, ganha-se 3% por caminhão, ou reduz-se em 3% o número de caminhões necessários para carregar o mesmo volume.

PROJETO: GRANEL

- Benefícios: redução no consumo de 49 mil *pallets* por ano e economia de 29 mil *big bags* e 113 mil sacos por ano, além de gerar um número 24% menor de caminhões para o transporte. São obtidos com a utilização de uma plataforma de entrega a granel, via contêiner, possibilitando a redução de custos logísticos.
- Impacto financeiro: economia de R\$ 2,7 milhões por ano.
- Preservação de 12.250 árvores por ano.

CAMPANHA 16 GP DE RECICLAGEM BRASKEM

Em novembro de 2010, a Braskem realizou uma campanha inédita, com o objetivo de mobilizar a população da cidade de São Paulo a fazer o descarte dos resíduos plásticos em postos de coletas específicos, localizados em cinco parques municipais e também no Autódromo de Interlagos, durante os três dias da etapa brasileira da corrida de Fórmula 1. Ao todo, foram arrecadadas 13,5 toneladas de resíduos plásticos, posteriormente doadas para cooperativas de reciclagem.

Um volume equivalente de material plástico reciclado foi transformado em 500 unidades de mobília urbana (floreiras e lixeiras), doadas depois pela Braskem à Prefeitura de São Paulo para marcar os festejos pelo aniversário de 486 anos da cidade, no dia 25 de janeiro de 2011. A Plásticos Suzuki, uma das clientes da Braskem, com sede em Estância Velha (RS), e desenvolvedora da tecnologia do plástico madeira, fabricou todos os móveis com o material reciclado.

A ação foi resultado de uma parceria da Braskem com a Prefeitura de São Paulo e com o Instituto Plastivida, envolvendo cinco cooperativas para a seleção dos materiais e a pesagem dos resíduos plásticos. As cooperativas escolhidas foram: Cooperativa da Capela do Socorro; Corpore Centro; União de Itaquera; Central do Tietê; e Cooperviva Bem. Cada uma delas foi responsável por receber o lixo da sua respectiva região. No circuito de Interlagos, a coleta seletiva ficou a cargo da Coopercaps.

A campanha GP de Reciclagem Braskem contou com a participação do piloto Emerson Fittipaldi como divulgador e teve grande destaque durante a etapa brasileira da Fórmula 1, realizada nos dias 5, 6 e 7 de novembro, no Autódromo de Interlagos, na zona Sul da capital paulista, onde a Braskem e a Plásticos Suzuki apresentaram ao público uma miniusina de reciclagem.

MAIS ÁGUA DE REÚSO

A Braskem firmou parceria com a Foz do Brasil – empresa de engenharia ambiental do Grupo Odebrecht – e a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp) para o fornecimento de 433 litros por segundo de água de reúso para fins industriais, tornando-se o principal cliente do projeto Aquapolo, que iniciará as operações em 2013. Trata-se da maior iniciativa de reutilização de esgoto

tratado no Hemisfério Sul e a quinta no mundo, com capacidade para produzir mil litros por segundo.

Além de atender às necessidades de outros clientes industriais, o Aquapolo beneficiará a distribuição realizada pela Sabesp, já que o volume de água de primeiro uso que deixará de ser consumido pelas empresas pode abastecer até 600 mil pessoas.



DECLARAÇÃO DE GARANTIA DA DNV

Relatório de Sustentabilidade da Braskem 2010

VERSÃO
DIGITAL EM
PORTUGUÊS

1. Contexto e responsabilidades

Pelo segundo ano consecutivo, por solicitação da Braskem S.A. (Braskem), a Det Norske Veritas (DNV) realizou a verificação independente da versão em português do seu Relatório de Sustentabilidade ("o Relatório").

Este Relatório destina-se a seus leitores e às partes interessadas no desempenho de sustentabilidade da empresa. O Conselho de Administração da Braskem é responsável por toda a informação e todos os dados fornecidos no Relatório 2010, assim como por todos os processos envolvidos na coleta, análise e no reporte dessa informação. A responsabilidade da DNV consiste na verificação da qualidade da informação e dos dados fornecidos no Relatório 2010, de acordo com os termos e escopo estabelecidos pela Braskem, assim como na elaboração de uma declaração de garantia com base nessa verificação. A DNV não se responsabiliza por qualquer decisão de investimento ou de qualquer outra natureza realizada com base nesta declaração de garantia.

2. Independência

A DNV não foi envolvida na elaboração de qualquer informação contida no Relatório 2010, além desta declaração de garantia. A DNV afirma também a sua independência em relação a favorecimentos, influências ou conflitos de interesse associados com a Braskem ou suas partes interessadas. A DNV não forneceu quaisquer serviços para a Braskem em 2010 que pudessem comprometer sua independência e a imparcialidade de suas conclusões.

3. Escopo e limites da verificação

A verificação abrangeu toda a informação referente ao período de 1ª de janeiro a 31 de dezembro de 2010. Com base no escopo de trabalho definido com a Braskem, os objetivos principais da verificação foram avaliar e assegurar:

- O nível de confiabilidade associado aos processos de coleta e agregação dos dados de sustentabilidade;
- Os processos adotados pela Braskem de definição de materialidade, inclusão e resposta às expectativas dos *stakeholders*, tendo em vista informar a preparação do Relatório;
- A descrição da gestão e do desempenho da Braskem a respeito de temas de sustentabilidade materiais;
- A confiabilidade dos dados de sustentabilidade reportados tendo em consideração sua exatidão e abrangência;
- A adequação do Relatório às diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI G3, 2006), verificando também o nível de aplicação declarado pela Braskem.

Esta verificação teve como objetivo avaliar e assegurar a informação e os dados referentes à gestão e ao desempenho da Braskem contidos no Relatório. O trabalho realizado pela DNV não teve por objetivo avaliar a eficácia ou a eficiência dos processos de gestão adotados ou a qualidade do desempenho de sustentabilidade, tanto por parte da Braskem como de quaisquer entidades terceiras

mencionadas no Relatório. Esse parecer não cobre os dados relativos às emissões de Gases do Efeito Estufa (GEE), que foram verificados por outra terceira parte.

4. Abordagem e metodologia da verificação

Esta verificação foi realizada entre fevereiro e julho de 2011, por profissionais da DNV detentores de qualificações e experiência adequadas, e de acordo com o protocolo de verificação de relatórios de sustentabilidade da DNV. Nosso protocolo fundamenta-se nos princípios e nas diretrizes de reporte da GRI G3 (2006), e de verificação e assecuração da AA1000AS (2008). O trabalho de verificação incluiu as seguintes atividades:

- Entrevistas com cerca de 30 diretores, gerentes e gestores responsáveis por diversas áreas da empresa, na sede administrativa, em São Paulo, e na fábrica de petroquímicos básicos em Camaçari/BA;
- Análise da evolução de comprometimentos, estruturas e recursos dedicados à gestão da sustentabilidade;
- Análise de políticas, procedimentos e relatórios de desempenho relacionados à sustentabilidade;
- Avaliação dos processos para coleta, agregação, validação e reporte de dados de sustentabilidade;
- Análise de comunicações internas e externas sobre temas e desempenho de sustentabilidade da Braskem.

5. Conclusões e recomendações

Com base no trabalho de verificação realizado, a DNV pode concluir que:

- A informação fornecida no Relatório sobre temas materiais é abrangente e reflete de forma suficiente a estratégia, as políticas, as atividades e o desempenho de sustentabilidade da Braskem, no período coberto pelo Relatório;
- A Braskem aumentou a abrangência do seu processo de consulta a *stakeholders*, por meio de entrevistas com 24 representantes de suas oito categorias de *stakeholders* sobre temas materiais para a gestão da sustentabilidade;
- A informação no Relatório é apresentada de acordo com as diretrizes da GRI G3 (2006), cumprindo os requisitos do nível de aplicação B+, declarado pela Braskem.

Com base nas constatações da verificação, a DNV emite as seguintes recomendações, no intuito de promover a melhoria contínua do Relatório:

- Continuar a melhorar a coerência do reporte entre compromissos e metas de sustentabilidade, ações

desenvolvidas pela empresa para atingir esses objetivos durante o ano, nível de cumprimento das metas propostas, e compromissos estabelecidos para o ano seguinte;

- Apresentar os desafios para a gestão da sustentabilidade da Braskem, principalmente os decorrentes do processo de expansão da empresa (aquisição da Quattor e Sunoco);
- Continuar a expandir e aprofundar o processo de engajamento de *stakeholders* e de definição da materialidade;
- Aumentar progressivamente a abrangência geográfica do reporte de dados às operações internacionais, possibilitando assim o relato completo e a comparabilidade interna do desempenho de sustentabilidade;
- Continuar a melhorar a estrutura do Relatório, de forma a garantir o equilíbrio, a clareza e a exatidão das informações reportadas dentro dos limites de relato preestabelecidos;
- Sistematizar progressivamente os processos de coleta e agregação de dados de sustentabilidade, junto com processos de controle interno dos dados, para aumentar a confiabilidade dos dados reportados.

Ana Cristina Campos Marques
Verificador líder

Marcos Coelho
Verificador

Jasmin Eymery
Controle da qualidade

Det Norske Veritas, São Paulo, 16 de agosto de 2011.



SOBRE ESTE RELATÓRIO

Novo ciclo de consultas aos *stakeholders*, no Brasil, marca o processo de relato 2010 e contribui para que a Braskem avance na prestação de contas à sociedade.

TEMAS RELEVANTES PARA A BRASKEM

O princípio de materialidade representa uma das diretrizes mais importantes divulgadas pela Global Reporting Initiative (GRI). Com base nessa premissa, muitas empresas têm orientado suas práticas e outras iniciativas de comunicação de temas relevantes, tanto para a Organização quanto para os públicos de relacionamento, considerando os impactos econômicos, sociais e ambientais de suas atividades.

A Braskem definiu, em 2009, a Visão 2020 em desenvolvimento sustentável, com sete macro-objetivos: pessoas, gases de efeito estufa, eficiência energética, pós-consumo, matéria-prima renovável, segurança química e eficiência hídrica. Sua construção aconteceu no contexto do planejamento estratégico para os próximos dez anos e se baseou nos temas e aspectos ambientais, econômicos e sociais relevantes à gestão para o desenvolvimento sustentável da Empresa. Portanto, a elaboração deste relatório teve como base a materialidade publicada no ano de 2009, atualizada ao longo de 2010 com um novo ciclo de consultas. Trata-se de um processo de reflexão dos nossos públicos de relacionamento sobre os aspectos essenciais para a Empresa.

A definição de materialidade anterior teve como base uma pesquisa interna, com a participação dos líderes e das equipes das áreas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente, Relações Institucionais e Desenvolvimento Sustentável. Complementados por estudos bibliográficos, os temas materiais foram utilizados para definir os sete macro-objetivos da Visão 2020. Em 2010, o processo de definição de temas materiais evoluiu por meio de um novo ciclo de consultas, realizadas

com os *stakeholders* no Brasil, com o objetivo de apoiar a decisão sobre estrutura e conteúdo do relatório, considerando as principais questões de representantes de oito categorias de partes interessadas.

Para identificar as principais questões relacionadas à sustentabilidade das operações brasileiras da Braskem, foram entrevistados 24 representantes dos *stakeholders*, sendo três de cada uma das oito categorias de partes interessadas: Clientes, Acionistas, Integrantes, Fornecedores, Governos, Órgãos financiadores e Academia. O processo envolveu ainda a consulta a representantes de comunidades localizadas em São Paulo, Bahia e Alagoas e dos governos locais de Alagoas, do Rio de Janeiro e da Bahia. A identificação desses públicos teve como critérios a proximidade do relacionamento com a Empresa, o nível de influência e o impacto da Companhia sobre eles, bem como a capacidade de interferência deles nas decisões da Organização. A consulta também procurou ouvir a opinião das partes interessadas sobre as informações públicas, a gestão e o desempenho nos temas da sustentabilidade.

As respostas foram reunidas em 87 temas de interesse, conforme o grau de relevância de cada questão. Ao resultado foi aplicado um critério de priorização, para identificar as questões de interesse que devem ser abordadas pela Braskem, considerando fatores externos, internos e a percepção dos *stakeholders*. O quadro a seguir apresenta as questões de interesse agrupadas por temas e alocadas nas dimensões da sustentabilidade.



**SOBRE ESTE RELATÓRIO
ÍNDICE GRI E
PACTO GLOBAL**

CONSULTA AOS PÚBLICOS ESTRATÉGICOS

TEMAS DE INTERESSE	PARTES INTERESSADAS	QUESTÕES DE INTERESSE	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO
Comunicação e gestão de relacionamento com as partes interessadas	Clientes Órgãos financiadores Integrantes	<ul style="list-style-type: none">• Atuação entre os Clientes e a Braskem sobre a imagem da empresa petroquímica	Estratégia de crescimento
Desempenho econômico e financeiro	Acionistas Integrantes Governo Fornecedores	<ul style="list-style-type: none">• Impacto financeiro dos investimentos da Braskem• Aumento da produtividade da Braskem• Desempenho / Crescimento da Braskem• Resultados econômico-financeiros atuais e perspectivas futuras	Capítulos Perfil Dimensão econômico-financeira
Gestão ambiental	Acionistas Fornecedores Órgãos financiadores Governo Comunidade	<ul style="list-style-type: none">• Processos produtivos (descarte, reaproveitamento, produção mais limpa, processos internos)• Uso de recursos naturais (água e energia)• Monitoramento e redução do consumo de água e emissão de gases de efeito estufa• Evolução das práticas ambientais ao longo do crescimento da Companhia• Indicadores ambientais em geral• Gestão dos aspectos ambientais• Impacto ambiental da Braskem• Utilização das melhores técnicas ambientais e práticas ambientais• Proteção ao meio ambiente• Contribuição da Braskem para combater o aquecimento global	Capítulo Dimensão ambiental, de saúde e de segurança



SOBRE ESTE RELATÓRIO
ÍNDICE GRI E
PACTO GLOBAL

TEMAS DE INTERESSE	PARTES INTERESSADAS	QUESTÕES DE INTERESSE	LOCALIZAÇÃO NO RELATÓRIO
Gestão da cadeia de valor	Integrantes Fornecedores Clientes	<ul style="list-style-type: none">• Gestão de terceiros no relacionamento comercial• Gestão da cadeia de fornecedores – impactos na cadeia de valor• Atuação da Braskem na cadeia de produção (do produtor ao cliente final)• Impactos das normas da Braskem no método de trabalho das empresas terceirizadas	Capítulo Dimensão social Fornecedores parceiros
Pessoas	Integrantes	<ul style="list-style-type: none">• Treinamento dos Integrantes• Integração dos funcionários	Capítulo Dimensão social Gestão de talentos
Inovação	Academia Governo Clientes Fornecedores Órgãos financiadores	<ul style="list-style-type: none">• Planos para o futuro• Química verde (uso de matéria-prima renovável)• Parceira no desenvolvimento de novos produtos e prospecção de mercado para atender às necessidades atuais e futuras (exemplos: produtos com matérias-primas renováveis)• Inovação: desenvolvimento de novos produtos, parcerias com universidades, P&D/ Possibilidades de parceria para o desenvolvimento de novos equipamentos, projetos técnicos e projetos sociais	Capítulo Negócios e desenvolvimento sustentável
Saúde e segurança	Integrantes Comunidade	<ul style="list-style-type: none">• Compromisso com a saúde e segurança das pessoas que trabalham na Empresa e da comunidade• Segurança das instalações da Empresa	Capítulo Dimensão ambiental, de saúde e de segurança



SOBRE ESTE RELATÓRIO ÍNDICE GRI E PACTO GLOBAL

No âmbito da dimensão social, os temas considerados de maior interesse foram saúde e segurança, gestão de colaboradores e de produtos e serviços. Sob essa perspectiva, surgiram importantes questões para a comunicação da Braskem com seus diversos públicos, como o compromisso com a segurança das pessoas e das instalações, a necessidade de informar a comunidade sobre medidas de segurança e a gestão da segurança no trabalho. As questões de interesse relacionadas ao tema diziam respeito ao treinamento e à integração dos funcionários, ao monitoramento do clima organizacional e às estratégias de integração, ao engajamento, à remuneração, à gestão de pessoas e à retenção de talentos. Já aquelas relativas a produtos e serviços referiam-se à avaliação do ciclo de vida e ao fornecimento do produto, bem como ao desenvolvimento do polietileno verde (parcerias, informações sobre o produto, desempenho ambiental, entre outros aspectos).

No caso da dimensão econômica, os temas de interesse mais recorrentes foram: impactos cumulativos positivos e negativos, mercado competitivo e resultado financeiro/transparência. Entre as questões de interesse mencionadas pelas partes interessadas dentro desse aspecto estavam o desenvolvimento de logística e infraestrutura de portos e polos industriais (fornecedores e clientes)

para os estados onde a Braskem atua, geração de emprego para mão de obra local, geração de renda, pagamento de impostos e política de compras. Também foram citadas como questões importantes as informações sobre o ambiente dos mercados, a estratégia de criação de valor e o crescimento em longo prazo, além do resultado financeiro das atividades.

Na perspectiva ambiental, os temas de interesse predominantes relacionavam-se à gestão ambiental, como os processos produtivos (descarte, reaproveitamento, produção mais limpa, processos internos, entre outros), ao uso de recursos naturais (água e energia) e ao monitoramento e à redução do consumo desses recursos. Também se destacaram questões como o interesse pela proteção ao meio ambiente – controle da emissão de gases de efeito estufa (GEE), utilização das melhores técnicas e práticas ambientais, indicadores de desempenho, gestão dos aspectos e impactos ambientais e planos de contingência e de riscos de impactos ambientais.

Para 2011, o desafio da Braskem consistirá em realizar o processo de definição dos temas materiais a partir do cruzamento das diferentes visões: os temas socioambientais, apontados como relevantes pelos nossos públicos (eixo externo), e a sua importância para a Empresa (eixo interno), de acordo com sua estratégia, seus riscos ou suas oportunidades.



SOBRE ESTE RELATÓRIO ÍNDICE GRI E PACTO GLOBAL

CICLO DE RELATO 2010

Nosso Relatório Anual e de Sustentabilidade, publicado anualmente, atende ao Nível de Aplicação B+ da Global Reporting Initiative (GRI). O relato abrange o período de 1ª de janeiro a 31 de dezembro de 2010, considerando a série histórica de três anos. As informações englobam as atividades da Braskem no Brasil, abrangendo também, sempre que possível, as operações da Companhia nos Estados Unidos (Braskem America), além da ex-Quattor, adquirida no início do exercício. As diferenças de limites dos indicadores GRI estão detalhadas no índice remissivo. Já eventuais mudanças significativas em relação aos anos anteriores, bem como alterações na base de cálculo ou nas técnicas de medição dos indicadores, estão informadas ao longo do texto.

Com o objetivo de aperfeiçoar a gestão e a coleta de indicadores, em 2011 foi contratada uma consultoria externa para apoiar o processo de relato e a obtenção das informações. A Empresa mantém o compromisso de evoluir no sistema de gestão de suas informações de sustentabilidade. Atualmente, parte dos dados é extraída da base consolidada no SAP, sendo que as demais ainda são controladas por meio de planilhas.

Para aprimorar a gestão dos dados, a Braskem tem investido no

mapeamento do fluxo de informações e na identificação de indicadores parciais – processo que deverá estar consolidado somente em 2012. Entre os desafios que a Companhia tem pela frente destacam-se a incorporação dos indicadores à sua gestão estratégica e a sistematização de informações numa plataforma comum, em decorrência de suas aquisições mais recentes – os ativos da ex-Quattor e da Sunoco Chemicals, nos Estados Unidos, atual Braskem America. Como a integração dessas operações ocorreu ao longo de 2010, as informações relacionadas e seus respectivos históricos serão elaborados, no decorrer de três anos, devendo ser apresentados nos próximos relatórios.

A Braskem tem clareza da importância de avançar e dar continuidade ao processo de relato, para que os *stakeholders* possam avaliar o desempenho da Companhia, com informações consistentes e comparáveis, apresentadas de maneira equilibrada, que reflitam o real desempenho da Organização. Além disso, uma vez continuado, o processo de relato garantirá, no futuro, a melhora na evolução do monitoramento dos indicadores.

A verificação externa da versão em português do Relatório Anual e de Sustentabilidade 2010 foi realizada pela Det Norske Veritas (DNV), de acordo com as Diretrizes GRI G3, cumprindo os requisitos do nível de aplicação B+, declarado pela Braskem.



SOBRE ESTE RELATÓRIO ÍNDICE GRI E PACTO GLOBAL

PRINCÍPIOS DO PACTO GLOBAL

O Relatório Anual e de Sustentabilidade 2010 também apresenta as iniciativas relacionadas aos 10 Princípios do Pacto Global (*Global Compact*), do qual a Braskem é signatária (veja o *índice remissivo*). A iniciativa, da Organização das

Nações Unidas (ONU), reúne empresas, trabalhadores e sociedade civil para promover o crescimento sustentável e a cidadania. Para mais informações, consulte o *site* <www.pactoglobal.org.br>.

CAPÍTULOS E INDICADORES GRI QUE APRESENTAM OS RESULTADOS DA BRASKEM RELACIONADOS AO PACTO GLOBAL

PRINCÍPIO 1

**Respeitar e
proteger
os direitos
humanos**

NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GOVERNANÇA CORPORATIVA

ESTRATÉGIAS PARA A BRASKEM EVOLUIR EM SETE MACRO-OBJETIVOS

DIMENSÃO SOCIAL

- Discriminação no trabalho

LA7 / LA9 / LA13 / LA14 / HR5

PRINCÍPIO 2

**Impedir
violações de
direitos humanos**

NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GOVERNANÇA CORPORATIVA

ESTRATÉGIAS PARA A BRASKEM EVOLUIR EM SETE MACRO-OBJETIVOS

DIMENSÃO SOCIAL

- Fornecedores parceiros

HR4 / HR5

PRINCÍPIO 3

**Apoiar a liberdade
de associação no
trabalho**

DIMENSÃO SOCIAL

- Acordos coletivos

HR5



SOBRE ESTE RELATÓRIO ÍNDICE GRI E PACTO GLOBAL

PRINCÍPIO 4

**Abolir o
trabalho forçado**

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DIMENSÃO SOCIAL

- Fornecedores parceiros

PRINCÍPIO 5

**Abolir o
trabalho infantil**

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DIMENSÃO SOCIAL

- Fornecedores parceiros

PRINCÍPIO 6

**Eliminar
a discriminação
no emprego**

GOVERNANÇA CORPORATIVA

DIMENSÃO SOCIAL

- Gestão de talentos

LA2 / LA13 / LA14 / HR4 / HR5

PRINCÍPIO 7

**Apoiar uma
abordagem
preventiva aos
desafios ambientais**

NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ESTRATÉGIAS PARA A BRASKEM EVOLUIR EM SETE MACRO-OBJETIVOS

DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

EC2 / EN5 / EN6 / EN7 / EN18 / EN30

PRINCÍPIO 8

**Promover a
responsabilidade
ambiental**

NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ESTRATÉGIAS PARA A BRASKEM EVOLUIR EM SETE MACRO-OBJETIVOS

DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

EN3 / EN5 / EN6 / EN7 / EN8 / EN13 / EN18 / EN19 / EN22 /
EN23 / EN24 / EN28 / EN30

PRINCÍPIO 9

**Incentivar
tecnologias
ambientalmente
amigáveis**

NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

ESTRATÉGIAS PARA A BRASKEM EVOLUIR EM SETE MACRO-OBJETIVOS

DIMENSÃO AMBIENTAL, DE SAÚDE E DE SEGURANÇA

EN10 / EN18 / EN30

PRINCÍPIO 10

**Combater a corrupção
em todas as suas
formas, inclusive
extorsão e propina**

NEGÓCIOS E DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

GOVERNANÇA CORPORATIVA

ESTRATÉGIAS PARA A BRASKEM EVOLUIR EM SETE MACRO-OBJETIVOS



ÍNDICE REMISSIVO GRI

ITENS DE PERFIL

1. Estratégia e análise

	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades	Localização no relatório/resposta
1.1	Declaração do detentor do cargo com maior poder de decisão na organização (como diretor-presidente, presidente do Conselho de Administração ou cargo equivalente) sobre a relevância da sustentabilidade para a organização e sua estratégia.	Mensagem dos administradores <ul style="list-style-type: none">• Novo marco na petroquímica (pág. 6)
1.2	Descrição dos principais impactos, riscos e oportunidades.	Negócios e desenvolvimento sustentável <ul style="list-style-type: none">• Contribuição para o desenvolvimento sustentável (pág. 24)• Estratégias para a Braskem evoluir em sete macro-objetivos (pág. 19)

2. Perfil da organização

2.1	Nome da organização.	Mensagem dos Administradores <ul style="list-style-type: none">• Novo marco na petroquímica (pág. 6) Perfil
2.2	Principais marcas, produtos e/ou serviços.	Perfil História <ul style="list-style-type: none">• Linha do tempo (pág. 16)• Nossos produtos (pág. 8)• Soluções inovadoras em polipropileno (pág. 13)
2.3	Estrutura operacional da organização, incluindo principais divisões, unidades operacionais, subsidiárias e <i>joint ventures</i> .	História <ul style="list-style-type: none">• Linha do tempo (pág. 16)• Modelo de negócios (pág. 8)



SOBRE ESTE RELATÓRIO ÍNDICE GRI E PACTO GLOBAL

2.4	Localização da sede da organização.	Apresentação (pág. 1)
2.5	Número de países em que a organização opera e nome dos países em que suas principais operações estão localizadas ou são especialmente relevantes para as questões de sustentabilidade cobertas pelo relatório.	Perfil História <ul style="list-style-type: none">• Linha do tempo (pág. 16)• Os números da Braskem em 2010 (pág. 10)
2.6	Tipo e natureza jurídica da propriedade.	Governança corporativa <ul style="list-style-type: none">• Estrutura societária (pág. 33)
2.7	Mercados atendidos (incluindo discriminação geográfica, setores atendidos e tipos de clientes/beneficiários).	História <ul style="list-style-type: none">• Linha do tempo (pág. 16)• Novos negócios no exterior (pág. 10)• Modelo de negócios (pág. 8)
2.8	Porte da organização	Perfil História <ul style="list-style-type: none">• Linha do tempo (pág. 16)• Os números da Braskem em 2010 (pág. 10)• Distribuição das vendas realizadas pela Braskem – 2010 (pág. 11)



SOBRE ESTE RELATÓRIO

ÍNDICE GRI E

PACTO GLOBAL

2.9	Principais mudanças durante o período coberto pelo relatório referentes a porte, estrutura ou participação acionária, incluindo: <ul style="list-style-type: none">• localização ou mudanças nas operações, inclusive abertura, fechamento e expansão de unidades operacionais;• mudanças na estrutura do capital social e outra formação de capital, manutenção ou alteração nas operações (para organizações do setor privado).	Perfil História <ul style="list-style-type: none">• Linha do tempo (pág. 16)
2.10	Prêmios recebidos no período coberto pelo relatório.	História <ul style="list-style-type: none">• Linha do tempo (pág. 16)• Premiações e reconhecimentos 2010 (pág. 14)
3. Parâmetros para o relatório		
3.1	Período coberto pelo relatório (como ano contábil/civil) para as informações apresentadas.	Sobre este relatório <ul style="list-style-type: none">• Ciclo de relato 2010 (pág. 103)
3.2	Data do relatório anterior mais recente (se houver).	Sobre este relatório <ul style="list-style-type: none">• Ciclo de relato 2010 (pág. 103)
3.3	Ciclo de emissão de relatórios (anual, bienal etc.).	Sobre este relatório <ul style="list-style-type: none">• Ciclo de relato 2010 (pág. 103)
3.4	Dados para contato em caso de perguntas relativas ao relatório ou ao seu conteúdo.	Apresentação
3.5	Processo para a definição do conteúdo do relatório, incluindo: determinação da materialidade; priorização de temas no relatório; identificação de quais <i>stakeholders</i> a organização espera que usem o relatório.	Sobre este relatório <ul style="list-style-type: none">• Temas materiais para a Braskem (págs. 99 a 102)
3.6	Limite do relatório (como países, divisões, subsidiárias, instalações arrendadas, <i>joint ventures</i> , fornecedores). Para outras orientações, consulte o protocolo para definição de limite da GRI (GRI Boundary Protocol).	Sobre este relatório <ul style="list-style-type: none">• Ciclo de relato 2010 (pág. 103)
3.7	Declaração sobre quaisquer limitações específicas quanto ao escopo ou ao limite do relatório.	Sobre este relatório <ul style="list-style-type: none">• Ciclo de relato 2010 (pág. 103)



SOBRE ESTE RELATÓRIO

ÍNDICE GRI E

PACTO GLOBAL

3.8	Base para a elaboração do relatório no que se refere a <i>joint ventures</i> , subsidiárias, instalações arrendadas, operações terceirizadas e outras organizações que possam afetar significativamente a comparabilidade entre períodos e/ou entre organizações.	Sobre este relatório • Ciclo de relato 2010 (pág. 103)
3.9	Técnicas de medição de dados e as bases de cálculos, incluindo hipóteses e técnicas que sustentam as estimativas aplicadas à compilação dos indicadores e outras informações do relatório.	Sobre este relatório • Ciclo de relato 2010 (pág. 103)
3.10	Explicação das consequências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores e as razões para tais reformulações (como fusões ou aquisições, mudança no período ou ano-base, na natureza do negócio, em métodos de medição).	Sobre este relatório • Ciclo de relato 2010 (pág. 103)
3.11	Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere a escopo, limite ou métodos de medição aplicados no relatório.	Sobre este relatório • Ciclo de relato 2010 (pág. 103)
3.12	<p>Tabela que identifica a localização das informações no relatório.</p> <p>Identificação dos números das páginas ou <i>links</i> para páginas na internet em que se pode encontrar os seguintes itens:</p> <ul style="list-style-type: none">• Estratégia e análise (1.1 e 1.2);• Perfil organizacional (2.1 a 2.10);• Parâmetros para o relatório (3.1 a 3.13);• Governança, compromissos e engajamento (4.1 a 4.17);• Processos de gestão, por categoria;• Indicadores essenciais de desempenho;• Quaisquer indicadores adicionais da GRI que forem incluídos;• Quaisquer indicadores de suplementos setoriais da GRI incluídos no relatório.	Índice remissivo GRI
3.13	Política e prática atual relativa à busca de verificação externa para o relatório. Se a verificação não for incluída no relatório de sustentabilidade, é preciso explicar o escopo e a base de qualquer verificação externa fornecida, bem como a relação entre a organização relatora e o(s) auditor(es).	Declaração de garantia da DNV (págs. 97 e 98)



SOBRE ESTE RELATÓRIO ÍNDICE GRI E PACTO GLOBAL

4. Governança, compromissos e engajamento

4.1	Estrutura de governança da organização, incluindo comitês sob o mais alto órgão de governança responsável por tarefas específicas, tais como estabelecimento de estratégia ou supervisão da organização.	Governança corporativa • Estrutura de governança (págs. 34 a 38)
4.2	Indicação caso o presidente do mais alto órgão de governança também seja um diretor executivo (e, se for o caso, suas funções dentro da administração da organização e as razões para tal composição).	Governança corporativa • Estrutura de governança (págs. 34) • Conselho de Administração (págs. 36)
4.3	Para organizações com uma estrutura de administração unitária, declaração do número de membros independentes ou não executivos do mais alto órgão de governança.	Governança corporativa • Estrutura de governança (págs. 34 a 36)
4.4	<p>Mecanismos para que acionistas e empregados façam recomendações ou deem orientações ao mais alto órgão de governança.</p> <p>Inclua referência a processos relativos a:</p> <ul style="list-style-type: none">• uso de deliberações de acionistas ou outros mecanismos que permitam aos acionistas minoritários expressar opiniões à alta direção;• informações e consulta aos empregados sobre as relações de trabalho com órgãos de representação formal, como "comissões de trabalhadores", em nível organizacional e representação de empregados no mais alto órgão de governança.	Governança corporativa • Linha de Ética (págs. 34, 35 e 42)
4.5	Relação entre remuneração para membros do mais alto órgão de governança, diretoria executiva e demais executivos (incluindo acordos rescisórios) e o desempenho da organização (incluindo desempenho social e ambiental).	<i>Não há elementos da remuneração (fixa ou variável) dos membros do Conselho de Administração vinculados, de maneira integrada, ao desempenho econômico e socioambiental da Companhia.</i>
4.6	Processos em vigor no mais alto órgão de governança para assegurar que conflitos de interesse sejam evitados.	<i>Não há processo para resolução de conflitos de interesse no nível do Conselho de Administração.</i>
4.7	Processo para determinação das qualificações e conhecimento dos membros do mais alto órgão de governança para definir a estratégia da organização para questões relacionadas a temas econômicos, ambientais e sociais.	<i>Não existe um processo definido para determinar as qualificações e os conhecimentos dos membros no nível do Conselho de Administração, mas, historicamente, todos os conselheiros têm qualificações e conhecimentos comprovados no negócio da petroquímica.</i>



SOBRE ESTE RELATÓRIO ÍNDICE GRI E PACTO GLOBAL

4.8	<p>Declarações de missão e valores, códigos de conduta e princípios internos relevantes para o desempenho econômico, ambiental e social, assim como o estágio de sua implementação. Explique até que ponto eles:</p> <ul style="list-style-type: none">• são aplicados na organização em regiões e departamentos/unidades diferentes;• relacionam-se a normas acordadas internacionalmente.	<p>Governança corporativa</p> <ul style="list-style-type: none">• Código de Conduta (pág. 32)
4.9	<p>Procedimentos do mais alto órgão de governança para supervisionar a identificação e gestão por parte da organização do desempenho econômico, ambiental e social, incluindo riscos e oportunidades relevantes, assim como a adesão ou conformidade com normas acordadas internacionalmente, códigos de conduta e princípios.</p>	<p>Governança corporativa</p> <ul style="list-style-type: none">• Conselho de Administração (pág. 36) <p><i>A identificação, a supervisão e a gestão do desempenho econômico, social e ambiental são atividades previstas no Estatuto Social da Companhia e no Regimento Interno do Conselho de Administração (CA). O assunto também é discutido com frequência pelos integrantes do Comitê de Estratégia e Comunicação de Apoio ao CA, que se reúnem ao menos três vezes por ano.</i></p>
4.10	<p>Processos para a autoavaliação do desempenho do mais alto órgão de governança, especialmente com respeito ao desempenho econômico, ambiental e social.</p>	<p><i>Não há um processo definido para autoavaliação do desempenho do Conselho de Administração.</i></p>
4.11	<p>Explicação de se e como a organização aplica o princípio da precaução.</p>	<p><i>Por princípio, a Braskem não produz, manuseia, utiliza, comercializa, transporta ou descarta qualquer produto, se não puder fazê-lo de maneira segura, com impacto mínimo ao meio ambiente.</i></p>
4.12	<p>Cartas, princípios ou outras iniciativas desenvolvidas externamente, de caráter econômico, ambiental e social, que a organização subscreve ou endossa.</p>	<p>Negócios e desenvolvimento sustentável</p> <ul style="list-style-type: none">• Contribuição para o desenvolvimento sustentável (págs. 24 e 25)



SOBRE ESTE RELATÓRIO

ÍNDICE GRI E

PACTO GLOBAL

4.13	Participação em associações (como federações de indústrias) e/ou organismos nacionais/internacionais de defesa em que a organização: <ul style="list-style-type: none">• possui assento em grupos responsáveis pela governança corporativa;• integra projetos ou comitês;• contribui com recursos de monta além da taxa básica como organização associada;• considera estratégica sua atuação como associada.	Negócios e desenvolvimento sustentável <ul style="list-style-type: none">• Contribuição para o desenvolvimento sustentável (págs. 24 e 25)
4.14	Relação de grupos de <i>stakeholders</i> engajados pela organização.	Negócios e desenvolvimento sustentável <ul style="list-style-type: none">• Pacto Nacional da Indústria Química (pág. 25)
4.15	Base para a identificação e seleção de <i>stakeholders</i> com os quais se engajar. Inclui o processo da organização para a definição de seus <i>stakeholders</i> e para a determinação dos grupos com os quais se engajar ou não.	Sobre este relatório <ul style="list-style-type: none">• Temas materiais para a Braskem (págs. 99 a 102)
4.16	Abordagens para o engajamento dos <i>stakeholders</i> , incluindo a frequência do engajamento por tipo e por grupos de <i>stakeholders</i> .	Sobre este relatório <ul style="list-style-type: none">• Temas materiais para a Braskem (págs. 99 a 102)
4.17	Principais temas e preocupações que foram levantados por meio do engajamento dos <i>stakeholders</i> e que medidas a organização tem adotado para tratá-los.	Sobre este relatório <ul style="list-style-type: none">• Temas materiais para a Braskem (págs. 99 a 102)



SOBRE ESTE RELATÓRIO ÍNDICE GRI E PACTO GLOBAL

DIMENSÃO ECONÔMICA

	Descrição	Localização no relatório/resposta	Abrangência Braskem	Pacto Global
Desempenho econômico				
EC1	Valor econômico direto gerado e distribuído, incluindo receitas, custos operacionais, remuneração de empregados, doações e outros investimentos na comunidade, lucro acumulado e pagamentos para provedores de capital e governos.	Negócios e desenvolvimento sustentável Tabela – Valor econômico direto gerado e distribuído (R\$ milhões) – 2008/2010	Braskem, Quattor e Braskem America	-
EC2	Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades para as atividades da organização por causa das mudanças climáticas.	Negócios e desenvolvimento sustentável - Contribuição para o desenvolvimento sustentável Negócios e desenvolvimento sustentável - Química: sustentável ou verde? - Polipropileno verde Dimensão ambiental, de saúde e de segurança	Braskem, Quattor e Braskem America Braskem, Quattor e Braskem America Braskem, Quattor e Braskem America	7
EC4	Ajuda financeira significativa recebida do governo.	Dimensão social - Gestão do investimento social	Braskem e Quattor	

DIMENSÃO AMBIENTAL

Energia				
EN3	Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária.	Dimensão ambiental, de saúde e de segurança Tabela – Consumo de energia direta discriminado por fonte de energia primária	Braskem e Quattor	8
EN5	Energia economizada por meio de melhorias em conservação e eficiência.	Dimensão ambiental, de saúde e de segurança Tabela – Energia economizada devido a melhorias em conservação e eficiência	Braskem e Quattor	8 e 9



SOBRE ESTE RELATÓRIO ÍNDICE GRI E PACTO GLOBAL

EN6

Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.

Eficiência Energética

As reduções de consumo energético foram decorrentes de ações que otimizaram a eficiência operacional, projetos aplicando ferramentas de Seis Sigma, projetos de substituição de equipamentos e iniciativas para redução de perdas operacionais.

UNIB2 RS

- Operar os fornos de pirólise com o excesso de ar mínimo. Ainda temos fornos com excesso de ar mais alto que o mínimo técnico.
- Por causa de limitações de mercado, parte dos produtos já processados é reprocessada. Esse reprocessamento de produtos leva a maior consumo de energia. Se vendidos esses produtos, o consumo de energia será menor.

PVC1 BA

- Os gases queimados no incinerador são liberados a uma temperatura elevada e têm de ser resfriados. Ao realizar esse resfriamento, produzia-se vapor em quantidade maior que o necessário para a planta de MVC. Para aproveitar melhor esse vapor, passou-se a utilizá-lo também na planta de PVC, tornando a planta de MVC autossuficiente em vapor de média pressão. Os projetos Seis Sigma de operação e otimização do incinerador permitem uma maior operabilidade do sistema, com consequente aumento da geração interna de vapor.

Braskem e Quattor

8 e 9



SOBRE ESTE RELATÓRIO ÍNDICE GRI E PACTO GLOBAL

EN6

Iniciativas para fornecer produtos e serviços com baixo consumo de energia, ou que usem energia gerada por recursos renováveis, e a redução na necessidade de energia resultante dessas iniciativas.

UNIB1 BA

- *Conservação de energia – Projeto que visa substituir todos os purgadores termodinâmicos por purgadores de boias livres, com o principal objetivo de reduzir a perda de vapor (240.000 GJ).*
- *Redução da perda energética, pela chaminé, dos gases exaustos dos superaquecedores, em virtude da instalação dos pré-aquecedores de ar, fazendo uma integração energética (450.000 GJ).*
- *Projetos de melhoria de combustão dos fornos da UO1 – BA01106 (24.000 GJ)/ Osmar Serra, Emerentino.*
- *Redução das perdas de vapor na distribuição (61.600 GJ) – Reduzir número de vazamentos nas linhas de distribuição de vapores para clientes e segunda geração.*
- *Redução do consumo energético das unidades de extração e fracionamento de BTX – Fase 2 (30.800 GJ).*
- *Melhorias na eficiência no BA-701 A/B/C (67.760 GJ) – Os fornos da A-700 são responsáveis por cerca de 38% do consumo energético do bloco Paraxileno. O aumento de eficiência desse equipamento impacta na redução do consumo energético das Unidades de Produção de Paraxileno, aumentando a rentabilidade do negócio das Unidades de Aromáticos 1.*
- *Otimização dos Sistemas Reacionais da A-300 (46.200 GJ).*

Braskem e Quattor

8 e 9

EN7

Iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta e as reduções obtidas.

A Braskem está estruturando a gestão das iniciativas para reduzir o consumo de energia indireta. No período de abrangência deste relatório, ainda não foi possível identificar as reduções obtidas. Porém, o monitoramento desse indicador será aprimorado, e os dados deverão ser apresentados no próximo relatório.

Braskem e Quattor

8 e 9



SOBRE ESTE RELATÓRIO ÍNDICE GRI E PACTO GLOBAL

Água

EN8	Total de retirada de água por fonte.	Dimensão ambiental, de saúde e de segurança • Recursos hídricos	Braskem e Quattor	8
EN10	Percentual e volume total de água reciclada e reutilizada.	Dimensão ambiental, de saúde e de segurança • Recursos hídricos	Braskem e Quattor	8 e 9

Biodiversidade

EN13	<i>Habitats</i> protegidos ou restaurados.	Dimensão ambiental, de saúde e de segurança • Biodiversidade • Áreas protegidas	Braskem e Quattor	8
-------------	--	---	-------------------	---

Emissões, efluentes e resíduos

EN16	Total de emissões diretas e indiretas de gases de efeito estufa, por peso.	Dimensão ambiental, de saúde e de segurança • Emissões atmosféricas	Braskem e Quattor	8
EN18	Iniciativas para reduzir as emissões de gases de efeito estufa e as reduções obtidas.	Dimensão ambiental, de saúde e de segurança • Emissões atmosféricas	Braskem e Quattor	7, 8 e 9
EN19	Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozônio, por peso.	Dimensão ambiental, de saúde e de segurança • Emissões atmosféricas	Braskem e Quattor	8
EN22	Peso total de resíduos, por tipo e método de disposição.	Dimensão ambiental, de saúde e de segurança • Gestão e tratamento de resíduos	Braskem e Quattor	8
EN23	Número e volume total de derramamentos significativos.	Dimensão ambiental, de saúde e de segurança • Transporte de cargas, acidentes e derramamentos Tabela – Número e volume total de derramamentos significativos	Braskem	8
EN24	Peso de resíduos transportados, importados, exportados ou tratados considerados perigosos nos termos da Convenção da Basileia – Anexos I, II, III e VIII – e percentual de carregamentos de resíduos transportados internacionalmente.	Dimensão ambiental, de saúde e de segurança • Disposição e tratamento de resíduos	Braskem e Quattor	8

Conformidade

EN28	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos ambientais.	<i>A Braskem atua de acordo com as leis e os regulamentos do País. A Companhia não foi condenada de forma definitiva ao pagamento de multas ou ao cumprimento de sanções não monetárias no período de 2007 a 2010.</i> <i>Para a elaboração deste relatório, adotou-se o mesmo critério de materialidade utilizado no Formulário de Referência, instituído pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), nos termos da Instrução Normativa CVM 480/2009.</i>	Braskem, Quattor e Braskem America	8
-------------	---	---	------------------------------------	---



SOBRE ESTE RELATÓRIO ÍNDICE GRI E PACTO GLOBAL

Geral

EN30	Total de investimentos e gastos em proteção ambiental, por tipo.	<i>Dimensão ambiental, de saúde e de segurança</i> <ul style="list-style-type: none">• Disposição e tratamento de resíduos	Braskem e Quattor	7, 8 e 9
-------------	--	--	-------------------	----------

DIMENSÃO SOCIAL: PRÁTICAS TRABALHISTAS E TRABALHO DECENTE

Emprego

LA1	Total de trabalhadores, por tipo de emprego, contrato de trabalho e região.	<i>Dimensão social – Gestão de pessoas</i> <ul style="list-style-type: none">• Indicadores de desempenho social	Braskem e Quattor	-
LA2	Número total e taxa de rotatividade de empregados, por faixa etária, gênero e região.	<i>Dimensão social</i> <ul style="list-style-type: none">• Gestão de pessoas• Indicadores de desempenho social	Braskem, Quattor e Braskem América	6
LA3	Benefícios oferecidos a empregados de tempo integral que não são oferecidos a empregados temporários ou em regime de meio período, discriminados pelas principais operações.	<i>Os benefícios oferecidos pela Companhia aos integrantes com jornada de meio período (seis horas) são iguais aos daqueles que trabalham em período integral, ou seja: seguro de vida; plano de saúde; cobertura para incapacidade/invalidez; licença-maternidade; fundo de aposentadoria; vale-refeição. (O relato não inclui a Braskem America.)</i>	Braskem e Quattor	-

Trabalho/Gestão de relacionamento

LA4	Percentual de empregados abrangidos por acordos de negociação coletiva.	<i>Dimensão social</i> <ul style="list-style-type: none">• Gestão de pessoas• Indicadores de desempenho social	Braskem, Quattor e Braskem America	1, 2 e 3
------------	---	---	------------------------------------	----------

Saúde e segurança ocupacional

LA7	Taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos, absenteísmo e óbitos relacionados ao trabalho, por região.	<i>Dimensão ambiental, de saúde e de segurança</i> <ul style="list-style-type: none">• Acordos coletivos	Braskem e Quattor	1
LA9	<i>Temas relativos a segurança e saúde cobertos por acordos formais com sindicatos.</i>	<i>Dimensão ambiental, de saúde e de segurança</i> <ul style="list-style-type: none">• Acordos coletivos	Braskem e Quattor	1

Treinamento e educação

LA11	Programas para gestão de competências e aprendizagem contínua que apoiam a continuidade da empregabilidade dos funcionários e programas para gerenciar o fim da carreira.	<i>Dimensão social</i> <ul style="list-style-type: none">• Gestão de pessoas• Indicadores de desempenho social	Braskem e Quattor	-
-------------	---	---	-------------------	---

Diversidade e igualdade de oportunidade

LA13	Composição dos grupos responsáveis pela governança corporativa e discriminação de empregados por categoria, de acordo com gênero, faixa etária, minorias e outros indicadores de diversidade.	Governança corporativa <ul style="list-style-type: none">• Estrutura de governança	Braskem e Quattor	1 e 3
LA14	Proporção de salário-base entre homens e mulheres, por categoria funcional.	<i>Dimensão social</i> <ul style="list-style-type: none">• Gestão de pessoas• Indicadores de desempenho social	Braskem e Quattor	1, 2 e 3



SOBRE ESTE RELATÓRIO ÍNDICE GRI E PACTO GLOBAL

DIMENSÃO SOCIAL: DIREITOS HUMANOS

Não discriminação

HR4	Número total de casos de discriminação e as medidas tomadas.	Dimensão social • Combate à discriminação	Braskem, Quattor e Braskem America	1, 2 e 3
------------	--	--	------------------------------------	----------

Liberdade de associação e negociação coletiva

HR5	Operações identificadas em que o direito de exercer a liberdade de associação e a negociação coletiva pode estar correndo risco significativo, e as medidas tomadas para apoiar esse direito.	<i>Não se verificou nenhuma operação da Braskem com risco ou obstáculo aos direitos de seus Integrantes de exercerem a liberdade de associação ou de negociação coletiva no período coberto pelo relatório.</i>	Braskem, Quattor e Braskem America	1, 2 e 3
------------	---	---	------------------------------------	----------

DIMENSÃO SOCIAL: SOCIEDADE

Conformidade

SO8	Valor monetário de multas significativas e número total de sanções não monetárias resultantes da não conformidade com leis e regulamentos.	<i>A Braskem atua de acordo com as leis e os regulamentos do País. A Companhia não foi condenada de forma definitiva ao pagamento de multas ou ao cumprimento de sanções não monetárias no período de 2007 a 2010. Para a elaboração deste relatório, adotou-se o mesmo critério de materialidade utilizado no Formulário de Referência, instituído pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), nos termos da Instrução Normativa CVM 480/2009.</i>	Braskem, Quattor e Braskem America	-
------------	--	---	------------------------------------	---



SOBRE ESTE RELATÓRIO ÍNDICE GRI E PACTO GLOBAL

DIMENSÃO SOCIAL: RESPONSABILIDADE SOBRE O PRODUTO

Saúde e segurança do cliente

PR1	Fases do ciclo de vida de produtos e serviços em que os impactos na saúde e segurança são avaliados visando melhoria, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a esses procedimentos.	<i>Todos os produtos da Braskem são avaliados nas categorias definidas pelo indicador, abrangendo as seguintes etapas: desenvolvimento do conceito do produto; pesquisa e desenvolvimento; certificação; fabricação e produção; marketing e promoção; armazenamento, distribuição e fornecimento; uso e serviço; disposição, reutilização e reciclagem.</i>	Braskem, Quattor e Braskem America	-
------------	---	---	------------------------------------	---

Rotulagem de produtos e serviços

PR3	Tipo de informação sobre produtos e serviços exigida por procedimentos de rotulagem, e o percentual de produtos e serviços sujeitos a tais exigências.	<p>Negócios e desenvolvimento sustentável Quadro – Estratégias para a Braskem evoluir em sete macro-objetivos</p> <p><i>Os produtos comercializados pela Braskem exigem procedimentos sobre informações e rotulagem, nas categorias definidas pelo indicador, atendidos pela Companhia, exceto no caso da categoria "terceirização de componentes do produto ou serviço", para a qual não há exigência.</i></p>	Braskem, Quattor e Braskem America Braskem, Quattor e Braskem America	-
------------	--	---	--	---

CRÉDITOS

Responsável por Relações Institucionais

Marcelo Lyra do Amaral

Responsável por Comunicação Empresarial

Nelson Letaif

Supervisão em Desenvolvimento Sustentável

Jorge Soto, André Leonel Leal e Deborah Baré

Produção de conteúdo, *design*, desenvolvimento *web* e vídeos

Report Comunicação

Consultoria GRI

ERM Brasil Ltda.

Revisão

Assertiva Produções Editoriais

Tradução

Espanhol – **Arabera**

Inglês – **MZ**

